



**VINCULAÇÃO, AMOR E ATITUDES  
SEXUAIS EM ADULTOS:  
SUAS INTER-RELAÇÕES**

CARLA MARIA FERNANDES

Orientador de Dissertação:  
Professor Doutor NUNO MANUEL CORREIA TORRES

Coordenador de Seminário de Dissertação:  
Professor Doutor NUNO MANUEL CORREIA TORRES

Tese submetida como requisito parcial para a obtenção do grau de:  
MESTRE EM PSICOLOGIA  
Especialidade em Psicologia Clínica

Dissertação de Mestrado realizada sob a orientação do Professor Doutor Nuno Manuel Correia Torres, apresentada no ISPA – Instituto Universitário para obtenção de grau de Mestre na Especialidade de PSICOLOGIA CLÍNICA.

## Agradecimentos

Ao Prof. Dr. Nuno Torres, pela sua orientação, pelos conhecimentos partilhados, sugestões e comentários, pela capacidade em relativizar obstáculos e pelos constantes incentivos.

Aos participantes, sem os quais não seria possível esta pesquisa, por confiaram sua história e disponibilizarem seu tempo.

A todos os professores, profissionais e colegas Ispanos, que neste percurso, direta ou indiretamente, contribuíram para esta conclusão de Mestrado.

Aos amigos e colegas, brasileiros e portugueses, que através do nosso convívio contribuem diariamente para a minha caminhada, académica e pessoal.

Um especial agradecimento às amigas Cláudia Canales, Edilene Bajerski Granato, Juliana Jabs, e Ligia Maria Gubert, pelo vínculo inquestionável, incomparável e insubstituível.

“O meu Muito Obrigada!” ao meu analista pelo porto seguro e base segura que indiretamente possibilitaram a realização desta pesquisa.

A minha irmã e sobrinhos, pelo amor e união.

“Aos riscos e ansiedades de se viver junto, e separado, no  
nosso líquido mundo moderno.”

Zygmund Bauman

## Índice

Lista de Tabelas .....	v
Lista de Figuras.....	vi
Introdução.....	1
Amor e Sexo .....	2
Teoria da Vinculação .....	4
Vinculação e Prestação de Cuidados na Idade Adulta.....	7
Relações Amorosas e a Interação dos três Sistemas Comportamentais .....	9
Método .....	13
<i>Instrumentos</i> .....	13
<i>Procedimento</i> .....	15
<i>Participantes</i> .....	16
Resultados .....	18
Discussão / Conclusões.....	23
Referências Bibliográficas .....	29
Anexo A .....	32
Anexo B.....	33
Anexo C.....	34
Anexo D.....	35
Anexo E.....	36
Anexo F.....	43
Anexo G.....	50
Anexo H.....	73
Anexo I.....	106
Anexo J.....	109

## Lista de Tabelas

TABELA 1: Relações amorosas como processo de vinculação. ....	9
TABELA 2: Distribuição dos participantes de acordo com quem viveu na infância / adolescência. ....	17
TABELA 3: Distribuição dos participantes de acordo com o estado civil dos pais. ....	17
TABELA 4: Proximidade emocional SIM/NÃO com membros da família de origem. ....	18
TABELA 5: Correlações entre as dimensões da EVA e do QPC para a amostra total. ....	21
TABELA 6: Correlações entre as dimensões da EVA e EAS para a amostra total. ....	22
TABELA 7: Correlações entre as dimensões do QPC e da EAS para a amostra total. ....	22

## Lista de Figuras

FIGURA 1: Desenvolvimento das relações amorosas e os três sistemas comportamentais.....	12
FIGURA 2: Correlações entre as dimensões dos três sistemas comportamentais nas relações amorosas. ....	23

## Resumo

O presente estudo, exploratório e correlacional, pretende investigar as relações amorosas na idade adulta como processos de vinculação. A investigação foi realizada com base numa amostra constituída por um total de 181 sujeitos, com idades entre os 18 e os 61 anos, com idade média de 29 anos, e escolaridade média de 14 anos. A variável género é constituída por 91 participantes (50,3%) do sexo feminino e 90 participantes (49,7%) do sexo masculino. Os instrumentos utilizados foram a Ficha Informativa (Torres, 2010), a *Adult Attachment Scale-R* de Nancy Collins e Stephen Read (1990) na versão portuguesa Escala de Vinculação Adulta – EAS (Canavarro, 1995); o *Caregiving Questionnaire* de Linda Kunce e Phillip Shaver (1994) na versão portuguesa Questionário de Prestação de Cuidados – QPC (Oliveira & Torres, 2010); e a *Sexual Attitudes Scale* de Susan Hendrick e Clyde Hendrick (1987) na versão portuguesa Escala de Atitudes Sexuais – EAS (Alferes, 1999). Os resultados possibilitam deduzir a influência do contexto familiar na infância/adolescência para a qualidade das relações amorosas; verificar a importância duma figura de vinculação na família de origem para relações amorosas com maior qualidade; e observar a correlação dos Sistemas Comportamentais de Vinculação, Prestação de Cuidados e Sexual, no contexto das relações amorosas. Os resultados obtidos mostraram-se congruente com alguns estudos anteriormente realizados.

**Palavras-chave:** Sistema de Vinculação, Vinculação Adulta, Sistema de Prestação de Cuidados, Atitudes Sexuais, Relações Amorosas.

## Summary

This study, exploratory and correlational, intends to investigate the love relationships as in adulthood as attachment processes. The research was conducted on a sample of a total of 181 subjects, aged 18 to 61 years, with an average age of 29 years and average schooling 14 years. The variable gender is constituted by 91 female participants (50.3%) and 90 male participants (49.7%). The instruments used were the Information Form (Torres, 2010), the Adult Attachment Scale-R by Nancy Collins and Stephen Read (1990) in the portuguese version Escala de Vinculação Adulta – EAS (Canavarro, 1995), the Caregiving Questionnaire by Linda Kuncce e Phillip Shaver (1994) in the portuguese version Questionário de Prestação de Cuidados – QPC (Oliveira & Torres, 2010), and the Sexual Attitudes Scale by Susan Hendrick and Clyde Hendrick (1987) in the portuguese version Escala de Atitudes Sexuais – EAS (Alferes, 1999). These results enable us to deduce the influence of family environment in childhood / adolescence to the quality of love relationships; verify the importance of an attachment figure in the family of origin to a better quality of love relationships; and observe the correlation between Attachment, Caregiving and Sexual Systems in love relationships context. The results obtained were consistent with earlier some studies.

**Keywords:** Attachment System, Adult Attachment, Caregiving System; Sexual Attitudes, Love relationships.

## Introdução

A construção desta pesquisa surgiu a partir das crescentes queixas relativas a “amores” insatisfatórios ou fracassados nos consultórios psicológicos. Logo a análise das relações amorosas e os comportamentos envolvidos nessas relações, são a problemática central desta investigação.

Partimos do pressuposto que uma relação amorosa, como o próprio nome sugere, teria a componente amor. Na exploração desse tema, constatamos diversas teorias desenvolvidas ao longo das últimas décadas, com diversas abordagens e o desenvolvimento de alguns instrumentos. Contudo Hazan e Shaver (1987), considerando estudos anteriores, desenvolvem a partir da Teoria da Vinculação, estudos das relações amorosas como um processo vincutivo. Posteriormente, dando sequência a esse estudo Shaver, Hazan e Bradshaw (1988) consideram as relações amorosas reguladas por três principais Sistemas Comportamentais, sendo os Sistemas de Vinculação, de Prestação de Cuidados, e o Sexual. Davis, Shaver e Vernon (2004) investigam os comportamentos sexuais enquanto motivados pelas necessidades de Vinculação.

Desta forma, seguindo os pressupostos de Shaver et al. (1988), e com o objetivo de verificar a correlação dos Sistemas de Vinculação, de Prestação de Cuidados, e Sexual, esta pesquisa utilizou-se de quatro instrumentos, sendo: Ficha Informativa (Torres, 2010), *Adult Attachment Scale-R* de Nancy Collins e Stephen Read (1990), na versão portuguesa Escala de Vinculação Adulta – EVA (Canavarro, 1995); *Caregiving Questionnaire* de Linda Kunce e Phillip Shaver (1994), na versão portuguesa Questionário de Prestação de Cuidados – QPC (Oliveira & Torres, 2010); e *Sexual Attitudes Scale* de Susan Hendrick e Clyde Hendrick (1987) na versão portuguesa Escala de Atitudes Sexuais – EAS (Alferes, 1999).

A presente pesquisa está estruturada em duas partes. A primeira parte apresenta o enquadramento teórico, e é constituída por quatro capítulos que apresentam a revisão de literatura, sendo: Amor e Sexo, onde apresentamos teorias, conceitos e alguns estudos desenvolvidos; Teoria da Vinculação, onde são apresentados os aspectos mais importantes da teoria e necessários para a compreensão dos capítulos seguintes; Vinculação e Prestação de Cuidados na Idade Adulta, onde são apresentados alguns conceitos; Relações Amorosas e a Interação dos três Sistemas Comportamentais, onde são apresentados alguns estudos realizados e suas conclusões. A segunda parte apresenta a metodologia do estudo, sendo: os instrumentos, o procedimento, e os participantes; toda a análise e a discussão dos resultados obtidos; as

considerações finais do estudo, as limitações encontradas, e as sugestões para o desenvolvimento de estudos futuros neste âmbito.

## Amor e Sexo

No senso comum o amor está relacionado a formação de vínculo emocional com alguém, onde as características da própria pessoa são o motivador a querer bem e agir em prol de outra. Contudo muitas vezes a palavra amor é usada para referenciar o ato sexual (e.g. *fazer amor* na língua portuguesa; *make love* ou *have love* em inglês; *hacer el amor* em espanhol; *faire l'amour* em francês).

Nos dicionários, primeiramente o da Língua Portuguesa, encontramos mais de dez diferentes definições, que apresentam uma classificação de acordo com o seu receptor, ou seja, o objeto amado, e descrevem sentimentos de afeição, afinidade e cuidados para com o outro; no Dicionário de Psicologia de Anzieu & Doron (2000, p. 55) encontramos apenas uma definição, onde “O amor é um sentimento infeliz no caso de não ser recíproco e, quando partilhado e satisfeito na maior parte das suas expectativas, causa felicidade; este sentimento que uma pessoa dirige para uma outra pessoa específica e faz com que se deseje receber e se proporcionarem prazeres (sexuais, no caso de se tratar de adultos)...”

Em todas as definições apresentadas, percebe-se que o amor, no contexto da relação amorosa, tem a componente sexual associada, levando-nos a alguns teóricos e à pesquisas específicas sobre o amor e a sua correlação com o sexo.

Iniciamos por Freud (1930/1988), que ao falar do mundo interno e do mundo externo, e dos esforços do ego na regulação de ambos os mundos, mostra-nos a dificuldade perante a variedade do mundo humano e da vida mental de cada um. Aponta o poder, o sucesso e a riqueza, ao longo das civilizações como um objetivo humano, mantendo-se e passando-se de sociedade à sociedade, bem como o questionamento quanto às coisas que realmente interessam na vida. Freud passa pelo viés do amor, e considera que um homem quando enamorado, declara que “eu” e “tu” são um só, e estaria preparado para conduzir-se como se isso constituísse um fato; e explica as exigências do meio através das figuras mitológicas Eros e Ananke, considerando-as “pais” da civilização, onde Eros tentaria atender as necessidades de amor, e Ananke as necessidades do meio, que a conduzem às necessidades de cuidados e de vínculos.

As considerações e afirmações de Freud mostram-nos o amor enquanto organização mental; a interpretação do amor constituído de duas partes, uma do mundo interno e outra do mundo externo; e o amor associado à cuidados e vínculos.

Em Halow (1958) temos o amor definido como um estado maravilhoso, profundo, terno e gratificante. Halow demonstra sua preocupação pelo desinteresse dos psicólogos quanto a origem e desenvolvimento do amor, considera-o “um motivo que permeia a vida”, e afirma que o conhecimento sobre o tema não transcendia a simples observação, e que o pouco escrito havia sido feito melhor por poetas e romancistas.

Lacan (1986), por sua vez, afirma que a suplência na relação sexual é precisamente o amor.

Ao longo das últimas décadas, diversas investigações e teorias sobre o amor têm sido desenvolvidas. Sternberg (1987) em busca da diferença entre gostar e amar, revisa a Teoria do Amor, e a partir de um modelo triangular apresenta o amor composto por intimidade, paixão e compromisso.

Em Lee (1976, cit. por Lee, 1988) encontramos a Tipologia dos Estilos de Amor, onde através dum ciclo fechado entre tipos primários e secundários de amor, são apresentados seis diferentes tipos de amor. Os tipos primários: Eros o amor romântico e apaixonado; Ludus o amor brincalhão; e Storge o amor das relações de amizade; que associados entre ele derivam os tipos secundários: Mania o amor com possessão e dependência, derivado de Eros e Ludus; Pragma o amor prático e lógico, derivado de Storge e Ludus; e Ágape o amor altruísta, derivado de Eros e Storge.

Hendrick e Hendrick (1985), com base na Teoria de Lee, desenvolveram uma Escala de Atitudes Amorosas, e apresentaram a propensão dos diferentes tipos de amor de acordo com o género. Posteriormente, em 1987, considerando a complexidade entre sexualidade e amor, desenvolvem outro estudo com uma Escala de Atitudes Sexuais associada, que de entre outros resultados, apresenta a correlação entre as atitudes sexuais e os tipos de amor.

Izard (1991, cit. por Izard, 2009), em seu esquema das emoções, atribui ao amor uma posição distinta, considerando-o um fator básico da condição humana, que envolveria intensas ligações sociais de base afetiva, plenas de interesse e alegria, e que também percorreria toda a escala das emoções, onde todos os tipos de amor teriam elementos, em proporções diversas, como vinculação, lealdade, devoção, proteção e esforços de criação e educação, sendo o amor romântico o único com a distinção de ter um elemento a mais, o elemento sexual.

Hazan e Shaver (1987) considerando estudos existentes e com o intuito de criar coerência na compreensão do amor, inclusivamente da solidão e da tristeza nos diferentes estágios do ciclo de vida, consideram as relações amorosas como um processo de vinculação, onde as suas diferenças estariam relacionadas aos diferentes padrões de vinculação.

Passamos agora a Teoria da Vinculação.

### Teoria da Vinculação

John Bowlby, psiquiatra e psicanalista inglês, num cenário de guerra e de confronto entre Anna Freud e Melaine Klein, questionava-se quanto aos impactos da separação precoce das crianças e suas famílias, e a não valorização dessas relações na abordagem psicanalítica.

Após trabalhar com outros teóricos (e.g. Winnicott); publicar o estudo “44 jovens gatunos, a sua personalidade e sua vida familiar”; ter elaborado um relatório, a pedido da OMS, sobre crianças sem lar em sua terra natal, relatório que derivou posteriormente o livro “Cuidados Maternos e Saúde Mental”; inicia, em 1946, seu trabalho na Clínica Tavistock, em Londres, onde com Bion e Balint, conhecidos como os 3 B’s, e outros profissionais, ocupam-se com o estudo das neuroses de guerra e suas sequelas, e com as questões da perda, separação, privação e luto, derivadas da guerra (Wallerstein, 1998; Bowlby, 1969).

Para uma melhor compreensão do desenvolvimento infantil e das psicopatologias que, consoante a qualidade das relações poderiam surgir, contudo tendo sempre em conta os conceitos centrais anunciados por Freud, Bowlby utiliza-se de novos modelos como a Cibernética, a Etologia, a Teoria da Informação e dos Sistemas, e modelos de origem das Ciências Cognitivas, para fundamentar suas observações, e contribuir com a psicanálise e credibilizá-la como ciência.

Mary Ainsworth, psicóloga canadiana, foi uma das principais colaboradoras de Bowlby, contribuindo não apenas com experimentos, mas também no desenvolvimento e revisão da sua Teoria. Durante a sua formação inicial, interessa-se pela Teoria da segurança que permite à criança explorar o mundo, e utiliza-a posteriormente na sua tese de Doutorado. Em 1950, ao mudar-se para Londres juntar-se a Bowlby, na Clínica Tavistock, e participa em investigações de efeitos da separação materna no desenvolvimento e personalidade da criança.

No seu estudo da “Situação Estranha”, Ainsworth, Blehar, Waters e Wall (1978, cit. por Bowlby 1969) observaram o comportamento das crianças e como utilizavam a mãe como base

para lidar com o *stress* de serem deixadas sozinhas numa situação com uma pessoa estranha. As diferenças verificadas permitiram a classificação de padrões comportamentais, denominados estilos de vinculação, sendo: (a) vinculação segura (padrão B) referente as crianças que apresentavam-se ativas nas brincadeiras, buscavam contato para serem confortadas quando aflitas pela separação e posteriormente voltavam às brincadeiras; (b) vinculação insegura-evitante (padrão A) referente as crianças que evitavam a mãe no seu retorno, especialmente após a segunda ausência, e apresentavam comportamentos mais amistosos com estranhos que com as próprias mães; e (c) vinculação insegura-ambivalente/resistente (padrão C) referente as crianças que oscilavam entre a busca de proximidade e contato com a mãe, e a resistência ao contato e à interação, algumas mais coléricas e outras mais passivas. Posteriormente observaram crianças em suas casas e verificaram comportamentos muito similares aos anteriores, diferindo de acordo com o grupo. As crianças do grupo B ao explorarem e brincarem usavam a mãe como uma base segura, mesmo ao afastarem-se da mãe mantinham-se atentas à seus movimentos, apresentavam harmonia entre exploração e vinculação, e com o retorno da mãe demonstravam alegria a serem apanhadas ao colo, e retornavam à brincadeira. As crianças dos grupos A e C, não demonstravam harmonia entre exploração e vinculação, apresentavam passividade ou exploração baixa ou inexistente, preocupação com o paradeiro da mãe e no seu retorno demonstravam pouco prazer no contato, e algumas delas apresentaram movimentos estereotipados. Outro fator observado foram expressões de desgosto, onde as crianças do grupo B não apresentaram tais expressões; as crianças do grupo A demonstravam raiva direcionada a objetos, e em alguns casos à mãe; e as do grupo C demonstravam resistência e raiva quando a mãe procurava envolvê-las em brincadeiras, embora não evitassem o contato. Posteriormente Main (1985, cit. por Guedeney & Guedeney, 2004) sugeriu o estilo de vinculação inseguro-desorganizado/desorientado (padrão D) referindo-se aos comportamentos estereotipados, bizarros, antagônico, com intenção não compreensível e estratégia incoerente, apresentados no reencontro com mãe e que não podiam ser classificados nos anteriores padrões A, B ou C.

Ainsworth (1978, cit. por Bowlby 1969) sugere o termo “base segura” para a percepção favorável da criança quanto à disponibilidade da figura de vinculação e tranquilidade no ambiente, e que lhe permitia explorar o meio com confiança.

Bowlby (1969) afirma na sua teoria que o vínculo da criança à mãe, é um produto resultante da atividade de inúmeros sistemas comportamentais que têm a proximidade com a mãe como resultado previsível; e que tais comportamentos são particularmente visíveis, de forma vigorosa e regular na maioria das crianças, até perto do fim do terceiro ano de vida.

Os comportamentos de vinculação (e.g. chorar, sorrir, agarrar, seguir e chuchar) que estariam a serviço de assegurar a proximidade do bebê com um cuidador adulto específico (Bowlby, 1969) ativados (e.g. sinais de perigo ou afastamento da mãe) e desativados (e.g. retorno da mãe) consoante a situação, foram denominados por Bowlby como Sistema de Vinculação.

Uma vez que os cuidados parentais podem ser ativados pela criança através do Sistema de Vinculação ou pelo adulto através da percepção de exposição da criança a perigos, Bowlby considerou existir da parte dos cuidadores um sistema complementar, que denominou Sistema de Prestação de Cuidados (*caregiving*), e que tais sistemas funcionariam em reciprocidade (Kunze & Shaver, 1994).

Bowlby ao falar dos Sistemas Comportamentais considerou: as características do sistema, onde as comuns e relacionadas ao seu desenvolvimento foram denominadas “normativas”, e as relacionadas ao seu funcionamento foram denominadas “diferenças individuais”; a sua função, que é a de garantir a sobrevivência da espécie; e a motivação e interação dos sistemas, onde os sistemas motivacionais (Sistema de Vinculação, Sistema de Prestação de Cuidados, Sistema de Filiação, Sistema de Exploratório, Sistema Sexual, etc.) têm propriedades funcionais e disfuncionais em variadas situações e ao longo do ciclo de vida, e com interação entre eles (Mikulincer & Shaver, 2007).

Bowlby (1969, 1973) propôs ainda o conceito de “modelos operantes internos”<sup>1</sup>, referindo-se às experiências adquiridas pela criança nas relações de vinculação precoces que possibilitavam desenvolver um conjunto de expectativas acerca de si (*self*), dos outros e do mundo, que por sua vez influenciavam a percepção e interpretação dos acontecimentos, auxiliando na antecipação do futuro e na elaboração de planos para esse futuro. Desta forma, a construção dos modelos internos estaria diretamente ligada às figuras de vinculação e as experiências vividas (Bowlby, 1973; Kobak, 1994). Bretherton (1985) sugeriu ser mais adequado denominar como “modelos internos dinâmicos”, uma vez que devido a novas experiências significativas, os modelos internos poderiam ser reformulados (cit. por Canavarro, Dias & Lima, 2006). Enquanto Kobak (1994) considerou que o funcionamento dos modelos internos, em função da diversidade relacional, remete para uma natureza múltipla da vinculação. O que foi reforçado por Collins e Read (1994, cit. por Mikulincer & Shaver, 2007) que sugeriram que o sujeito desenvolve diferentes modelos internos dinâmicos em função das diferentes relações.

---

<sup>1</sup> Também designado como MOI. Conceito de Internal Working Model de Kenneth Craik (1943, cit. por Guedeney & Guedeney, 2004)

Bowlby (1979, cit. por Hazan & Shaver, 1994) argumentou que a vinculação está presente “do berço à sepultura”. Ainsworth (1989) considerou que a vinculação pudesse vir a estender-se para a vida adulta, podendo ser verificada nos laços afetivos em relações específicas onde haja o desejo de proximidade.

Dessa forma, conclui-se que a vinculação é uma necessidade básica do ser humano, que delineada na infância, cria um protótipo para os demais ciclos de vida, embora suscetível a alterações; e que os pensamentos e os comportamentos direcionados a uma vinculação, estariam a serviço de um ou mais objetivos, seriam ativados por um ou mais sistemas, e sempre relacionados às figuras de vinculação.

### Vinculação e Prestação de Cuidados na Idade Adulta

A avaliação da vinculação na idade adulta tem-se centrado em três dimensões temáticas: as relações com os pais durante a infância; as relações com figuras de vinculação específicas na adolescência e idade adulta (viz. pais e pares); e a vinculação ao companheiro (Canavarro et al., 2006).

“De acordo com Crowell, Fraley e Shaver (1999) o conceito de vinculação do adulto pressupõe duas ideias fundamentais, com importantes implicações para os processos de avaliação. A primeira prende-se com a assunção sobre os aspectos normativos do sistema de vinculação e com a sua relevância durante a idade adulta; a segunda, com a presença de diferenças individuais na organização da vinculação, no contexto das relações interpessoais” (Canavarro et al., 2006, p. 3).

Com relação as diferenças individuais encontramos três tipos de abordagens. Aquelas que se baseiam em concepções tipológicas, inspiradas no modelo tripartido de Ainsworth (viz. Hazan & Shaver); as que se baseiam na concepção dimensional, que a partir da utilização de escalas de avaliação sugerem dimensões tais como *close*, *depend* e *anxiety* (viz. Collins & Read); e as caracterizadas por abordagens prototípicas, que buscam a conciliação das abordagens anteriores (Canavarro et al., 2006).

A Vinculação na idade adulta centra-se em duas grandes linhas de investigação: a da representação da vinculação com as figuras parentais, que visa verificar como o adulto organiza e integra as suas experiências de vinculação (através da *Adult Attachment Interview*); e a das relações

de vinculação na idade adulta com outras figuras (Bartholomew & Shaver, 1998, cit. por Canavarro et al., 2006).

Ambas as linhas de investigação são consideradas tradições na pesquisa da Vinculação na idade adulta, e embora tenham sido desenvolvidas a partir da Teoria da Vinculação, e estejam centradas na avaliação das diferenças individuais, não podem ser consideradas equivalentes, uma vez que apresentam diferenças nas dimensões temáticas da vinculação e no conceito de modelo interno dinâmico. A primeira tradição, coordenada por Main, que estudou pequenos grupos e utilizou o *Adult Attachment Interview*, partiu do pressuposto que os participantes não teriam consciência das dinâmicas de vinculação, e através de entrevistas e de medidas de observação comportamental, explorava a experiência do sujeito com cada um dos pais e o estado de espírito dos participantes. A segunda tradição, representada por Hazan e Shaver, que estudou grupos maiores e utilizou questionários de auto-resposta, partiu do pressuposto que os participantes seriam capazes de descrever suas emoções e seus comportamentos quanto às relações significativas.

Crowell et al. (1999, cit. por Canavarro et al., 2006) ao comparar as duas tradições na avaliação da vinculação do adulto, considerou os questionários de auto-resposta vantajosos para avaliar as diferenças individuais da vinculação na idade adulta, e não apropriado para avaliar a dinâmica entre a vinculação e as estratégias defensivas.

Com relação às figuras de vinculação, na idade adulta é necessário considerar seu significado específico, tratando-se não apenas de pessoas próximas, mas sim pessoas importantes e especiais que são procuradas quando há necessidade de proteção e suporte, e que através da sua proximidade atendem as duas funções principais do Sistema de Prestação de Cuidados, ou seja, servem de “porto seguro” (viz. oferecem conforto, proteção, apoio e alívio) e de “base segura” (viz. oferecem um ambiente seguro que permite a ativação de outros sistemas comportamentais). Logo, nas relações amorosas um parceiro corresponde a uma figura de vinculação somente se for percebido como alguém que em momentos de necessidade disponibiliza um porto seguro e uma base segura (Ainsworth, 1991, cit. por Mikulincer & Shaver, 2007; Hazan & Shaver, 1994).

Mikulincer e Shaver (2007) ressaltam a complexidade da prestação de cuidados na idade adulta, onde a regulação da emoção (e.g. suportar o desconforto diante do sofrimento do outro), autorregulação (e.g. suspensão das próprias metas para atender ao outro) e relação interpessoal (e.g. flexibilidade entre distância e proximidade) são fundamentais; e afirmam que a capacidade de consolar na idade adulta, é em grande parte gerada ao ter sido consolado pela figura de vinculação na infância.

Passamos agora a interação dos sistemas comportamentais nas relações amorosas.

### Relações Amorosas e a Interação dos três Sistemas Comportamentais

Hazan e Shaver (1987) investigaram a congruência entre três dimensões específicas: a qualidade da relação do casal; a relação com os pais; e os modelos internos dinâmicos (cit. por Hatfield & Rapson, 1993). Através da leitura da Tabela 1 se pode verificar os resultados das duas primeiras dimensões.

TABELA 1: Relações amorosas como processo de vinculação – Shaver e Hazan (1987).

Vinculação	Vinculação na Infância	Vinculação na Idade Adulta
Segura	Relação recíproca no carinho e independência.	Relação confortável com intimidade e capacidade de confiar e depender.
Insegura-Ambivalente	Relação dependente e extremamente apegada, com medo de ser sufocado e/ou reprimido.	Relação volátil (apaixona-se com facilidade), com desejo de extrema intimidade e temor de abandono. Relação com tendência a ser curta.
Insegura-Evitante	Relação de abandono.	Relação com desconforto com a intimidade e grande dificuldade em depender e confiar.

Shaver et al. (1988) dando sequência a estudos anteriores (Hazan & Shaver, 1987; Shaver, Hazan & Bradshaw, 1984) situam o amor dentro de um quadro evolutivo e questionam-se sobre a dinâmica e funções possíveis e como essas se relacionariam à perda e o luto, e como as formas de vinculação da infância estariam relacionadas às da adolescência e idade adulta, apontam os Sistemas de Vinculação, de Prestação de Cuidados, e o Sexual como os principais sistemas reguladores das relações amorosas.

Kunce e Shaver (1994) verificaram que os sujeitos com vinculação segura, na *Adult Attachment Interview*, apresentaram conforto com intimidade e autonomia, e estariam mais propensos a manutenção de proximidade e sensibilidade altas, e cuidados controladores e compulsivos baixos; enquanto sujeitos com vinculação insegura apresentaram cuidados compulsivos e controladores, embora pudessem oferecer cuidados afetuosos, estes seriam intrusivos e dessincronizados com as necessidades do parceiro, e estariam mais propenso a manutenção de proximidade, cuidados controladores e compulsivos altos, e baixa sensibilidade. Tal estudo possibilitou concluir que as dimensões conforto com a proximidade e sensibilidade expressariam maior conforto com a intimidade, enquanto cuidados controladores e compulsivos demonstrariam desconforto, convergindo com a Teoria da Vinculação onde a manutenção de

proximidade é garantia da prestação de cuidados, e a sensibilidade fundamental para a percepção da necessidade de cuidados.

Outros quatro estudos posteriores (Feeney & Collins, 2001; Feeney, 1996; Feeney & Hohaus, 2001; Kuncce & Shaver, 1994), que utilizaram a escala de Kuncce e Shaver, verificaram que sujeitos com a vinculação segura apresentaram padrões de cuidados mais favoráveis, logo, com maior propensão ao apoio e sensibilidade as necessidades do parceiro, e menor propensão aos cuidados controladores e compulsivos; enquanto sujeitos com vinculação insegura-ambivalente apresentaram maior propensão aos cuidados compulsivos, provavelmente devido a angústia pessoal e excessivo envolvimento nos problemas do parceiro; e sujeitos com vinculação insegura-evitante apresentaram estilo negligente, com cuidados inadequados, baixa proximidade e sensibilidade, refletindo a tendência em manter a distância em momentos de crise, e em adotar uma postura controladora (cit. por Mikulincer & Shaver, 2007).

Mikulincer e Shaver (2007), de acordo com alguns estudos, sugerem que sujeitos seguros apresentam conforto com a intimidade, sendo capazes de reconhecer as necessidades do parceiro, de abordá-lo e ajudá-lo em momentos de crise, de apresentarem-se totalmente focados nas necessidades do parceiro e de oferecerem um porto seguro. Sujeitos inseguros-ambivalentes embora possuam habilidades e qualidades necessárias para uma boa prestação de cuidados (e.g. conforto com a intimidade), devido a sua frágil regulação emocional e necessidade de proximidade, podem apresentar dificuldades na prestação de cuidados, na correta percepção da dor e sofrimento do parceiro; e por consequência na disponibilização de um porto seguro. E sujeitos inseguros-evitantes poderiam esquivar-se da prestação de cuidados, por considerarem as expressões de necessidade e vulnerabilidade uma fraqueza. Mikulincer e Shaver (2007), com relação aos cuidados controladores e compulsivos, consideraram poder ser um fator derivado da falta de confiança.

Bowlby (1969, 1973) considerou que através dos comportamentos de vinculação e de prestação cuidados, eram assumidos padrões para os futuros parceiros sexuais, uma vez que as relações estabelecidas entre criança-cuidador e as relações entre pares e companheiros românticos apresentavam poucas diferenças; e que o Sistema Sexual é um sistema inato, onde as diferentes atitudes, gerais e individuais, e as atividades sexuais refletem, em parte, a sua ativação e seu funcionamento. Atualmente pesquisas buscam uma associação entre o estilo de vinculação e o envolvimento em atividades sexuais, e por consequência à qualidade das relações amorosas (Mikulincer & Shaver, 2007).

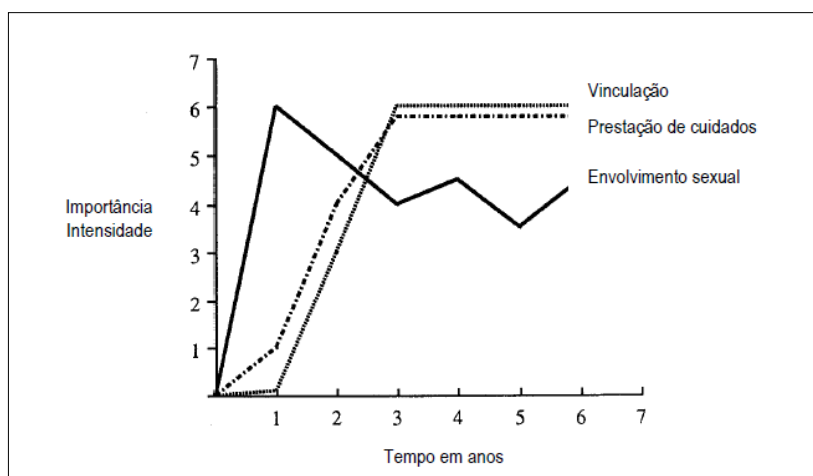
Ainsworth (1989) ao falar dos comportamentos sexuais ressaltou a diferença entre as espécies, onde algumas apresentam comportamentos sexuais de forma funcional, e outras, como no caso dos humanos, apresentam a integração de comportamentos de vinculação. Desta forma, as relações duradouras, tendem a construir vínculo, e ter componentes de vinculação e de cuidado interligados de forma a dar e receber reciprocamente, contudo não de forma simétrica, mas sim complementar.

Mikulincer & Shaver (2007) citam alguns estudos que diferem o ato sexual e a atração romântica. No caso do ato sexual desde que o outro seja considerado adequado, o Sistema Sexual pode conduzir a relações puramente sexuais e sem laços afetivos (e.g. sexo de uma noite, sexo casual ou mesmo anônimos); enquanto a atração romântica por envolver a escolha de um parceiro específico, envolve comportamentos como o desejo de proximidade e de união, sinais de dependência emocional (e.g. ansiedade de separação), o querer cuidar e ser cuidado, logo não relacionados diretamente ao sexo, exigindo a interação dos Sistemas comportamentais de Vinculação, de Prestação de Cuidados e Sexual, e que podem conduzir a uma relação amorosa.

No contexto das relações amorosas, tal como é observado na infância entre criança e figura de vinculação, o processo de desenvolvimento de uma relação de vinculação ocorre de modo sequencial. Inicialmente com comportamentos de busca da proximidade mais presentes, posteriormente a procura de conforto e apoio, e conseqüentemente derivando uma base segura; tendo um tempo de desenvolvimento de cerca de dois anos (Hazan & Zeifman, 1994, cit. por Mikulincer & Shaver, 2007). Na Figura 1 se pode observar que no decorrer duma relação amorosa, os comportamentos de cuidado e vinculação ganham importância, sustentando essa relação mesmo que o interesse sexual diminua.

Por outro lado a atração sexual, importante no início da relação, se não associada a outro benefício tende a não ser suficiente para continuidade dessa relação (Ainsworth, 1989; Cassidy, 2001; Hazan & Zeifman, 1999, cit. por Mikulincer & Shaver, 2007).

FIGURA 1: Desenvolvimento das relações amorosas e os três sistemas comportamentais - Hazan & Shaver (1994).



Kaplan (1974, cit. por Mikulincer & Shaver, 2007) afirmou que a ativação do sistema sexual tem uma característica emocional que provoca intensa excitação física e emocional ao encontrar-se um parceiro de interesse; ressaltando que a satisfação estaria diretamente ligada a interação dos Sistemas de Vinculação e de Prestação de Cuidados. Nesse sentido, a ansiedade de abandono e o desconforto com a proximidade e intimidade, comum nos sujeitos inseguros-ambivalentes e inseguros-evitantes, pode vir a influenciar o comportamento sexual. Enquanto sujeitos seguros apresentariam mais sensibilidade, percebendo os sinais reais de excitação sexual e atração, construindo uma base positiva para o sexo íntimo e gratificante (Shaver e Hazan, 1988, cit. por Mikulincer & Shaver, 2007).

Hazan & Zeifman (1994) consideraram que sujeitos seguros tendem a envolvimento sexual com a valorização da intimidade, do compromisso e da proximidade física; sujeitos inseguros-ambivalentes do sexo feminino apresentariam comportamentos de voyeurismo, exibicionismo, domínio e submissão, e do sexo masculino maior reticência ao contato sexual; e sujeitos inseguros-evitantes apresentariam menor intimidade e envolvimento afetivo nas relação sexual, e maior desconforto no contato físico. Com relação aos sujeitos inseguros-evitantes Feeney, Noller & Patty (1993) verificaram atitudes de sexo casual mais elevadas; e Brenna e Shaver (1995) verificaram as mesmas atitudes, contudo estando o sexo sem amor considerado como prazeroso (cit. por Cassidy, 2001).

Mikulincer e Shaver (2007) destacam ainda que sujeitos seguros estariam mais propensos a utilizar o sexo para atender seus desejos sexuais, com soluções mutuamente satisfatórias para relacionamento de longo prazo ou casamento, no entanto não sendo sinónimo de atitudes monogâmicas; enquanto sujeitos inseguros-ambivalentes apresentariam uma complexidade nas

atitudes, podendo utilizar o sexo para obterem proximidade e intimidade, e desta forma satisfazerem suas necessidades de segurança e amor, no entanto com o risco de se autofocarem em excesso e não atenderem as necessidades do parceiro; e sujeitos inseguros-evitantes apresentariam erotofobia ou preferência do sexo impessoal, utilizando o sexo para controle do parceiro, ganho social, ou aumentar a autoestima, por consequência não considerariam os sentimentos do parceiro, e poderiam incorrer na promiscuidade sexual.

Davis et al. (2004) ao pesquisarem as motivações sexuais sugerem que sujeitos inseguros-ambivalentes e inseguros-evitantes estariam mais propensos a utilizar o sexo de forma coerciva (e.g. evitar o abandono, obter cuidados).

Com base na Teoria da Vinculação e na revisão de estudos empíricos anteriormente referidos, que revelaram evidências sobre o funcionamento dos Sistemas Comportamentais de Vinculação, de Prestação de Cuidados e Sexual nas relações amorosas; e considerando os dados sociodemográficos dos participantes e as dimensões dos Sistemas comportamentais, colocamos as seguintes questões:

(a) O contexto familiar na infância/adolescência é perceptível na qualidade vinculativa das relações amorosas adultas? Há diferença de género?

(b) A proximidade emocional com a família de origem é perceptível na qualidade vinculativa das relações amorosas? Há diferença de género?

(c) Quais as correlações observadas entre os sistemas de Vinculação, Prestação de Cuidados e Atitudes Sexuais?

A este ponto, passamos ao método utilizado para esta pesquisa.

## Método

### *Instrumentos*

Para este estudo, foi constituído um protocolo composto por quatro instrumentos.

O primeiro, Anexo A, Ficha Informativa (Torres, 2011), questionário estruturado de forma a obter dados sociodemográficos dos participantes.

O segundo, Anexo B, *Adult Attachment Scale-R* (Collins & Read, 1990), que na versão portuguesa recebeu a designação de Escala de Vinculação do Adulto – EVA (Canavarro, 1995),

escala estruturada em 18 frases com respostas de 1 (nada característico em mim) a 5 (extremamente característico em mim), permitindo de acordo com a pontuação (média das respostas) identificar três dimensões, sendo: (a) ansiedade, também indicada como ansiedade de abandono, refere-se ao grau de preocupação do sujeito com a possibilidade de vir a ser abandonado ou rejeitado; (b) conforto com a proximidade, também indicada como conforto com a intimidade, refere-se ao conforto do sujeito nas relações próximas e íntimas; (c) confiança no outro, também indicada como confiança em depender, refere-se a crença do sujeito em poder depender de outra pessoa caso necessite. A pontuação reflete a intensidade dessas dimensões no sujeito, ou seja, quanto mais alta a pontuação mais intensa a dimensão. Relativamente às qualidades psicométricas desta escala sua consistência interna, avaliada através do Alpha de Cronbach, varia entre 0.60 a 0.85 (ver Anexo F).

O terceiro, Anexo C, o *Caregiving Questionnaire* (Kunce & Shaver, 1994), que na versão portuguesa recebeu a designação de Questionário de Prestação de Cuidados – QPC (Oliveira & Torres, 2010), escala estruturada em 32 frases com respostas de 1 (não me descreve de todo) a 6 (descreve-me muito bem), que permite, de acordo com a pontuação obtida (média das respostas), identificar quatro dimensões, sendo: (a) manutenção de proximidade, reflete a tendências à abordar e confortar um parceiro em momentos de necessidade; (b) sensibilidade, reflete a sensibilidade quanto às necessidades do parceiro; (c) cuidados controladores, reflete uma abordagem mais controladora e dominante na prestação de cuidados e assistência; e (d) cuidados compulsivos, reflete o excesso de envolvimento nos esforços de resolução dos problemas por parte do parceiro. A Pontuação reflete a intensidade dessas dimensões no sujeito, ou seja, quanto mais alta a pontuação mais intensa a dimensão. Relativamente às qualidades psicométricas desta escala sua consistência interna, avaliada através do Alpha de Cronbach, varia entre 0.61 a 0.83 (ver Anexo F).

O quarto instrumento, Anexo D, a *Sexual Attitudes Scale* (Hendrick & Hendrick, 1987), que na sua versão portuguesa foi designada por Escala de Atitude Sexual – EAS (Alferes, 1999), escala estruturada em 43 frases com respostas de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente), permite identificar, de acordo com a pontuação (média das respostas) quatro dimensões, sendo: (a) permissividade, refere-se ao sexo ocasional, sem compromisso, com diversidade e simultaneidade de parceiros sexuais; (b) prática sexual, refere-se a atitudes de planeamento familiar e educação sexual, com aceitação de práticas como a masturbação e sexo não convencional; (c) comunhão, refere-se a atitudes para a experiência sexual vivida de forma íntima, física e psicologicamente, com partilha, envolvimento e idealismo; e (d) instrumentalidade,

refere-se a orientação para um sexo utilitário, visando meramente o prazer físico. A pontuação reflete a intensidade dessas dimensões no sujeito, ou seja, quanto mais alta a pontuação mais intensa a dimensão. Relativamente às qualidades psicométricas desta escala sua consistência interna, avaliada através do Alpha de Cronbach, varia entre 0.75 a 0.91 (ver Anexo F).

### *Procedimento*

A angariação dos participantes foi por conveniência, e foi feita por dois meios: 1 – por meio eletrónico, com a disponibilização digital dos questionários e do email [vinculacao.amor@gmail.com](mailto:vinculacao.amor@gmail.com), e sua respectiva senha, criado especificamente para possibilitar a participação anónima; 2 – *in loco* (em faculdades e ginásios), através da entrega dos protocolos grampeados, sendo facultado aos participantes envelopes brancos e indistinguíveis. As respostas digitais foram recebidas no email pessoal da pesquisadora, e as respostas em papel recebidas pela própria pesquisadora.

Todos os protocolos recebidos foram numerados sequencialmente, e inseridos em base de dados única, construída no software IBM SPSS Statistics, versão 20.

No estudo utilizou-se como critério de significância um  $p=0.05$ , entretanto valores de  $p$ -value entre 0.06 e 0.08 por apresentarem-se muito próximos de 0.05 (erro tipo I-pré-definido), foram considerados como valores marginalmente significativos. Como indicador de consistência interna, utilizou-se o Alpha de Cronbach, considerando-se aceitáveis valores a partir de 0.60 (De Vellis, 1991, cit. por Maroco & Marques, 2006).

Para respondermos as duas primeiras questões colocadas, os dados sociodemográficos dos participantes considerados como indicadores da qualidade de vinculação e figuras de vinculação, foram os relativos ao contexto familiar na infância e a proximidade emocional com a família de origem, respectivamente. Considerando-se duas amostras, a total e por género, desde que os subgrupos apresentassem número igual ou superior a 30 participantes; e realizando-se as comparações de médias pelo ANOVA one-way, quando validado o pressuposto de homogeneidade de variâncias, e pelo teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, quando o pressuposto homogeneidade não se verificou (ver Anexo G e H).

O pressuposto de homogeneidade de variâncias foi sempre testado através do teste de Levene (ver Anexo G e H).

Para respondermos a última questão foram consideradas as subescalas dos instrumentos, realizando-se a sua associação através do coeficiente de correlação de Pearson (ver Anexo I).

### *Participantes*

A amostra foi constituída por sujeitos de ambos os sexos, independente da orientação sexual<sup>2</sup>; e com idades entre 18 e 65 anos, considerando o Ciclo de Vida Adulta<sup>3</sup> (Levinson, 1986).

Obtivemos retorno de 196 questionários, sendo, 83 digitais (em resposta à aproximadamente 900 emails enviados) e 113 em papel (em resposta de aproximadamente 140 questionários disponibilizados), dos quais 15 foram posteriormente rejeitados, sendo: um devido a idade do participante (67 anos), dois por serem únicos na sua nacionalidade (italiana e americana), e 12 por terem a validade duvidosa, devido a utilização da mesma resposta para todas as respostas e/ou estarem com o preenchimento incompleto.

Desta forma a amostra final conta com 181 participantes, com idade média de 29 anos e escolaridade média de 14 anos, sendo 148 (81,8%) portugueses e 33 (18,2%) brasileiros. A amostra por nacionalidade foi desconsiderada neste estudo e as duas nacionalidades foram agregadas após verificarmos, através do teste T-Student, diferenças significativas em apenas duas subescalas, prática sexual e cuidados compulsivos com médias mais elevadas para a nacionalidade brasileira (Ver anexo J).

O sexo feminino conta com 91 participantes (50,3%), com idade média de 30 anos (mínima 18 e máxima 61) e escolaridade média de 14 anos; e masculino com 90 participantes (49,7%), com idade média de 27 anos (mínima 18 e máxima 55) e escolaridade média de 14 anos. A profissão predominante é a de Estudante com 84 participantes (49,1%); e os cursos mais frequentados são o de Direito com 36 participantes (31,6%) e de Psicologia com 25 participantes (21,9%).

A estrutura familiar dos participantes foi verificada através da questão “Durante a maior parte da sua infância e adolescência viveu com quem?”, e teve a amostra total com a seguinte distribuição: “sempre com ambos os meus pais” (n=141); “só com o meu pai” (n=4), “só com a minha mãe” (n=29), “com um dos meus pais e a nova família” (n=4), “vivi com outros familiares” (n=4) e “vivi com outras pessoas” (n=0). Observou-se que o total de respostas para esta questão apresenta-se superior ao total da amostra, fator que se deve a um participante que viveu em dois contextos dos apresentados. Considerou-se para análise estatística somente o

---

<sup>2</sup> As dinâmicas nas relações amorosas que consideram a interação do Sistema de Vinculação e o Sistema Sexual são aplicáveis tanto à casais heterossexuais como à casais homossexuais (Mohr, 1999, cit. por Mikulincer & Shaver, 2006).

<sup>3</sup> No ciclo de vida proposto por Levinson a Idade Adulta é composta por três estágios, sendo: estágio da vida adulta jovem (dos 17 aos 45 anos), estágio da vida adulta média (dos 40 aos 65 anos) e estágio da vida adulta tardia (dos 60 anos em diante). Para este estudo considerou-se os dois primeiros estágios da vida adulta.

grupo que viveu com ambos os pais, sendo os outros grupos, devido ao número reduzido de respondentes, desconsiderados e agregados num único grupo de comparação (“outros”).

TABELA 2: Distribuição dos participantes de acordo com quem viveu na infância/adolescência.

Com Quem Viveu	Feminino		Masculino		Total
	N	%	n	%	
<b>Ambos os Pais</b>	65	46,1	76	53,9	141
<b>Outros</b>	28	68,3	13	31,7	41

O estado civil dos pais foi verificado através da questão “Os seus pais são”, e teve a amostra total com a seguinte distribuição: “casados/união de fato” (n=117), “separados/divorciados” (n=56), “nunca viveram juntos” (n=3), e “omissos” (n=5). Considerou-se para análise estatística os grupos com pais casados e pais separados, sendo os outros grupos, devido ao número reduzido de respondentes, retirados da análise.

TABELA 3: Distribuição dos participantes de acordo com o estado civil dos pais.

Estado Civil	Feminino		Masculino		Total
	n	%	n	%	
<b>Pais Casados</b>	53	45,3	64	54,7	117
<b>Pais Separados</b>	35	62,5	21	37,5	56

A proximidade emocional foi verificada através da questão “Quais os membros familiares de origem com quem sente mais proximidade emocional”, e teve a amostra total com a seguinte distribuição: “pai” (n=67), “mãe” (n=117), “irmão/irmã” (n=82), “outros” (n=33) e “nenhum” (n=7). O grupo com proximidade emocional com “outros” teve como respostas: avós (n=11); filho (n=5); namorado/cônjuge (n=6); primo (n=5); tio (n=4); sobrinho (n=2); amigos (n=3); madrinha (n=1) e irmandade (n=1); num total superior aos respondentes, devido a alguns participantes terem indicado mais de uma pessoa, e observando-se que nenhuma das indicações corresponde a família de origem. Desta forma, considerou-se para análise estatística os participantes com proximidade emocional com o pai, com a mãe, e com irmãos; e retiraram-se da análise os grupos: “outros” por não corresponderem ao objetivo da questão; e “nenhum” devido ao número reduzido de respondentes.

TABELA 4: Proximidade emocional SIM/NÃO com membros da família de origem.

Proximidade Emocional SIM	Feminino		Masculino		Total
	n	%	n	%	
Com o pai	29	43,3	38	56,7	67
Com a mãe	60	51,3	57	48,7	117
Com irmãos	38	46,3	44	53,7	82

Proximidade Emocional NÃO	Feminino		Masculino		Total
	n	%	n	%	
Com o pai	62	55,4	50	44,6	112
Com a mãe	31	50,0	31	50,0	62
Com irmãos	53	54,6	44	45,4	97

## Resultados

Para responder a primeira questão desta pesquisa “O contexto familiar na infância/adolescência é perceptível na qualidade vinculativa das relações amorosas adultas? Há diferenças de género?”, podemos concluir através do teste ANOVA ou Kruskal-Wallis algumas diferenças entre os grupos, que apresentamos a seguir.

1 – Na amostra total com os dois géneros agregados existem diferenças entre as médias dos participantes.

Podemos verificar a Permissividade [ $F(1,180)=3.33;p=.07$ ], valor marginal, onde os participantes que viveram com ambos os pais apresentam um nível mais elevado ( $M=2.80$ ) quando relacionados com os participantes que viveram em outro contexto familiar ( $M=2.54$ ); e a Instrumentalidade [ $H(1)=4.33;p=.04$ ], onde os participantes que viveram com ambos os pais apresentam um nível mais elevado ( $M=2.93$ ) quando relacionados com participantes que viveram em outro contexto familiar ( $M=2.64$ ); os Cuidados Compulsivos [ $F(1,175)=4.29;p=.04$ ], onde os participantes com pais casados apresentam nível inferior ( $M=3.39$ ) quando relacionados aos participantes cujo os pais têm outro estado civil ( $M=3.63$ ); e os Cuidados Compulsivos [ $F(1,175)=3.64;p=.06$ ], valor marginal, onde participantes com pais separados apresentam nível mais elevado ( $M=3.62$ ) quando comparado com os outros participantes ( $M=3.40$ ).

Os resultados obtidos possibilitam concluir que as relações amorosas dos participantes que viveram com ambos os pais apresentam maior Instrumentalidade e Permissividade; as relações dos participantes cujo os pais são casados apresentam Cuidados Compulsivos inferiores;

enquanto as relações dos participantes cujo os pais são separados apresentam Cuidados Compulsivos elevados.

2 – Nas mesmas análises, mas com a amostra dividida por género, não foram encontradas diferenças significativas.

Para responder a segunda questão desta pesquisa “A proximidade emocional com a família de origem é perceptível na qualidade vinculativa das relações amorosas? Há diferença de género?”, podemos concluir através do teste ANOVA ou Kruskal-Wallis algumas diferenças entre os grupos, que apresentamos a seguir.

1 – Na amostra total com os dois géneros agregados existem diferenças entre as médias dos participantes.

Com relação à proximidade emocional ao pai, podemos verificar uma diferença significativa na Ansiedade [ $H(1)=4,22;p=.04$ ], onde participantes com proximidade emocional ao pai apresentam nível inferior de Ansiedade ( $M=2.17$ ) quando comparados com os participantes sem proximidade ao pai ( $M=2.46$ ); e no Conforto com a Proximidade os participantes com proximidade emocional ao pai apresentam nível mais elevado ( $M=3.79$ ) quando comparados com os participantes sem proximidade ( $M=3.62$ ), sendo esta uma diferença marginal [ $F(1,178)=3.05;p=.08$ ].

Quanto às atitudes sexuais, na Prática Sexual, os participantes com proximidade emocional ao pai apresentam nível inferior ( $M=4.22$ ) quando comparados com os participantes sem proximidade ( $M=4.39$ ), sendo esta uma diferença marginal [ $F(1,178)=3.24;p=.07$ ]; E na Comunhão, os participantes com proximidade emocional ao pai apresentam nível mais elevado ( $M=4.32$ ) quando comparados com os participantes sem proximidade ( $M=4.12$ ), sendo esta diferença significativa [ $F(1,178)=4.05;p=.05$ ].

Com relação à proximidade emocional com a mãe, podemos verificar diferenças significativas na Sensibilidade [ $H(1)=4,95;p=.03$ ], onde participantes com proximidade emocional à mãe apresentam nível superior ( $M=4,50$ ) quando comparados com os participantes sem proximidade ( $M=4,21$ ); nos Cuidados Controladores [ $F(1,178)=5.75;p=.02$ ], onde participantes com proximidade emocional à mãe apresentam nível inferior ( $M=2.86$ ) quando comparados com os participantes sem proximidade ( $M=3.14$ ); E nos Cuidados Compulsivos [ $H(1)=4.40;p=.04$ ], onde os participantes com proximidade emocional à mãe apresentam níveis inferiores ( $M=3.38$ ) quando comparados com os participantes sem proximidade ( $M=3.66$ ).

Com relação a Prática Sexual [ $H(1)=6.16;p=0,1$ ], os participantes com proximidade emocional à mãe apresentam nível inferior ( $M=4,24$ ) quando comparados com os participantes sem proximidade ( $M=4.48$ ).

Com relação à proximidade emocional com os irmãos, não foram encontradas diferenças entre as médias dos participantes.

Os resultados obtidos possibilitam concluir que a proximidade emocional ao pai reflete relações amorosas com menor Ansiedade, e menor Prática Sexual, e com maior Comunhão e Conforto com a intimidade; enquanto a proximidade com a mãe reflete maior Sensibilidade, menor Prática Sexual, Cuidados Controladores e Compulsivos.

2 – Nas mesmas análises, mas com a amostra dividida por género, existem também diferenças entre as médias dos participantes.

Com relação à proximidade emocional com o pai podemos verificar: No sexo masculino a Prática Sexual [ $F(1,87)=3.33;p=.07$ ], valor marginal, onde os homens com proximidade emocional com o pai apresentam nível inferior ( $M=4.06$ ) quando comparados com os participantes sem proximidade ( $M=4.32$ ); E no sexo feminino o Conforto com a Proximidade [ $F(1,90)=4.03;p=.05$ ], onde as mulheres com proximidade ao pai apresentam um nível mais elevado ( $M=3.80$ ) quando comparados com as mulheres sem proximidade ( $M=3.53$ ); a Comunhão [ $F(1,90)=3,36;p=.07$ ], valor marginal, onde mulheres com proximidade ao pai apresentam nível mais elevado ( $M=4.38$ ) quando comparados com os mulheres sem proximidade ( $M=4.13$ ).

Com relação à proximidade emocional com a mãe podemos verificar o seguinte: No sexo masculino, os Cuidados Controladores [ $F(1,87)=3.65;p=.06$ ], valor marginal, onde os homens com proximidade emocional à mãe apresentam nível inferiores ( $M=2.87$ ) quando relacionados aos homens sem proximidade ( $M=3.16$ ); E no sexo feminino, a Ansiedade [ $F(1,90);3,15;=0,8$ ], valor marginal, onde as mulheres com proximidade emocional à mãe apresentam nível inferior ( $M=2.39$ ) quando relacionados com as mulheres sem proximidade ( $M=2.71$ ); o Conforto com a Proximidade [ $F(1,90)=4.67;p=.03$ ], onde as mulheres com proximidade emocional à mãe apresentam nível elevado ( $M=3.71$ ) quando comparadas às mulheres sem proximidade ( $M=3.44$ ); E os Cuidados Compulsivos [ $F(1,90)=7.161;p=.01$ ], onde as mulheres com proximidade emocional à mãe apresentam nível inferior ( $M=3.48$ ) quando comparadas às mulheres sem proximidade ( $M=3.93$ ).

Com relação à proximidade emocional com irmãos podemos verificar no sexo masculino, o Conforto com a Proximidade [ $F(1,87)=6.871;p=.01$ ], onde homens com proximidade emocional aos irmãos apresentam nível mais elevado ( $M=3.92$ ) quando comparados com os homens sem proximidade ( $M=3.59$ ). Para o sexo feminino não foram verificadas diferenças significativas entre os participantes.

Os resultados obtidos possibilitam concluir que a proximidade emocional com o pai reflete menor Prática Sexual para o sexo masculino; e maior Conforto com a proximidade e a Comunhão para o sexo feminino. A proximidade com a mãe reflete relações amorosas com Cuidados Controladores inferiores para o sexo masculino; e com menor Ansiedade e menores Cuidados Compulsivos, e maior Conforto com a proximidade para o sexo feminino. Finalmente, a proximidade emocional com irmãos reflete relações amorosas com maior Conforto com a proximidade para o sexo masculino.

Para responder a terceira questão desta pesquisa “Quais as correlações observadas entre os sistemas comportamentais de Vinculação, Prestação de Cuidados e Atitudes Sexuais?”, foram efetuados vários coeficientes de correlação de Pearson (ver Anexo I). Os principais resultados encontram-se resumidos nas Tabelas 5, 6 e 7.

Através da leitura da Tabela 5 podemos verificar que existem correlações entre as dimensões da Vinculação e da Prestação de Cuidados, sendo: (a) correlações positivas entre a Ansiedade e os Cuidados Controladores e Compulsivos, e negativa com a Sensibilidade; (b) correlações positivas entre o Conforto com a Proximidade e a Manutenção de Proximidade, e a Sensibilidade, e correlação negativa com os Cuidados Controladores; (c) correlação positiva entre a Confiança nos outros e a Manutenção de Proximidade, e correlação negativa com os Cuidados Controladores.

TABELA 5: Correlações entre as dimensões da EVA e do QPC para a amostra total.

		Prestação de Cuidados			
		Manutenção Proximidade	Sensibilidade	Cuidados Controladores	Cuidados Compulsivos
<b>Vinculação</b>	Ansiedade	-,11	<b>-,19*</b>	<b>,33**</b>	<b>,35**</b>
	Conforto Proximidade	<b>,38**</b>	<b>,31**</b>	<b>-,33**</b>	,01
	Confiança Outros	<b>,24**</b>	,11	<b>-,15*</b>	,11

\*\* $p<0.01$  e \* $p<0.05$

Através da leitura da Tabela 6 podemos verificar que existem correlações entre as dimensões da Vinculação e Atitudes Sexuais, sendo: (a) correlação positiva entre o Conforto com a Proximidade e a Comunhão, e negativa com a Instrumentalidade; (b) correlação negativa entre a Confiança nos Outros e a Permissividade, e a Instrumentalidade.

TABELA 6: Correlações entre as dimensões da EVA e da EAS para a amostra total.

		<b>Atitudes Sexuais</b>			
		Permissividade	Prática Sexual	Comunhão	Instrumentalidade
<b>Vinculação</b>	Ansiedade	-,13	,02	-,12	,02
	Conforto Proximidade	-,10	,10	<b>,24**</b>	<b>-,16*</b>
	Confiança Outros	<b>-,24**</b>	,03	,09	<b>-,21**</b>

\*\*p<0.01 e \*p<0.05

Através da leitura da Tabela 7 podemos verificar que existem correlações entre as dimensões da Prestação de Cuidados e Atitudes Sexuais, sendo: (a) correlações positivas entre a Manutenção de Proximidade e a Prática Sexual, e a Comunhão, e negativas com a Permissividade, e a Instrumentalidade; (b) correlação positiva entre a Sensibilidade e a Prática Sexual, e negativas com a Permissividade, e a Instrumentalidade; (c) correlação positiva entre os Cuidados Controladores e a Instrumentalidade; e (d) correlação negativa entre os Cuidados Compulsivos e a Permissividade.

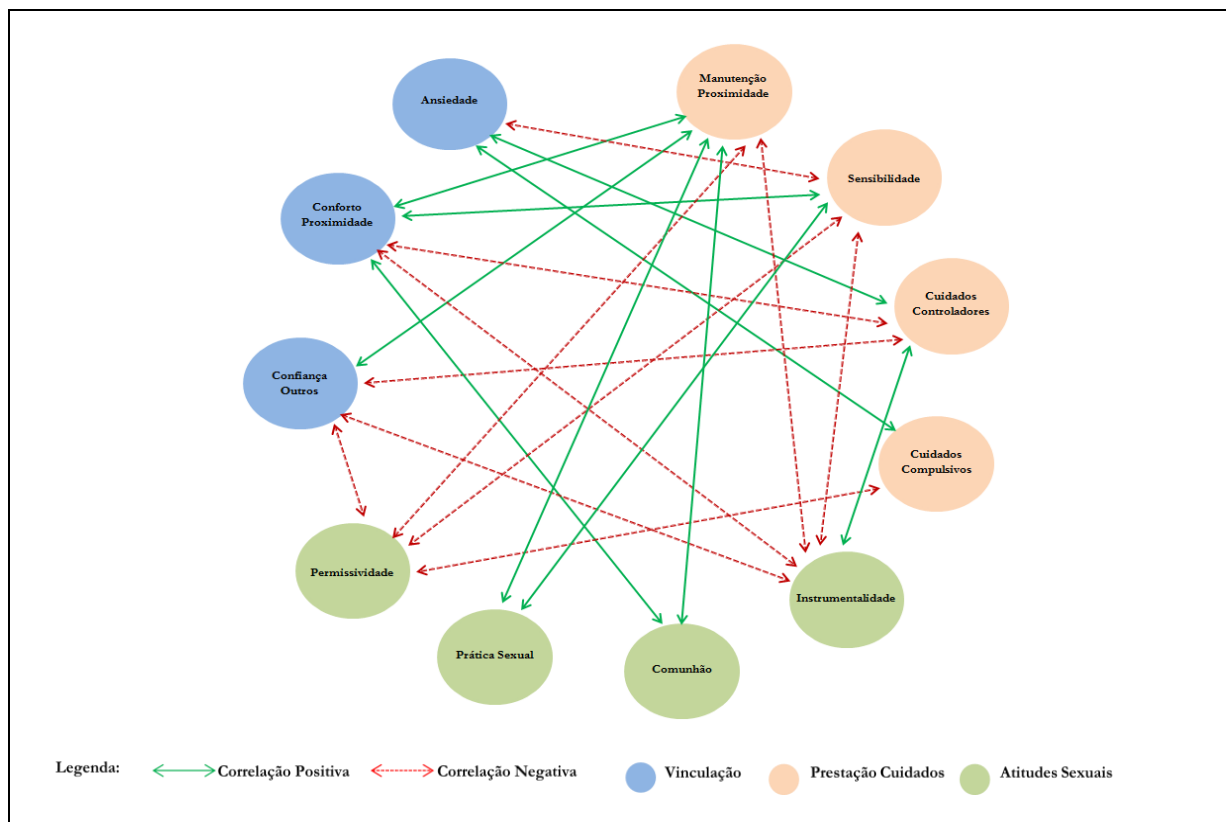
TABELA 7: Correlações entre as dimensões do QPC e da EAS para a amostra total.

		<b>Atitudes Sexuais</b>			
		Permissividade	Prática Sexual	Comunhão	Instrumentalidade
<b>Prestação</b>	Manutenção Proximidade	<b>-,24**</b>	<b>,38**</b>	<b>,38**</b>	<b>-,20**</b>
	Sensibilidade	<b>-,19*</b>	<b>,20**</b>	,13	<b>-,15*</b>
<b>de Cuidados</b>	Cuidados Controladores	,10	,02	-,06	<b>,18*</b>
	Cuidados Compulsivos	<b>-,33**</b>	,14	,14	-,11

\*\*p<0.01 e \*p<0.05

Através da Figura 2 podemos verificar as correlações encontradas entre as dimensões dos Sistemas de Vinculação, de Prestação de Cuidados e o Sexual.

FIGURA 2: Correlações entre as dimensões dos três Sistemas Comportamentais nas Relações Amorosas.



### Discussão / Conclusões

O contexto familiar permite-nos verificar nas relações amorosas três dimensões com diferenças entre os participantes. Uma do Sistema de Prestação de Cuidados, sendo os Cuidados Compulsivos, e duas Atitudes Sexuais, sendo a Permissividade e Instrumentalidade.

Relativamente aos Cuidados Compulsivos, os resultados permitem-nos observar contextos opostos, onde os participantes com pais casados apresentam Cuidados Compulsivos inferiores e participantes com pais separados apresentam Cuidados Compulsivos superiores. O que os resultados nos dizem é que o contexto familiar com a união parental é favorável a uma Prestação de Cuidados mais adequada, permite-nos concluir que o nível dos Cuidados Compulsivos nas relações amorosas reflete uma vinculação segura quando inferiores, e uma vinculação insegura quando superiores.

Tais resultados convergem com a Teoria da Vinculação e alguns estudos. Na Teoria temos a manutenção de proximidade como garantia da prestação de cuidados, assim como a sensibilidade como fundamental para a percepção das necessidades de cuidados. Nesse sentido, o estudo de Kuncce e Shaver (1994) convergiu com a Teoria da Vinculação, permitindo concluir que cuidados compulsivos, quando elevados, estão a serviço de colmatar a falta de Sensibilidade.

Os resultados, analisados por dois vieses diferentes, convergem com outros estudos. Primeiramente se analisados pelo viés das relações parentais, temos a união (pais casados ou com relacionamento equivalente) como uma possível influência na vinculação da criança e os cuidados maternos, em especial no que toca à capacidade de cada um dos pais, através da relação coparental, colmatar eventual insensibilidade da outra figura parental perante as necessidades da criança (Edward et al., 2006, Cowan et al., 2005; Solomon & George, 1999; cit. por George & Solomon, 2008). Esses estudos convergiram com Bowlby (1969) que considerava a relação da mãe com o pai da criança uma forte influência na sua capacidade de prestação de cuidados à criança. Em outro estudo (Page & Bretherton, 2001) o divórcio experimentado pelos pais, foi considerado uma frequência capaz de interferir na capacidade de resposta adequada e coerente dos pais às necessidades de proteção e segurança de seus filhos. E por último pelo viés da qualidade dos cuidados, temos os Cuidados Compulsivos elevados como um indicativo de baixa confiança nos outros (Mikulincer & Shaver, 2007) e de uma vinculação insegura-ambivalente (Feeney & Collins, 2001; Feeney, 1996; Feeney & Hohaus, 2001; Kuncce & Shaver, 1994), sugerindo a forma como a separação / perda dos pais foi vivenciada pela criança.

Relativamente a Permissividade e a Instrumentalidade, dimensões observadas em contexto familiar supostamente mais favorável a vinculação segura por contar com a presença de ambos os pais, os resultados apontam justamente para o oposto, ou seja, para uma vinculação insegura, visto que tais atitudes sexuais refletem relações sem envolvimento emocional, sem vínculos e desejo de proximidade. No que toca a correlação destas duas dimensões, o resultado converge com o estudo de Hendrick, Hendrick e Reich (2006) que apontou à tendência de ambas apresentarem-se em conjunto, uma vez que são atitudes autocentradas (e.g. egocêntricas). Tais atitudes sexuais estão associadas ao sexo casual, mas presente em sujeitos inseguros-evitantes (Feeney et al., 1993) e vivenciadas como prazerosas (Brenna & Shaver, 1995).

Com base em estudos anteriores (e.g. Hazan & Zeifman, 1994) podemos afirmar que a Permissividade nas relações amorosas, assim como a Instrumentalidade, reflete desconforto com a proximidade e a intimidade, e são características da vinculação insegura, refletindo a interação

dos Sistemas de Vinculação e de Prestação de Cuidados, ou seja, a regulação do Sistema Sexual. E por último, podemos afirmar que a instrumentalidade pode estar associada à baixa sensibilidade e uma postura controladora.

A proximidade emocional com a família de origem permitem-nos observar sete dimensões com diferenças entre os participantes. No Sistema de Vinculação temos a Ansiedade e o Conforto com a Proximidade; no Sistema de Prestação de Cuidados temos a Sensibilidade, e os Cuidados Controladores e Compulsivos; e nas Atitudes Sexuais temos a Prática Sexual e a Comunhão.

Relativamente a Ansiedade, Conforto com a Proximidade, Comunhão e Prática Sexual, uma vez que os participantes com proximidade emocional ao pai apresentaram baixa Ansiedade, Conforto com a Proximidade e Comunhão elevados, além da Prática Sexual que embora com nível inferior quando comparada com o outro grupo apresenta-se numa escala acima da média, podemos concluir, de acordo com a teoria e estudos anteriores (e.g. Hazan & Shaver, 1987, Hendrick et al., 2006), que tais relações amorosas apontam para a união e intimidade, logo para uma relação com vinculação segura.

Relativamente a Sensibilidade, os Cuidados Controladores e Compulsivos, e a Prática Sexual uma vez que os participantes com proximidade emocional à mãe apresentaram alta Sensibilidade, e Cuidados Controladores e Compulsivos baixos, além da Prática Sexual que embora com nível inferior quando comparada com o outro grupo, apresenta-se numa escala acima da média, podemos concluir com relação a prestação de cuidados que estes são de cooperação, compreensão e suporte ao parceiro em momentos de necessidade, característica da vinculação segura, convergindo com estudos anteriores (Kunce & Shaver, 1994; Mikulincer & Shaver, 2007) que sugerem que sujeitos com vinculação segura, estariam propensos a cuidados controladores e compulsivos baixos.

No que diz respeito a Prática Sexual, subescala que reflete atitudes tanto de planeamento familiar como de prazer sexual, e que pode estar associada ao sexo casual, como ao sexo com intimidade e envolvimento, uma vez que as dimensões apresentadas apontam para relações com vínculo afetivo, e alguns estudos consideram (e.g. Hendrick et al., 2006) ser uma atitude focada no outro e normalmente correlacionada a Comunhão, concluímos refletir uma atitude favorável à relação com vínculo.

Relativamente à figura familiar com proximidade emocional, observa-se dimensões do Sistema de Vinculação para os participantes com proximidade emocional ao pai; e dimensões do

Sistema de Prestação de Cuidados para os participantes com proximidade emocional à mãe. Tais resultados sugerem à possibilidade de uma maior influência nos Sistemas consoante a figura de vinculação.

Com relação às diferenças de género verificamos para os homens as dimensões Cuidados Controladores e Prática Sexual, onde participantes com proximidade emocional com o pai apresentaram Prática Sexual inferior, enquanto participantes com proximidade emocional com a mãe apresentaram Cuidados Controladores inferiores; e para as mulheres Ansiedade, Cuidados Controladores e Comunhão elevada, onde participantes com proximidade emocional com o pai apresentaram baixa Ansiedade e Cuidados Compulsivos, enquanto participantes com proximidade emocional com a mãe apresentaram Comunhão elevada.

Os resultados obtidos, no que toca as atitudes sexuais, são contrários a estudos anteriores. Hendrick, Hendrick, Foote & Foote (1985) apontaram para uma maior propensão do sexo masculino à permissividade, ressaltando a não convergência dos resultados entre os estudos existentes, concluíram haver uma leve propensão do sexo feminino para “atitudes conservadoras” e uma leve propensão do sexo masculino para “atitudes de permissividade”. Entretanto num estudo mais recente Hendrick et al. (2006), utilizando a versão reduzida da EAS, verificaram o sexo masculino mais favorável à Permissividade e Instrumentalidade, e não encontraram diferenças de género para a Prática Sexual e Comunhão. Estudo com a população chinesa (Tsang et al., 2010), que utilizou a EAS, verificou maior permissividade para o sexo masculino.

Com relação aos Cuidados Controladores nos homens e Cuidados Compulsivos para mulheres não há estudos que apresentem tais características associadas ao género, entretanto estudos (e.g. Kuncze & Shaver, 1994) consideram ambos os cuidados, quando elevados, associados ao padrão de vinculação insegura, uma vez que apontam para o desconforto com a proximidade, logo para um funcionamento adaptativo do Sistema de Prestação de Cuidados perante proximidade e sensibilidade deficitária.

Relativamente a Ansiedade de abandono, onde o sexo feminino com proximidade emocional à mãe apresentou menor ansiedade, podemos considerar com base na Teoria da Vinculação, um indicativo de uma vinculação segura à mãe, uma vez que a ansiedade baixa é uma das principais componentes desse estilo de vinculação. No entanto não há estudos que considerem esta dimensão isoladamente e as diferenças de género.

Podemos considerar tais resultados como possíveis diferenças de género, entretanto verificamos a necessidade de mais pesquisas para delinear as normas específicas de género que

interferem na interação entre o Sistema de Vinculação e o Sistema Sexual, visto que a Teoria da Vinculação não prevê diferenças específicas, consoante o gênero, na expressão das necessidades de vinculação, o que converge com a afirmação de Mikulincer e Shaver (2007); e ressaltam a importância de mais pesquisas considerando a inter-relação dos três sistemas,

Ressaltamos ainda a similaridade entre os gêneros, onde ambos os sexos apresentaram elevado Conforto com a Proximidade, estando esta dimensão associada à proximidade com o irmão para os participantes do sexo masculino, e a proximidade ao pai e à mãe para o sexo feminino.

E por último, seja para a amostra total, seja para a amostra por gênero, os resultados apontam a importância das relações familiares, ou seja um ambiente favorável, para uma qualidade maior nas relações amorosas, convergindo com a Teoria da Vinculação.

As correlações encontradas apontam em primeiro lugar, a partir das dimensões do Sistema de Vinculação, que os participantes: (a) com baixa Ansiedade apresentam maior Sensibilidade, e menor Cuidados Controladores e Compulsivos; (b) com maior Conforto com a Proximidade apresentam maior Manutenção de Proximidade, Sensibilidade e Comunhão, e menor Instrumentalidade e Cuidados Controladores; (c) com maior Confiança nos outros apresentam maior Manutenção de Proximidade, e menor Cuidados Controladores, Instrumentalidade e Permissividade.

Em segundo lugar, a partir das dimensões do Sistema de Prestação de Cuidados que os participantes: (a) com maior Manutenção de Proximidade apresentam maior Conforto com a Proximidade, Confiança nos Outros, Prática Sexual e Comunhão; e menor Instrumentalidade e Permissividade; (b) com maior Sensibilidade apresentam maior Conforto com a Proximidade e Prática Sexual, e menor Ansiedade, Instrumentalidade e Permissividade; (c) com Cuidados Controladores elevados apresentam maior Ansiedade e Instrumentalidade, e menor Conforto com a Proximidade e Confiança nos Outros; (d) com Cuidados Compulsivos elevados apresentam maior Ansiedade e menor Permissividade.

E por último, a partir das dimensões do Sistema Sexual que os participantes: (a) com maior Permissividade apresentam menor Manutenção de Proximidade, Sensibilidade, Confiança nos outros e Cuidados Compulsivos; (b) com maior Prática Sexual apresentam maior Manutenção de Proximidade e Sensibilidade; (c) com maior Comunhão apresentam maior Conforto com a Proximidade e Manutenção de Proximidade; (d) com maior Instrumentalidade

apresentam maior Cuidados Controladores, e menor Manutenção de Proximidade, Sensibilidade, Conforto com a Proximidade e Confiança nos Outros.

Desta forma os resultados correlacionais convergem com estudos anteriores (e.g. Shaver & Hazan, 1987; Kunce & Shaver, 1994; Mikulincer & Shaver, 2007, Hendrick et al., 2006) e com a Teoria da Vinculação, onde verificamos congruência nas dimensões, que expressão a reciprocidade entre o Sistema de Vinculação e o Sistema de Prestação de Cuidados, e o funcionamento do Sistema Sexual de forma complementar.

Como limitações desta pesquisa, começamos por referir a impossibilidade de concluir mais detalhadamente as diferenças de gênero, visto ser pouco abordada em outros estudos. Outra limitação foi a composição da subescala Prática Sexual, que reflete tanto o planejamento familiar, como a busca de prazer sexual, não sendo possível afirmar o seu significado para os participantes desta pesquisa. Outra limitação foi a impossibilidade de verificar os resultados obtidos considerando as faixa etárias e a situação atual e/ou planos futuros relacionais, uma vez que alguns estudos apontam atitudes sexuais diferentes consoante a tais variações. E por último, a inexistência de estudos similares, ou seja, com a utilização dos mesmos instrumentos em simultâneo, impossibilitou-nos uma análise comparativa dos resultados.

Partindo das limitações identificadas sugerimos que se façam outros estudos considerando: (a) maior enfoque na variável gênero a fim de se perceber as diferenças apresentadas; (b) utilização da subescala Prática Sexual separada em prazer e responsabilidade, a fim de perceber corretamente o significado dessa atitude sexual apresentada (e.g. LeGall, Mullet & Shafighi, 2002); (c) intervalos etários na idade adulta a fim de identificar eventuais diferenças entre classes etárias distintas; (d) enfoque na situação relacional dos participantes a fim de verificar eventuais diferenças; (e) a correlação dos três sistemas comportamentais estudados nesta pesquisa; (f) maior enfoque na variável das figuras de vinculação a fim de aprofundar esta variável até então pouco estudada e que demonstra ter eventuais diferenças.

Tal como foi possível observar na consistência interna dos instrumentos utilizados, algumas subescalas apresentaram o Alpha de Cronbach inferior a 0.07, contudo não existindo nenhum item a retirar, pois não aumentaria tal coeficiente, sugerimos uma amostra superior nos estudos futuros; e se mesmo assim a consistência interna dessas subescalas vier a ser inferior a 0.07, sugerimos retirá-las do estudo.

## Referências Bibliográficas

- Ainsworth, M. (1989). Attachments beyond infancy. *American Psychologist*, 44 (4), 709-716.
- Alferes, V. (1999). Escala de atitudes sexuais. In M.R. Simões, M.M. Gonçalves & L.A. Almeida (Eds.), *Testes e Provas Psicológicas em Portugal* (Vol. 2, pp. 131-148). Braga: Apport.
- Bowlby, J. (1969). *Apego e Perda: A Natureza do Vínculo*, Vol. 1 (3ª. Ed., 2ª tiragem, 2009, tradução brasileira). São Paulo: Martins Fontes.
- Bowlby, J. (1973). *Apego e Perda: Angústia e Raiva*, Vol. 2 (2ª. Ed., 1993, tradução brasileira). São Paulo: Martins Fontes.
- Bowlby, J. (1988). *A Secure Base: Clinical applications of the Attachment Theory*. Londres: Routledge.
- Canavarro, M.C., Dias, P., & Lima, V. (2006). A Avaliação da Vinculação do Adulto: Uma revisão Crítica a propósito da aplicação da Adult Attachment Scale-R (AAS-R) na População Portuguesa. *Psicologia*, 20 (1), 155-186.
- Cassidy, J. (2001). Truth, lies and intimacy: An attachment perspective. *Attachment and Human Development*, 3 (2), 121-155.
- Collins, N., & Read, S. (1990). Adult attachment, working models, and relationship quality in dating couples. *Journal of Personality and Social Psychology*, 58 (4), 644-663.
- Davis, D., Shaver, P., & Vernon, M. (2004). Attachment style and subjective motivations for sex. *Personality and Social Psychology Bulletin*, 30 (8), 1076-1090.
- Doron, R., & Parot, F. (2000). *Dicionário de Psicologia*. Lisboa: Climepsi.
- Freire, T., & Almeida, L. (2001). Escalas de avaliação: Construção e validação. In E.M. Fernandes & L.S. Almeida (Eds.). *Métodos e técnicas de avaliação: Contributos para a prática e investigação psicológicas* (pp. 109-128). Braga: Universidade do Minho.
- Freud, S. (1988). Mal estar na civilização. In J. Salomão (Ed. e Trans.), *Obras completas de Sigmund Freud* (Vol. 19, pp. 73-148). Rio de Janeiro: Imago. (Original work published 1930).
- George, C., & Solomon, J. (1999). Attachments and caregiving: The caregiving behavioral system. In J. Cassidy & P. Shaver (Eds.). *Handbook of attachment: Research and clinical applications* (pp. 649-670). New York: The Guilford.

- George, C., & Solomon, J. (2008). The caregiving system. In J. Cassidy & P. Shaver (Eds.), *Handbook of Attachment: Research and Clinical Applications* (pp. 833-857). New York: The Guilford.
- Guedeney, N., & Guedeney, A. (2004). *Vinculação: Conceitos e aplicações*. (1ª. Ed., tradução portuguesa). Lisboa: Climepsi.
- Halow, H. (1958). The Nature of Love. *American Psychologist*, 13, 673-685. Consultado em Novembro de 2012 através de <http://psychclassics.yorku.ca/Harlow/love.htm>.
- Hatfield, E., & Rapson, R. (1993). Love and attachment processes. In M. Lewis & J.M. Haviland (Eds.), *Handbook of emotions* (pp. 595-604). New York: The Guilford.
- Hazan, C., & Shaver, P. (1994). Attachment as an organizational framework for research on close relationships. *Psychological Inquiry*, 5 (1), 1-22.
- Hazan, C., & Shaver, P. (1987). Romantic love conceptualized as an attachment process. *Journal of Personality and Social Psychology*, 52 (3), 511-524.
- Hendrick, C., & Hendrick, S. (1985). A theory and method of love. *Journal of Personality and Social Psychology*, 50 (2), 392-402.
- Hendrick, C., & Hendrick, S. (1987). Multidimensionality of sexual attitudes. *Journal of Sex Research*, 23, 502-526.
- Hendrick, C., Hendrick, S., & Reich, D. (2006). The brief sexual attitudes scale. *Journal of Sex Research*, 43 (1), 76-86.
- Hendrick, S., Hendrick, C., Foote, M., & Foote, F. (1985). Gender Differences in Sexual Attitudes. *Journal of Personality and Social Psychology*, 48 (6), 1630-1642.
- Izard, C. (2009, Sep). Emotion theory and research: Highlights, unanswered questions, and emerging issues. *Annual Review of Psychology*, 60, 1-25. Consultado em Janeiro de 2012 através de [www.arjournals.annualreviews.org](http://www.arjournals.annualreviews.org).
- Kobak, R. (1994). Adult attachment: A personality or relationship construct?. *Psychological Inquiry*, 5, 42-44.
- Kunce, L., & Shaver, P. (1994). An attachment-theoretical approach to caregiving in romantic relationships. In K. Bartholomew & D. Perlman (Eds.), *Attachment processes in adulthood: Advances in personal relationships* (Vol. 5, pp. 205-237). London: Jessica Kingsley.

- Lacan, J. (1986). L'Amour et le signifiant. In *Encore, le séminaire livre 20*. Paris: Seuil Ed.
- Lee, J. (1988). Love-styles. In R.J. Sternberg & M.L. Barnes (Eds.), *The psychology of love* (pp. 38-67). New York: Yale University.
- LeGall, A., Mullet, E., & Shafiqhi, S. (2002). Age, religious beliefs, and sexual attitudes. *Journal of Sex Research*, 39, 207-216.
- Levinson, D. (1986). A conception of adult development. *American Psychological Association*, 41 (1), 3-13.
- Maroco, J., & Marques, T. (2006). Qual a fiabilidade do alfa de Cronbach? Questões antigas e soluções modernas?. *Laboratório de Psicologia*, 4 (1), 65-90.
- Mikulincer, M., & Shaver, P. (2007). *Attachment in adulthood: Structure, dynamics, and change*. New York: The Guilford.
- Page, T., & Bretherton, I. (2001). Mother- and father-child attachment themes in the story completions of pre-schoolers from post-divorce families: Do they predict relationships with peers and teachers? *Attachment & Human Development*, 3 (1), 1-29.
- Shaver, P., Hazan, C., & Bradshaw, D. (1988). Love as attachment: The integration of three behavioral systems. In R.J. Sternberg & M.L. Barnes (Eds.), *The psychology of love* (pp. 68-99). New York: Yale University.
- Sternberg, R. (1987). Liking versus loving: A comparative evaluation of theories. *Psychological Bulletin*, 102 (3), 331-345.
- Tsang, S., Shanshan, H., Zou, H., & Wu, Y. (2010). Psychometric properties of the sexual attitudes scale in a sample of unmarried Chinese young adults. *Journal of Sex Research*, 47 (4), 269-278.
- Torres, N., & Oliveira, D. (2010). Vinculação e sistema de prestação de cuidados em dependentes de substâncias em tratamento. Adaptação portuguesa do questionário de prestação de cuidados. *Toxicodependências*, 16 (2), 3-14.
- Wallerstein, R. (1998). *A cura pela fala*. (Ed. brasileira). São Paulo: Artmed.

## Anexo A

### FICHA INFORMATIVA

Data: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_ Localidade de preenchimento: \_\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_  
 Habilitações Literárias (anos de escolaridade): \_\_\_\_\_ Naturalidade (País e Cidade) \_\_\_\_\_  
 Curso que frequenta (se estiver a estudar) \_\_\_\_\_ Profissão: \_\_\_\_\_

**Neste momento com quem vive?**

Com ambos os meus pais ( ) Com o meu pai ( ) Com a minha mãe ( )  
 Com outros familiares de origem ( ) Quem? \_\_\_\_\_ Com o/a namorado/a ( ) Com o/a cônjuge ( )  
 Com outras pessoas ( ) Quem? \_\_\_\_\_ Sozinho ( )

**Informação Familiar. Os seus pais são:**

Casados/união de fato ( ) Separados/divorciados ( ) Há quanto tempo (anos): \_\_\_\_\_ Nunca viveram juntos ( )

**Durante a maior parte da sua infância e adolescência viveu com quem?**

Sempre com ambos os meus pais ( )  
 Só com o meu pai ( ) Desde que idade? \_\_\_\_\_ Só com a minha mãe ( ) Desde que idade? \_\_\_\_\_  
 Com um dos meus pais e a nova família ( ) Qual dos pais? \_\_\_\_\_ Desde que idade? \_\_\_\_\_  
 Vivi com outros familiares ( ) Quem? \_\_\_\_\_ Desde que idade? \_\_\_\_\_  
 Vivi com outras pessoas ( ) Quem? \_\_\_\_\_ Desde que idade? \_\_\_\_\_

**Na actual fase da sua vida, com que regularidade se encontra com os seguintes familiares:**

Mãe/figura materna	Pai/figura paterna	Um ou mais irmãos	Outro. Quem _____
todos os dias ( )	todos os dias ( )	todos os dias ( )	todos os dias ( )
várias vezes por semana ( )	várias vezes por semana ( )	várias vezes por semana ( )	várias vezes por semana ( )
apenas aos fins semana ( )	apenas aos fins semana ( )	apenas aos fins semana ( )	apenas aos fins semana ( )
algumas vezes por mês ( )	algumas vezes por mês ( )	algumas vezes por mês ( )	algumas vezes por mês ( )
uma vez por mês ( )	uma vez por mês ( )	uma vez por mês ( )	uma vez por mês ( )
algumas vezes por ano ( )	algumas vezes por ano ( )	algumas vezes por ano ( )	algumas vezes por ano ( )
raramente ( )	raramente ( )	raramente ( )	raramente ( )
nunca ( )	nunca ( )	nunca ( )	nunca ( )

**Quais os membros familiares de origem com quem sente mais proximidade emocional (pode assinalar vários):**

Pai ( ) Mãe ( ) Irmão/Irmã ( ) Outro ( ) Quem: \_\_\_\_\_ Nenhum ( )

**Quantos irmãos têm?** Número de Irmãs \_\_\_\_\_ Número de irmãos \_\_\_\_\_

**Qual é a sua posição etária nos irmãos?** Mais nova ( ) Mais velha ( ) Outra posição. Qual? \_\_\_\_\_

**Neste momento:**

**É casada, ou vive em união de fato?** Sim ( ) Há quanto tempo (em anos) \_\_\_\_\_ Não ( )

**Tem namorado/a?** Sim ( ) Há quanto tempo? (*meses* ou *anos*) \_\_\_\_\_ Não ( )

**Já namorou mas neste momento não tem ninguém** ( )

**Nunca teve nenhuma relação de namoro** ( )

**Nunca teve nenhuma relação de namoro prolongada** (mas teve alguma relação de curta duração) ( )

**Tem filhos?** Sim ( ) Quantos? \_\_\_\_\_ Não ( )

**Para a sua vida futura, pensa em:**

**Casar** (*se for casada ignore a questão*): Sim ( ) Quando (em anos)? \_\_\_\_\_ Não ( )

**Viver com o/a namorado/a** (*se for casada / união de fato ignore a questão*): Sim ( ) Quando (em anos)? \_\_\_\_\_

**Ter filhos:** Sim ( ) Quantos? \_\_\_\_\_ Não ( )

## Anexo B

### ESCALA DE VINCULAÇÃO DO ADULTO

EVA – M. C. Canavarro, 1995; Versão Portuguesa da Adult Attachment Scale-R; Collins & Read, 1990

Por favor leia com atenção cada uma das afirmações que se seguem e assinale o grau em que cada uma descreve a forma como se sente em relação às relações afectivas que estabelece. Pense em todas as relações (passadas e presentes) e responda de acordo com o que geralmente sente. Se nunca esteve afectivamente envolvido com um parceiro, responda de acordo com o que pensa que sentiria nesse tipo de situação.

	Nada característico em mim	Pouco característico em mim	Característico em mim	Muito característico em mim	Extremamente característico em mim
1. Estabeleço, com facilidade, relação com as pessoas.					
2. Tenho dificuldade em sentir-me dependente dos outros.					
3. Costumo preocupar-me com a possibilidade dos meus parceiros não gostarem verdadeiramente de mim.					
4. As outras pessoas não se aproximam de mim tanto quanto eu gostaria.					
5. Sinto-me bem dependendo dos outros.					
6. Não me preocupo pelo fato das pessoas se aproximarem muito de mim.					
7. Acho que as pessoas nunca estão presentes quando são necessárias.					
8. Sinto-me de alguma forma <u>desconfortável</u> quando me aproximo das pessoas.					
9. Preocupo-me frequentemente com a possibilidade dos meus parceiros me deixarem.					
10. Quando mostro os meus sentimentos, tenho medo que os outros não sintam o mesmo por mim.					
11. Pergunto frequentemente a mim mesmo se os meus parceiros realmente se importam comigo.					
12. Sinto-me bem quando me relaciono de forma próxima com as pessoas.					
13. Fico incomodado quando alguém se aproxima emocionalmente de mim.					
14. Quando precisar, sinto que posso contar com as pessoas.					
15. Quero aproximar-me das pessoas mas tenho medo de ser magoado(a).					
16. Acho difícil confiar completamente nos outros.					
17. Os meus parceiros desejam frequentemente que eu esteja mais próximo deles do que eu me sinto confortável em estar.					
18. Não tenho a certeza de poder contar com as pessoas quando precisar delas.					

## Anexo C

### QUESTIONÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

<b>Instruções:</b> Para cada frase, marque um “X” no número que melhor o descreve, usando a seguinte escala:							
<b>Não me descreve de todo</b>			<b>Descreve-me muito bem</b>				
1	2	3	4	5	6	6	
1.	Por vezes, afasto a minha companheira quando ela se aproxima para me abraçar ou beijar.	1	2	3	4	5	6
2.	Consigo perceber quando a minha companheira precisa de carinho, mesmo quando não ela não o pede explicitamente.	1	2	3	4	5	6
3.	Respeito sempre a capacidade da minha companheira para tomar as suas decisões e resolver os seus próprios problemas.	1	2	3	4	5	6
4.	Quando a minha companheira chora ou está aflita, o meu primeiro impulso é abraçá-la ou tocar-lhe.	1	2	3	4	5	6
5.	Consigo ajudar a minha companheira sem me envolver demasiado nos seus problemas.	1	2	3	4	5	6
6.	Acontece-me demasiadas vezes não me aperceber quando a minha companheira está angustiada ou preocupada com alguma coisa.	1	2	3	4	5	6
7.	Quando a minha companheira está preocupada ou triste, eu aproximo-me para lhe dar apoio e conforto.	1	2	3	4	5	6
8.	Consigo aperceber-me quando a minha companheira precisa da minha ajuda e apoio ou quando ela prefere resolver as coisas sozinha.	1	2	3	4	5	6
9.	Sinto-me confortável a abraçar a minha companheira quando ela precisa de ser apoiada e tranquilizada fisicamente.	1	2	3	4	5	6
10.	Não sou muito bom a compreender e dar resposta às necessidades e sentimentos da minha companheira.	1	2	3	4	5	6
11.	Tenho tendência a envolver-me demasiado nos problemas e dificuldades da minha companheira.	1	2	3	4	5	6
12.	Não gosto quando a minha companheira está carente e fica demasiado agarrada a mim.	1	2	3	4	5	6
13.	É frequente dizer à minha companheira o que deve fazer quando ela está a tentar tomar uma decisão.	1	2	3	4	5	6
14.	Por vezes escapam-me aqueles sinais mais subtis que mostram como a minha companheira se está a sentir.	1	2	3	4	5	6
15.	Quando é necessário, consigo dizer “não” aos pedidos de ajuda da minha companheiro, sem me sentir culpado.	1	2	3	4	5	6
16.	Tenho tendência a tornar-me demasiado controlador quando tento ajudar a minha companheira.	1	2	3	4	5	6
17.	Quando considero importante, cuido das minhas próprias necessidades antes de procurar cuidar das da minha companheira.	1	2	3	4	5	6
18.	Sou muito atento aos sinais não verbais que a minha companheira utiliza para me demonstrar que procura ajuda e apoio.	1	2	3	4	5	6
19.	Consigo facilmente não ficar demasiado preocupado ou ser demasiado protector em relação à minha companheira.	1	2	3	4	5	6
20.	Reconheço com bastante facilidade as necessidades e sentimentos da minha companheira, mesmo quando são diferentes dos meus.	1	2	3	4	5	6
21.	Consigo ajudar a minha companheira a resolver os seus problemas sem me tornar demasiado controlador.	1	2	3	4	5	6
22.	Por vezes, afasto-me da minha companheira quando ela tenta obter um abraço reconfortante.	1	2	3	4	5	6
23.	Apoio sempre os esforços da minha companheira para resolver os seus próprios problemas.	1	2	3	4	5	6
24.	Tenho tendência para assumir os problemas da minha companheira – e depois sinto-me sobrecarregado com eles.	1	2	3	4	5	6
25.	Quando a minha companheira parece querer ou precisar de um abraço, fico contente em dar-lho.	1	2	3	4	5	6
26.	Quando ajudo a minha companheira com alguma coisa, tenho tendência a querer resolver as questões “à minha maneira”.	1	2	3	4	5	6
27.	É frequente ficar demasiado envolvido nos problemas e necessidades da minha companheira.	1	2	3	4	5	6
28.	Por vezes não vejo ou interpreto mal os sinais de procura de apoio e compreensão por parte da minha companheira.	1	2	3	4	5	6
29.	Quando a minha companheira está a chorar ou se encontra emocionalmente perturbada, por vezes sinto vontade de me retirar.	1	2	3	4	5	6
30.	Quando a minha companheira partilha um problema comigo, por vezes exagero nas críticas que faço às suas tentativas para resolvê-lo.	1	2	3	4	5	6
31.	Crio problemas ao assumir as inquietações da minha companheira como se fossem minhas.	1	2	3	4	5	6
32.	Quando ajudo a minha companheira a resolver um problema, sou muito mais cooperante do que controlador.	1	2	3	4	5	6

“Caring Questionnaire” Kuncle, L. J., & Shaver, P. R. (1994); Adaptação Portuguesa Oliveira & Torres (2010).

## Anexo D

### ESCALA DE ATITUDES SEXUAIS

**Instruções:** Para cada frase, marque um “X” no número que melhor o descreve, usando a seguinte escala:

	<i>Completamente em desacordo</i>								<i>Completamente de acordo</i>
	1	2	3	4					5
1.	Não preciso de estar comprometido com uma pessoa para ter relações sexuais com ela.				1	2	3	4	5
2.	As relações sexuais ocasionais são aceitáveis.				1	2	3	4	5
3.	Gostaria de ter relações sexuais com muitos parceiros				1	2	3	4	5
4.	As aventuras sexuais de uma só noite são, por vezes, muito agradáveis.				1	2	3	4	5
5.	É correcto ter relações sexuais com mais do que uma pessoa no mesmo período de tempo.				1	2	3	4	5
6.	É correcto influenciar uma pessoa para ter relações sexuais sem fazer quaisquer promessas para o futuro.				1	2	3	4	5
7.	As relações sexuais como simples troca de “serviços” são aceitáveis desde que ambos os parceiros estejam de acordo.				1	2	3	4	5
8.	O melhor sexo é o que se faz na ausência de quaisquer “compromissos”.				1	2	3	4	5
9.	A vida teria menos problemas se as pessoas tivessem relações sexuais de modo mais livre.				1	2	3	4	5
10.	É possível gostar de ter relações sexuais com uma pessoa não gostando muito dessa pessoa				1	2	3	4	5
11.	O sexo é mais divertido com alguém que não amamos				1	2	3	4	5
12.	É correcto “pressionar” alguém para ter relações sexuais				1	2	3	4	5
13.	É bom ter uma prolongada experiência sexual pré-marital				1	2	3	4	5
14.	As “aventuras extraconjugais” são aceitáveis desde que o nosso parceiro não saiba delas.				1	2	3	4	5
15.	O sexo só pelo sexo é perfeitamente aceitável.				1	2	3	4	5
16.	Sentir-me-ia confortável tendo relações sexuais com o meu parceiro na presença de outras pessoas.				1	2	3	4	5
17.	A prostituição é aceitável.				1	2	3	4	5
18.	O sexo apenas como forma de “descarga” física é bom.				1	2	3	4	5
19.	O sexo sem amor não faz sentido.				1	2	3	4	5
20.	As pessoas deviam, no mínimo, ser amigas antes de terem relações sexuais.				1	2	3	4	5
21.	Para que o sexo seja bom é necessário ter sentido para as pessoas.				1	2	3	4	5
22.	O planeamento familiar faz parte de uma sexualidade responsável.				1	2	3	4	5
23.	As mulheres devem partilhar as responsabilidades do planeamento familiar.				1	2	3	4	5
24.	Os homens devem partilhar as responsabilidades do planeamento familiar.				1	2	3	4	5
25.	A educação sexual é importante para a juventude.				1	2	3	4	5
26.	Usar “instrumentos e objectos sexuais” quando se faz amor é aceitável.				1	2	3	4	5
27.	A masturbação é algo agradável e inofensivo.				1	2	3	4	5
28.	Masturbar o nosso parceiro durante as relações sexuais pode aumentar o prazer do sexo.				1	2	3	4	5
29.	O sexo torna-se melhor à medida que as relações progridem.				1	2	3	4	5
30.	O sexo é a forma mais íntima de comunicação entre duas pessoas.				1	2	3	4	5
31.	Um encontro sexual entre duas pessoas profundamente apaixonadas é a forma mais sublime de interação humana.				1	2	3	4	5
32.	O orgasmo é a melhor experiência do mundo.				1	2	3	4	5
33.	Na sua melhor expressão, o sexo parece ser a fusão de dois “seres”.				1	2	3	4	5
34.	O sexo é uma parte muito importante da vida.				1	2	3	4	5
35.	O sexo é, geralmente, uma experiência intensa e absorvente.				1	2	3	4	5
36.	Durante as relações sexuais, o conhecimento intenso do parceiro é o melhor “estado de espírito”.				1	2	3	4	5
37.	Fazer sexo é, fundamentalmente, bom.				1	2	3	4	5
38.	O sexo é melhor quando nos “deixamos ir” e nos centramos no nosso próprio prazer.				1	2	3	4	5
39.	O sexo é, em primeiro lugar, obter prazer através do outro.				1	2	3	4	5
40.	A principal finalidade do sexo é dar-nos prazer a nós mesmos.				1	2	3	4	5
41.	O sexo é, principalmente, uma actividade física.				1	2	3	4	5
42.	O sexo é, principalmente, uma função corporal, tal como comer.				1	2	3	4	5
43.	O sexo é sobretudo um jogo entre machos e fêmeas.				1	2	3	4	5

*Sexual Attitudes Scale* (Hendrick & Hendrick, 1987). Alferes, V. R. (1999). Escala de Atitudes Sexuais. Universidade de Coimbra

Anexo E

*Outputs do Software SPSS dados sociodemograficos dos Participantes.*

*Amostra.*

<b>sexo</b>				
	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
feminino	91	50,3	50,3	50,3
Valid masculino	90	49,7	49,7	100,0
Total	181	100,0	100,0	

<b>NacionalidadePais</b>				
	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Portugal	148	81,8	81,8	81,8
Valid Brasil	33	18,2	18,2	100,0
Total	181	100,0	100,0	

<b>Idade e Habilitações - Amostra Total</b>				
	N	Minimum	Maximum	Mean
Idade	181	18	61	29,19
habilitações	181	9	21	14,43
Valid	181			

<b>Idade e Habilitações - por género</b>					
Sexo		N	Minimum	Maximum	Mean
feminino	Idade	91	18	61	30,79
	habilitações	91	10	20	14,51
	Valid	91			
masculino	Idade	90	18	55	27,57
	habilitações	90	9	21	14,36
	Valid	90			

Profissão				
	Frequência	Percentagem	Percentagem Válido	
VÁLIDO	Estudante	84	46,4	49,1
	Coordenador /Gestor/Director	16	8,8	9,4
	Psicólogo	15	8,3	8,8
	Assistente	11	6,1	6,4
	Técnico	10	5,5	5,8
	Advogado	5	2,8	2,9
	Arquitecto	5	2,8	2,9
	Professor	4	2,2	2,3
	Assessor / Assistente / Secretária	3	1,7	1,8
	Comercial	3	1,7	1,8
	Empregado (loja/balcão)	3	1,7	1,8
	Empresário	3	1,7	1,8
	Bancário	1	0,6	0,6
	Bibliotecário	1	0,6	0,6
	Contabilista	1	0,6	0,6
	Fotógrafo	1	0,6	0,6
	Hospedeira	1	0,6	0,6
	Jornalista	1	0,6	0,6
	Polícia	1	0,6	0,6
	Socióloga	1	0,6	0,6
	Terapeuta	1	0,6	0,6
	<b>Total Válido</b>	<b>171</b>	<b>94,5</b>	<b>100,0</b>
	<b>Omissos</b>	<b>10</b>	<b>5,5</b>	
<b>Total</b>	<b>181</b>	<b>100,0</b>		

<b>Curso</b>		
	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem Válido</b>
Direito	36	31,6
Psicologia	25	21,9
Gestão	10	8,8
Relações Internacionais	8	7,0
Arquitetura	3	2,6
Engenharia Informática	3	2,6
Estudos Artísticos	3	2,6
Ciências da Cultura	2	1,8
Linguística	2	1,8
Marketing e Publicidade	2	1,8
Pilotagem	2	1,8
Automação Industrial	1	0,9
Business	1	0,9
Ciências Comunicação	1	0,9
Ciências Políticas	1	0,9
Comunicação Social	1	0,9
Eletrônica	1	0,9
Enfermagem	1	0,9
Estudos Europeus	1	0,9
Geografia	1	0,9
Hotelaria	1	0,9
Letras	1	0,9
Medicina Veterinária	1	0,9
Mestrado RH	1	0,9
Motricidade Humana	1	0,9
Música	1	0,9
Pós Graduação	1	0,9
Radiologia	1	0,9
Serviço Social	1	0,9
<b>Total Válidos</b>	<b>114</b>	<b>100,0</b>
<b>Omissos</b>	<b>67</b>	
<b>Total</b>	<b>181</b>	

*Contexto Familiar na Infância.*

**InfaV\_ambosPais**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid não	40	22,1	22,1	22,1
Valid sim	141	77,9	77,9	100,0
Total	181	100,0	100,0	

**InfaV\_soPai**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid não	176	97,2	97,8	97,8
Valid sim	4	2,2	2,2	100,0
Total	180	99,4	100,0	
Omissos	1	,6		
Total	181	100,0		

**InfaV\_soMae**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid não	148	81,8	83,6	83,6
Valid sim	29	16,0	16,4	100,0
Total	177	97,8	100,0	
Omissos	4	2,2		
Total	181	100,0		

**InfaV\_NovaFamilia**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid não	177	97,8	97,8	97,8
Valid sim	4	2,2	2,2	100,0
Total	181	100,0	100,0	

**InfaV\_outrosFamiliares**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid não	173	95,6	97,7	97,7
Valid sim	4	2,2	2,3	100,0
Total	177	97,8	100,0	
Omissos	4	2,2		
Total	181	100,0		

**InfaV\_OutrasPessoas**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid não	181	100,0	100,0	100,0

*Estado Civil dos Pais.*

**PaisCasados**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid não	59	32,6	33,5	33,5
Valid sim	117	64,6	66,5	100,0
Total	176	97,2	100,0	
Omissos	5	2,8		
Total	181	100,0		

**PaisSeparados\_div**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid não	120	66,3	68,2	68,2
Valid sim	56	30,9	31,8	100,0
Total	176	97,2	100,0	
Omissos	5	2,8		
Total	181	100,0		

**PaisNuncaJuntos**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid não	173	95,6	98,3	98,3
Valid sim	3	1,7	1,7	100,0
Total	176	97,2	100,0	
Omissos	5	2,8		
Total	181	100,0		

*Proximidade Emocional.*

**proxEmocio\_Pai**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid não	112	61,9	62,6	62,6
Valid sim	67	37,0	37,4	100,0
Total	179	98,9	100,0	
Omissos	2	1,1		
Total	181	100,0		

**proxEmocio\_Mae**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid não	62	34,3	34,6	34,6
Valid sim	117	64,6	65,4	100,0
Total	179	98,9	100,0	
Omissos	2	1,1		
Total	181	100,0		

**proxEmocio\_Irmao**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid não	97	53,6	54,2	54,2
Valid sim	82	45,3	45,8	100,0
Total	179	98,9	100,0	
Omissos	2	1,1		
Total	181	100,0		

**proxEmocio\_Outro**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid não	145	80,1	81,5	81,5
Valid sim	33	18,2	18,5	100,0
Total	178	98,3	100,0	
Omissos	3	1,7		
Total	181	100,0		

**proxEmocio\_Outro - Quem**

Proximidade Emocional	Sim		Não		Omissos		Total
	Frequência	%	Frequência	%	Frequência	%	
Com o Pai	<b>67</b>	36,7	<b>112</b>	62,2	<b>2</b>	1,1	181
Com a Mãe	<b>117</b>	65,0	<b>62</b>	33,9	<b>2</b>	1,1	181
Com Irmão	<b>82</b>	45,6	<b>97</b>	53,3	<b>2</b>	1,1	181
Com Outros	<b>33</b>	18,3	<b>145</b>	80,0	<b>3</b>	1,7	181
Avós	11						
Filhos	5						
Namorado	5						
Primos	5						
Tio	4						
Sobrinhos	2						
Amigos	3						
Conjuge	1						
Irmandade	1						
Madrinha	1						
Total Outros	38						
Nenhum	<b>7</b>	3,9	<b>172</b>	95,0	<b>2</b>	1,1	181

proxEmocio\_Nenhum

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	não	172	95,0	96,1	96,1
	sim	7	3,9	3,9	100,0
	Total	179	98,9	100,0	
Omissos		2	1,1		
Total		181	100,0		

Anexo F

*Outputs do Software SPSS das Qualidade Psicométricas dos Instrumentos*

*Escala de Vinculação do Adulto.*

Scale: ansiedade

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	180	99,4
	Excluded	1	,6
	Total	181	100,0

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,853	6

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
eva3	11,36	17,337	,569	,842
eva4	12,07	18,771	,510	,850
eva9	11,91	16,394	,731	,812
eva10	11,49	15,514	,752	,806
eva11	11,76	16,186	,703	,816
eva15	11,89	17,094	,575	,841

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
14,09	23,617	4,860	6

Scale: conforto proximidade

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	181	100,0
	Excluded	0	,0
	Total	181	100,0

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,694	6

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
eva1	18,4088	9,054	,506	,626
eva6	19,0608	9,313	,381	,673
eva12	18,1492	10,117	,440	,652
eva14	18,7459	10,024	,344	,680
eva8i	17,8840	9,425	,517	,626
eva13i	18,0276	10,071	,385	,667

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
22,0552	13,119	3,62204	6

Scale: confiança outros

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	181	100,0
	Excluded	0	,0
	Total	181	100,0

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,604	6

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
eva2i	15,7348	9,785	,263	,599
eva5	16,9392	11,969	,135	,625
eva7i	14,7238	10,668	,307	,572
eva16i	15,5470	8,816	,482	,492
eva17i	14,8453	10,120	,336	,560
eva18i	15,0829	8,954	,515	,481

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
18,5746	13,412	3,66230	6

*Questionário de Prestação de Cuidados.*

Scale: manutenção de proximidade

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	181	100,0
	Excluded	0	,0
	Total	181	100,0

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,830	8

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
qc1i	34,4586	35,872	,490	,818
qc4	34,6740	34,976	,516	,815
qc7	34,6298	35,346	,591	,806
qc9	34,4254	34,835	,637	,800
qc12i	35,3591	34,031	,471	,825
qc22i	34,4530	34,805	,590	,805
qc25	34,4530	34,438	,607	,803
qc29i	34,6464	34,119	,580	,806

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
39,5856	44,377	6,66163	8

Scale: sensibilidade

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	181	100,0
	Excluded	0	,0
	Total	181	100,0

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,735	8

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
qc2	30,4751	27,562	,408	,712
qc6i	30,4365	25,158	,582	,675
qc8	30,7072	28,075	,409	,711
qc10i	30,4309	27,069	,396	,715
qc14i	31,0442	29,287	,267	,738
qc18	30,8619	27,620	,430	,708
qc20	30,8729	27,567	,446	,705
qc28i	31,0994	25,457	,488	,695

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
35,1326	34,260	5,85321	8

Scale: cuidados controladores

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	181	100,0
	Excluded	0	,0
	Total	181	100,0

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,667	8

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
qc3i	21,1215	32,174	,158	,681
qc13	20,0387	28,260	,381	,631
qc16	20,7790	26,306	,523	,592
qc21i	20,7182	28,903	,401	,627
qc23i	21,4033	32,575	,156	,679
qc26	20,2099	26,856	,447	,612
qc30	20,6961	27,635	,417	,621
qc32i	21,0608	29,513	,371	,634

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
23,7182	36,192	6,01601	8

Scale: cuidados compulsivos

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	181	100,0
	Excluded	0	,0
	Total	181	100,0

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,608	8

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
qc5i	24,4917	29,318	,259	,589
qc11	24,2486	26,388	,425	,539
qc15i	23,8453	29,954	,137	,629
qc17i	24,0773	29,072	,219	,602
qc19i	23,8287	28,854	,296	,579
qc24	24,8343	27,539	,364	,559
qc27	24,2707	25,365	,506	,513
qc31	25,1271	28,778	,282	,583

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
27,8177	34,828	5,90150	8

*Escala de Atitudes Sexuais.*

Scale: permissividade

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	180	99,4
	Excluded	1	,6
	Total	181	100,0

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,913	21

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
EAS1	54,3000	256,021	,659	,907
EAS2	54,2000	254,842	,761	,904
EAS3	55,3833	256,361	,727	,905
EAS4	54,5500	253,713	,749	,904
EAS5	55,4278	260,380	,659	,907
EAS6	54,9444	260,265	,638	,907
EAS7	54,4611	265,579	,494	,911
EAS8	55,3556	267,772	,517	,910
EAS9	54,7167	260,227	,632	,907
EAS10	54,7778	266,129	,476	,911
EAS11	55,7167	271,143	,472	,911
EAS12	56,3556	282,655	,276	,914
EAS13	54,0444	273,194	,412	,912
EAS14	56,0500	278,305	,307	,914
EAS15	54,3111	253,378	,779	,904
EAS16	55,9889	272,447	,467	,911
EAS17	55,2833	275,835	,291	,915
EAS18	54,4500	262,506	,649	,907
EAS19i	54,0722	265,106	,551	,909
EAS20i	54,5833	268,613	,470	,911
EAS21i	55,3611	267,495	,493	,911

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
57,7167	291,266	17,06651	21

Scale: prática sexual

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	181	100,0
	Excluded	0	,0
	Total	181	100,0

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,749	7

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
EAS22	25,99	14,372	,405	,735
EAS23	25,75	14,379	,614	,691
EAS24	25,82	13,805	,607	,688
EAS25	25,75	14,746	,482	,716
EAS26	26,28	13,570	,465	,722
EAS27	25,94	15,130	,370	,740
EAS28	25,73	16,210	,371	,738

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
30,21	19,078	4,368	7

Scale: comunhão

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	180	99,4
	Excluded	1	,6
	Total	181	100,0

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,883	10

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
EAS29	37,66	38,372	,411	,886
EAS30	37,79	35,430	,585	,875
EAS31	37,79	35,784	,606	,872
EAS32	38,03	35,737	,645	,869
EAS33	37,93	34,648	,651	,869
EAS34	37,45	37,500	,591	,874
EAS35	37,54	36,172	,755	,863
EAS36	37,91	34,555	,684	,866
EAS37	37,42	38,078	,524	,878

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
41,89	44,173	6,646	10

Scale: instrumentalidade

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	181	100,0
	Excluded	0	,0
	Total	181	100,0

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,792	6

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
EAS38	13,65	23,019	,347	,801
EAS39	13,99	19,778	,594	,748
EAS40	14,61	20,351	,611	,746
EAS41	14,80	19,119	,708	,722
EAS42	14,46	20,139	,524	,765
EAS43	14,52	19,295	,510	,772

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
17,20	28,041	5,295	6

## Anexo G

*Outputs do Software SPSS para o Teste ANOVA e Kruskal-Wallis - Amostra total*

*Sistema de Vinculação vs infância/adolescência com ambos os pais.*

Descriptives									
	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum	
					Lower Bound	Upper Bound			
Ansiedade	não	40	2,5083	,83029	,13128	2,2428	2,7739	1,00	4,50
	sim	141	2,3043	,79842	,06724	2,1713	2,4372	1,00	4,67
	Total	181	2,3494	,80771	,06004	2,2309	2,4678	1,00	4,67
Conforto proximidade	não	40	3,7292	,59519	,09411	3,5388	3,9195	2,67	5,00
	sim	141	3,6608	,60730	,05114	3,5596	3,7619	1,83	5,00
	Total	181	3,6759	,60367	,04487	3,5873	3,7644	1,83	5,00
Confiança outros	não	40	3,0833	,62017	,09806	2,8850	3,2817	1,67	4,50
	sim	141	3,0993	,60977	,05135	2,9978	3,2008	1,00	4,33
	Total	181	3,0958	,61038	,04537	3,0062	3,1853	1,00	4,50

Test of Homogeneity of Variances				
	Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Ansiedade	,852	1	179	,357
Conforto proximidade	,015	1	179	,901
Confiança outros	,002	1	179	,967

ANOVA						
		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Ansiedade	Between Groups	1,298	1	1,298	2,000	,159
	Within Groups	116,132	179	,649		
	Total	117,430	180			
Conforto proximidade	Between Groups	,146	1	,146	,399	,529
	Within Groups	65,450	179	,366		
	Total	65,596	180			
Confiança outros	Between Groups	,008	1	,008	,021	,884
	Within Groups	67,054	179	,375		
	Total	67,062	180			

*Sistema de Prestação de Cuidados vs infância/adolescência com ambos os pais.*

Descriptives

	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum	
					Lower Bound	Upper Bound			
Manutenção proximidade	não	40	5,0656	,80313	,12699	4,8088	5,3225	2,75	6,00
	sim	141	4,9149	,84069	,07080	4,7749	5,0549	1,38	6,00
	Total	181	4,9482	,83270	,06189	4,8261	5,0703	1,38	6,00
Sensibilidade	não	40	4,5344	,69047	,10917	4,3136	4,7552	3,25	5,75
	sim	141	4,3511	,74025	,06234	4,2278	4,4743	1,50	6,00
	Total	181	4,3916	,73165	,05438	4,2843	4,4989	1,50	6,00
Cuidados controladores	não	40	2,9469	,71437	,11295	2,7184	3,1753	1,38	4,38
	sim	141	2,9699	,76472	,06440	2,8425	3,0972	1,25	5,13
	Total	181	2,9648	,75200	,05590	2,8545	3,0751	1,25	5,13
Cuidados compulsivos	não	40	3,5188	,74062	,11710	3,2819	3,7556	2,00	5,13
	sim	141	3,4654	,73907	,06224	3,3424	3,5885	1,13	6,00
	Total	181	3,4772	,73769	,05483	3,3690	3,5854	1,13	6,00

Test of Homogeneity of Variances

	Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Manutenção proximidade	,080	1	179	,777
Sensibilidade	,056	1	179	,813
Cuidados controladores	,191	1	179	,662
Cuidados compulsivos	,028	1	179	,867

ANOVA

		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Manutenção proximidade	Between groups	,708	1	,708	1,021	,314
	Within groups	124,103	179	,693		
	Total	124,811	180			
Sensibilidade	Between groups	1,047	1	1,047	1,967	,163
	Within groups	95,309	179	,532		
	Total	96,357	180			
Cuidados controladores	Between groups	,016	1	,016	,029	,865
	Within groups	101,775	179	,569		
	Total	101,791	180			
Cuidados compulsivos	Between groups	,089	1	,089	,162	,688
	Within Groups	97,864	179	,547		
	Total	97,953	180			

*Atitudes Sexuais vs infância/adolescência com ambos os pais.*

Descriptives

	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum	
					Lower Bound	Upper Bound			
Permissividade	não	40	2,5452	,71579	,11318	2,3163	2,7742	1,14	3,90
	sim	141	2,8085	,82896	,06981	2,6705	2,9466	1,10	4,43
	Total	181	2,7504	,81085	,06027	2,6314	2,8693	1,10	4,43
Prática Sexual	não	40	4,4250	,49855	,07883	4,2656	4,5844	3,29	5,00
	sim	141	4,2847	,65343	,05503	4,1759	4,3935	2,71	5,00
	Total	181	4,3157	,62398	,04638	4,2242	4,4072	2,71	5,00
Comunhão	não	40	4,2375	,49442	,07818	4,0794	4,3956	2,90	5,00
	sim	141	4,1737	,70457	,05934	4,0564	4,2910	1,80	5,00
	Total	181	4,1878	,66316	,04929	4,0905	4,2850	1,80	5,00
Instrumentalidade	não	40	2,6375	,71101	,11242	2,4101	2,8649	1,67	5,00
	sim	141	2,9326	,91720	,07724	2,7799	3,0853	1,17	5,00
	Total	181	2,8674	,88257	,06560	2,7380	2,9968	1,17	5,00

Test of Homogeneity of Variances

	Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Permissividade	1,785	1	179	,183
Prática Sexual	6,680	1	179	,011
Comunhão	5,542	1	179	,020
Instrumentalidade	5,729	1	179	,018

ANOVA

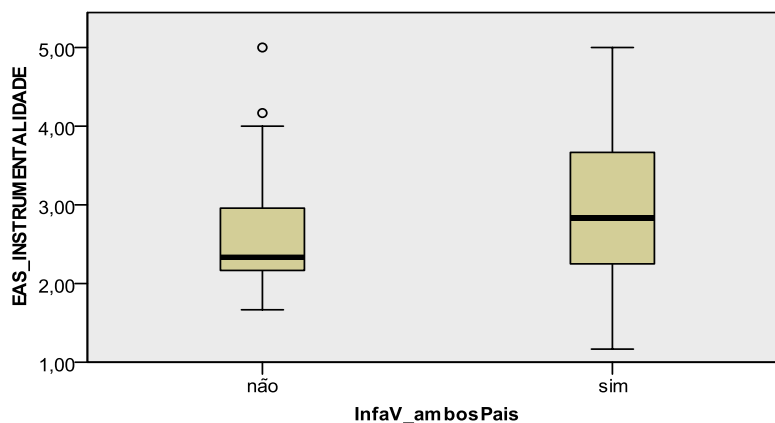
		Sum of Squares	Df	Mean Square	F	Sig.
Permissividade	Between Groups	2,160	1	2,160	3,328	,070
	Within Groups	116,186	179	,649		
	Total	118,346	180			
Prática Sexual	Between Groups	,613	1	,613	1,580	,210
	Within Groups	69,469	179	,388		
	Total	70,082	180			
Comunhão	Between Groups	,127	1	,127	,287	,593
	Within Groups	79,033	179	,442		
	Total	79,160	180			
Instrumentalidade	Between Groups	2,714	1	2,714	3,533	,062
	Within Groups	137,493	179	,768		
	Total	140,207	180			

### Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of EAS_PraticaSexual is the same across categories of InfaV_ambosPais.	Independent-Samples Kruskal-Wallis Test	,404	Retain the null hypothesis.
2	The distribution of EAS_Comunhao is the same across categories of InfaV_ambosPais.	Independent-Samples Kruskal-Wallis Test	,871	Retain the null hypothesis.
3	The distribution of EAS_INSTRUMENTALIDADE is the same across categories of InfaV_ambosPais.	Independent-Samples Kruskal-Wallis Test	,037	Reject the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

### Independent-Samples Kruskal-Wallis Test



<b>Total N</b>	181
<b>Test Statistic</b>	4,332
<b>Degrees of Freedom</b>	1
<b>Asymptotic Sig. (2-sided test)</b>	,037

1. The test statistic is adjusted for ties.
2. Multiple comparisons are not performed because there are less than three test fields.

*Sistema de Vinculação vs pais casados.*

Descriptives

	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum	
					Lower Bound	Upper Bound			
Ansiedade	não	59	2,4718	,91400	,11899	2,2336	2,7099	1,00	4,67
	sim	117	2,2499	,71382	,06599	2,1192	2,3806	1,00	4,50
	Total	176	2,3242	,79098	,05962	2,2066	2,4419	1,00	4,67
Conforto proximidade	não	59	3,6299	,58154	,07571	3,4784	3,7815	2,67	5,00
	sim	117	3,7023	,61814	,05715	3,5891	3,8155	1,83	5,00
	Total	176	3,6780	,60542	,04564	3,5880	3,7681	1,83	5,00
Confiança outros	não	59	3,1017	,62362	,08119	2,9392	3,2642	1,67	4,50
	sim	117	3,0983	,61360	,05673	2,9859	3,2106	1,00	4,33
	Total	176	3,0994	,61520	,04637	3,0079	3,1910	1,00	4,50

Test of Homogeneity of Variances

	Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Ansiedade	8,357	1	174	,004
Conforto proximidade	,218	1	174	,641
Confiança outros	,000	1	174	,983

ANOVA

		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Ansiedade	Between Groups	1,931	1	1,931	3,124	,079
	Within Groups	107,559	174	,618		
	Total	109,490	175			
Conforto proximidade	Between Groups	,205	1	,205	,558	,456
	Within Groups	63,939	174	,367		
	Total	64,144	175			
Confiança outros	Between Groups	,000	1	,000	,001	,972
	Within Groups	66,232	174	,381		
	Total	66,232	175			

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of EVA_ANSIEDADE is the same across categories of PaisCasados.	Independent-Samples Kruskal-Wallis Test	,229	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

*Sistema de Prestação de Cuidados vs pais casados.*

Descriptives

	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum	
					Lower Bound	Upper Bound			
Manutenção proximidade	não	59	4,9428	,86051	,11203	4,7185	5,1670	1,88	6,00
	sim	117	4,9274	,82920	,07666	4,7755	5,0792	1,38	6,00
	Total	176	4,9325	,83739	,06312	4,8080	5,0571	1,38	6,00
Sensibilidade	não	59	4,3284	,76596	,09972	4,1288	4,5280	2,75	5,75
	sim	117	4,4167	,72739	,06725	4,2835	4,5499	1,50	6,00
	Total	176	4,3871	,73953	,05574	4,2771	4,4971	1,50	6,00
Cuidados controladores	não	59	3,0699	,80652	,10500	2,8597	3,2801	1,38	5,13
	sim	117	2,8932	,71285	,06590	2,7626	3,0237	1,25	4,63
	Total	176	2,9524	,74794	,05638	2,8411	3,0637	1,25	5,13
Cuidados compulsivos	não	59	3,6271	,76967	,10020	3,4265	3,8277	2,00	6,00
	sim	117	3,3857	,70931	,06558	3,2558	3,5156	1,13	5,38
	Total	176	3,4666	,73682	,05554	3,3570	3,5762	1,13	6,00

Test of Homogeneity of Variances

	Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Manutenção proximidade	,000	1	174	,983
Sensibilidade	,717	1	174	,398
Cuidados controladores	2,357	1	174	,127
Cuidados compulsivos	,223	1	174	,637

ANOVA

		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Manutenção proximidade	Between Groups	,009	1	,009	,013	,908
	Within Groups	122,705	174	,705		
	Total	122,714	175			
Sensibilidade	Between Groups	,306	1	,306	,557	,456
	Within Groups	95,403	174	,548		
	Total	95,709	175			
Cuidados controladores	Between Groups	1,225	1	1,225	2,205	,139
	Within Groups	96,673	174	,556		
	Total	97,898	175			
Cuidados compulsivos	Between Groups	2,286	1	2,286	4,290	,040
	Within Groups	92,721	174	,533		
	Total	95,007	175			

*Atitudes Sexuais vs pais casados.*

Descriptives

		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum
						Lower Bound	Upper Bound		
Permissividade	não	59	2,6086	,73697	,09595	2,4165	2,8006	1,10	3,95
	sim	117	2,8242	,85420	,07897	2,6678	2,9806	1,19	4,43
	Total	176	2,7519	,82103	,06189	2,6298	2,8741	1,10	4,43
Prática Sexual	não	59	4,3753	,62546	,08143	4,2123	4,5383	2,71	5,00
	sim	117	4,2698	,63022	,05826	4,1544	4,3852	2,71	5,00
	Total	176	4,3052	,62882	,04740	4,2116	4,3987	2,71	5,00
Comunhão	não	59	4,1814	,65744	,08559	4,0100	4,3527	1,80	5,00
	sim	117	4,1931	,65811	,06084	4,0726	4,3136	2,40	5,00
	Total	176	4,1891	,65603	,04945	4,0915	4,2867	1,80	5,00
Instrumentalidade	não	59	2,7514	,77767	,10124	2,5488	2,9541	1,33	5,00
	sim	117	2,9274	,94240	,08712	2,7548	3,0999	1,17	5,00
	Total	176	2,8684	,89223	,06725	2,7356	3,0011	1,17	5,00

Test of Homogeneity of Variances

	Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Permissividade	2,334	1	174	,128
Prática Sexual	,357	1	174	,551
Comunhão	,387	1	174	,535
Instrumentalidade	3,931	1	174	,049

ANOVA

		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Permissividade	Between Groups	1,824	1	1,824	2,733	,100
	Within Groups	116,141	174	,667		
	Total	117,965	175			
Prática Sexual	Between Groups	,436	1	,436	1,104	,295
	Within Groups	68,762	174	,395		
	Total	69,199	175			
Comunhão	Between Groups	,005	1	,005	,012	,911
	Within Groups	75,311	174	,433		
	Total	75,316	175			
Instrumentalidade	Between Groups	1,214	1	1,214	1,530	,218
	Within Groups	138,098	174	,794		
	Total	139,312	175			

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of EAS_INSTRUMENTALIDADE is the same across categories of PaisCasados.	Independent-Samples Kruskal-Wallis Test	,268	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

*Sistema de Vinculação vs pais separados/divorciados.*

Descriptives

	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum	
					Lower Bound	Upper Bound			
Ansiedade	não	120	2,2658	,71228	,06502	2,1371	2,3946	1,00	4,50
	sim	56	2,4494	,93253	,12461	2,1997	2,6991	1,00	4,67
	Total	176	2,3242	,79098	,05962	2,2066	2,4419	1,00	4,67
Conforto proximidade	não	120	3,6931	,61759	,05638	3,5814	3,8047	1,83	5,00
	sim	56	3,6458	,58263	,07786	3,4898	3,8019	2,67	5,00
	Total	176	3,6780	,60542	,04564	3,5880	3,7681	1,83	5,00
Confiança outros	não	120	3,0792	,62247	,05682	2,9667	3,1917	1,00	4,33
	sim	56	3,1429	,60254	,08052	2,9815	3,3042	1,83	4,50
	Total	176	3,0994	,61520	,04637	3,0079	3,1910	1,00	4,50

Test of Homogeneity of Variances

	Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Ansiedade	9,253	1	174	,003
Conforto proximidade	,311	1	174	,578
Confiança outros	,187	1	174	,666

ANOVA

		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Ansiedade	Between Groups	1,287	1	1,287	2,069	,152
	Within Groups	108,203	174	,622		
	Total	109,490	175			
Conforto proximidade	Between Groups	,085	1	,085	,231	,631
	Within Groups	64,059	174	,368		
	Total	64,144	175			
Confiança outros	Between Groups	,155	1	,155	,408	,524
	Within Groups	66,077	174	,380		
	Total	66,232	175			

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of EVA_ANSIEDADE is the same across categories of PaisSeparados_div.	Independent-Samples Kruskal-Wallis Test	,441	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

*Sistema de Prestação de Cuidados vs pais separados/divorciados.*

Descriptives

	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum	
					Lower Bound	Upper Bound			
Manutenção proximidade	não	120	4,9323	,82898	,07568	4,7824	5,0821	1,38	6,00
	sim	56	4,9330	,86273	,11529	4,7020	5,1641	1,88	6,00
	Total	176	4,9325	,83739	,06312	4,8080	5,0571	1,38	6,00
Sensibilidade	não	120	4,4313	,73762	,06733	4,2979	4,5646	1,50	6,00
	sim	56	4,2924	,74134	,09907	4,0939	4,4909	2,75	5,63
	Total	176	4,3871	,73953	,05574	4,2771	4,4971	1,50	6,00
Cuidados controladores	não	120	2,9031	,71770	,06552	2,7734	3,0329	1,25	4,63
	sim	56	3,0580	,80551	,10764	2,8423	3,2738	1,38	5,13
	Total	176	2,9524	,74794	,05638	2,8411	3,0637	1,25	5,13
Cuidados compulsivos	não	120	3,3948	,70394	,06426	3,2675	3,5220	1,13	5,38
	sim	56	3,6205	,78732	,10521	3,4097	3,8314	2,00	6,00
	Total	176	3,4666	,73682	,05554	3,3570	3,5762	1,13	6,00

Test of Homogeneity of Variances

	Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Manutenção proximidade	,012	1	174	,914
Sensibilidade	,144	1	174	,705
Cuidados controladores	2,202	1	174	,140
Cuidados compulsivos	,604	1	174	,438

ANOVA

		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Manutenção proximidade	Between Groups	,000	1	,000	,000	,996
	Within Groups	122,714	174	,705		
	Total	122,714	175			
Sensibilidade	Between Groups	,736	1	,736	1,348	,247
	Within Groups	94,973	174	,546		
	Total	95,709	175			
Cuidados controladores	Between Groups	,916	1	,916	1,644	,201
	Within Groups	96,982	174	,557		
	Total	97,898	175			
Cuidados compulsivos	Between Groups	1,946	1	1,946	3,638	,058
	Within Groups	93,061	174	,535		
	Total	95,007	175			

*Atitudes Sexuais vs pais separados/divorciados.*

Descriptives

	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum	
					Lower Bound	Upper Bound			
Permissividade	não	120	2,8115	,85257	,07783	2,6574	2,9657	1,19	4,43
	sim	56	2,6241	,74009	,09890	2,4260	2,8223	1,10	3,95
	Total	176	2,7519	,82103	,06189	2,6298	2,8741	1,10	4,43
Prática Sexual	não	120	4,2702	,62799	,05733	4,1567	4,3838	2,71	5,00
	sim	56	4,3801	,62968	,08414	4,2115	4,5487	2,71	5,00
	Total	176	4,3052	,62882	,04740	4,2116	4,3987	2,71	5,00
Comunhão	não	120	4,1941	,65627	,05991	4,0754	4,3127	2,40	5,00
	sim	56	4,1786	,66132	,08837	4,0015	4,3557	1,80	5,00
	Total	176	4,1891	,65603	,04945	4,0915	4,2867	1,80	5,00
Instrumentalidade	não	120	2,9319	,93722	,08556	2,7625	3,1014	1,17	5,00
	sim	56	2,7321	,77764	,10392	2,5239	2,9404	1,33	5,00
	Total	176	2,8684	,89223	,06725	2,7356	3,0011	1,17	5,00

Test of Homogeneity of Variances

	Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Permissividade	2,056	1	174	,153
Prática Sexual	,342	1	174	,559
Comunhão	,355	1	174	,552
Instrumentalidade	3,833	1	174	,052

ANOVA

		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Permissividade	Between Groups	1,341	1	1,341	2,001	,159
	Within Groups	116,624	174	,670		
	Total	117,965	175			
Prática Sexual	Between Groups	,461	1	,461	1,167	,282
	Within Groups	68,738	174	,395		
	Total	69,199	175			
Comunhão	Between Groups	,009	1	,009	,021	,884
	Within Groups	75,307	174	,433		
	Total	75,316	175			
Instrumentalidade	Between Groups	1,524	1	1,524	1,925	,167
	Within Groups	137,787	174	,792		
	Total	139,312	175			

*Sistema de Vinculação vs proximidade emocional com o pai.*

Descriptives

	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum	
					Lower Bound	Upper Bound			
Ansiedade	não	112	2,4613	,86934	,08214	2,2985	2,6241	1,00	4,67
	sim	67	2,1677	,67012	,08187	2,0042	2,3311	1,00	3,67
	Total	179	2,3514	,81123	,06063	2,2317	2,4711	1,00	4,67
Conforto proximidade	não	112	3,6250	,62180	,05875	3,5086	3,7414	1,83	5,00
	sim	67	3,7861	,55262	,06751	3,6513	3,9209	2,67	4,83
	Total	179	3,6853	,60038	,04487	3,5967	3,7738	1,83	5,00
Confiança outros	não	112	3,1071	,63862	,06034	2,9876	3,2267	1,00	4,50
	sim	67	3,0871	,57102	,06976	2,9478	3,2263	1,50	4,33
	Total	179	3,0996	,61263	,04579	3,0093	3,1900	1,00	4,50

Test of Homogeneity of Variances

	Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Ansiedade	4,518	1	177	,035
Conforto proximidade	,890	1	177	,347
Confiança outros	,536	1	177	,465

ANOVA

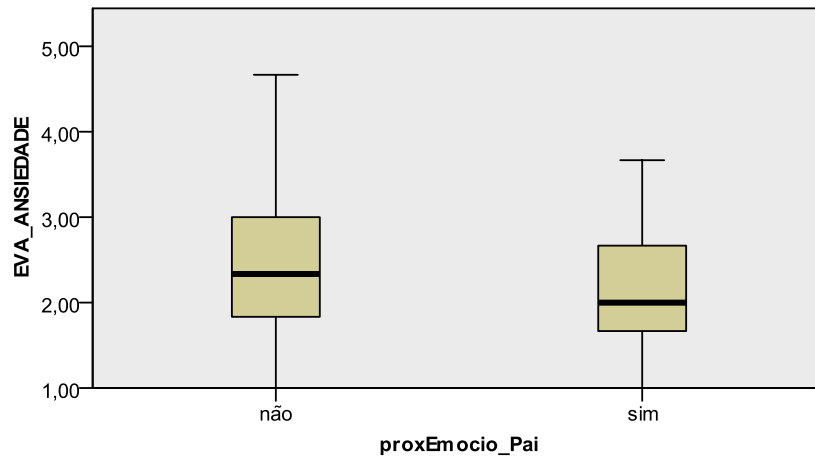
		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Ansiedade	Between Groups	3,615	1	3,615	5,636	,019
	Within Groups	113,526	177	,641		
	Total	117,140	178			
Conforto proximidade	Between Groups	1,088	1	1,088	3,052	,082
	Within Groups	63,073	177	,356		
	Total	64,160	178			
Confiança outros	Between Groups	,017	1	,017	,045	,833
	Within Groups	66,790	177	,377		
	Total	66,807	178			

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of EVA_ANSIEDADE is the same across categories of proxEmocio_Pai.	Independent-Samples Kruskal-Wallis Test	,040	Reject the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

### Independent-Samples Kruskal-Wallis Test



<b>Total N</b>	179
<b>Test Statistic</b>	4,220
<b>Degrees of Freedom</b>	1
<b>Asymptotic Sig. (2-sided test)</b>	,040

1. The test statistic is adjusted for ties.
2. Multiple comparisons are not performed because there are less than three test fields.

*Sistema de Prestação de Cuidados vs proximidade emocional com o pai.*

Descriptives

	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum	
					Lower Bound	Upper Bound			
Manutenção proximidade	Não	112	4,9911	,86663	,08189	4,8288	5,1533	1,38	6,00
	Sim	67	4,8825	,78573	,09599	4,6908	5,0741	2,63	6,00
	Total	179	4,9504	,83668	,06254	4,8270	5,0738	1,38	6,00
Sensibilidade	Não	112	4,4085	,78861	,07452	4,2608	4,5561	1,50	6,00
	Sim	67	4,3769	,63793	,07794	4,2213	4,5325	2,75	5,75
	Total	179	4,3966	,73413	,05487	4,2884	4,5049	1,50	6,00
Cuidados controladores	Não	112	2,9833	,82856	,07829	2,8281	3,1384	1,25	5,13
	Sim	67	2,9160	,61059	,07460	2,7671	3,0650	1,25	4,00
	Total	179	2,9581	,75326	,05630	2,8470	3,0692	1,25	5,13
Cuidados compulsivos	Não	112	3,5123	,76339	,07213	3,3693	3,6552	1,75	6,00
	Sim	67	3,4142	,69977	,08549	3,2435	3,5849	1,13	5,13
	Total	179	3,4756	,73976	,05529	3,3664	3,5847	1,13	6,00

Test of homogeneity of variances

	Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Manutenção proximidade	,503	1	177	,479
Sensibilidade	2,900	1	177	,090
Cuidados controladores	8,833	1	177	,003
Cuidados compulsivos	1,310	1	177	,254

Anova

		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Manutenção proximidade	Between Groups	,495	1	,495	,705	,402
	Within Groups	124,112	177	,701		
	Total	124,607	178			
Sensibilidade	Between Groups	,042	1	,042	,077	,781
	Within Groups	95,890	177	,542		
	Total	95,932	178			
Cuidados controladores	Between Groups	,189	1	,189	,333	,565
	Within Groups	100,809	177	,570		
	Total	100,998	178			
Cuidados compulsivos	Between Groups	,403	1	,403	,736	,392
	Within Groups	97,005	177	,548		
	Total	97,409	178			

**Hypothesis Test Summary**

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of QC_CUIDADOSCONTROLADORES is the same across categories of proxEmocio_Pai.	Independent-Samples Kruskal-Wallis Test	,745	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

*Atitudes Sexuais vs proximidade emocional com o pai.*

Descriptives

		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum
						Lower Bound	Upper Bound		
Permissividade	não	112	2,6918	,81304	,07682	2,5395	2,8440	1,10	4,43
	sim	67	2,8366	,81341	,09937	2,6382	3,0350	1,19	4,29
	Total	179	2,7460	,81393	,06084	2,6259	2,8660	1,10	4,43
Prática Sexual	não	112	4,3852	,59656	,05637	4,2735	4,4969	2,86	5,00
	sim	67	4,2154	,63371	,07742	4,0608	4,3699	2,71	5,00
	Total	179	4,3216	,61452	,04593	4,2310	4,4123	2,71	5,00
Comunhão	não	112	4,1188	,67631	,06391	3,9921	4,2454	1,80	5,00
	sim	67	4,3222	,61528	,07517	4,1721	4,4723	2,40	5,00
	Total	179	4,1949	,65981	,04932	4,0976	4,2922	1,80	5,00
Instrumentalidade	não	112	2,8170	,89682	,08474	2,6490	2,9849	1,17	5,00
	sim	67	2,9303	,86366	,10551	2,7197	3,1410	1,50	5,00
	Total	179	2,8594	,88383	,06606	2,7290	2,9898	1,17	5,00

Test of Homogeneity of Variances

	Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Permissividade	,436	1	177	,510
Prática Sexual	,728	1	177	,395
Comunhão	,562	1	177	,454
Instrumentalidade	,118	1	177	,732

ANOVA

		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Permissividade	Between Groups	,880	1	,880	1,330	,250
	Within Groups	117,042	177	,661		
	Total	117,921	178			
Prática Sexual	Between Groups	1,209	1	1,209	3,243	,073
	Within Groups	66,009	177	,373		
	Total	67,218	178			
Comunhão	Between Groups	1,736	1	1,736	4,055	,046
	Within Groups	75,757	177	,428		
	Total	77,492	178			
Instrumentalidade	Between Groups	,539	1	,539	,689	,408
	Within Groups	138,506	177	,783		
	Total	139,045	178			

*Sistema de Vinculação vs proximidade emocional com a mãe.*

Descriptives

	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum	
					Lower Bound	Upper Bound			
Ansiedade	Não	62	2,4581	,98241	,12477	2,2086	2,7076	1,00	4,67
	Sim	117	2,2949	,70214	,06491	2,1663	2,4234	1,00	4,50
	Total	179	2,3514	,81123	,06063	2,2317	2,4711	1,00	4,67
Conforto proximidade	não	62	3,5941	,65954	,08376	3,4266	3,7616	1,83	5,00
	sim	117	3,7336	,56352	,05210	3,6304	3,8368	2,50	4,83
	Total	179	3,6853	,60038	,04487	3,5967	3,7738	1,83	5,00
Confiança outros	não	62	3,0242	,66724	,08474	2,8547	3,1936	1,17	4,33
	sim	117	3,1396	,58064	,05368	3,0333	3,2459	1,00	4,50
	Total	179	3,0996	,61263	,04579	3,0093	3,1900	1,00	4,50

Test of Homogeneity of Variances

	Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Ansiedade	10,805	1	177	,001
Conforto proximidade	,957	1	177	,329
Confiança outros	1,937	1	177	,166

ANOVA

		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Ansiedade	Between Groups	1,079	1	1,079	1,646	,201
	Within Groups	116,061	177	,656		
	Total	117,140	178			
Conforto proximidade	Between Groups	,789	1	,789	2,204	,139
	Within Groups	63,371	177	,358		
	Total	64,160	178			
Confiança outros	Between Groups	,540	1	,540	1,442	,231
	Within Groups	66,267	177	,374		
	Total	66,807	178			

**Hypothesis Test Summary**

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of EVA_ANSIEDADE is the same across categories of proxEmocio_Mae.	Independent-Samples Kruskal-Wallis Test	,507	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

*Sistema de Prestação de Cuidados vs proximidade emocional com a mãe.*

Descriptives

		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum
						Lower Bound	Upper Bound		
Manutenção proximidade	não	62	4,9496	,89924	,11420	4,7212	5,1780	1,38	6,00
	sim	117	4,9509	,80558	,07448	4,8033	5,0984	1,88	6,00
	Total	179	4,9504	,83668	,06254	4,8270	5,0738	1,38	6,00
Sensibilidade	não	62	4,2117	,83273	,10576	4,0002	4,4232	1,50	5,75
	sim	117	4,4947	,65907	,06093	4,3740	4,6153	2,88	6,00
	Total	179	4,3966	,73413	,05487	4,2884	4,5049	1,50	6,00
Cuidados controladores	não	62	3,1411	,76202	,09678	2,9476	3,3346	1,38	4,63
	sim	117	2,8611	,73343	,06781	2,7268	2,9954	1,25	5,13
	Total	179	2,9581	,75326	,05630	2,8470	3,0692	1,25	5,13
Cuidados compulsivos	não	62	3,6613	,84063	,10676	3,4478	3,8748	1,75	6,00
	sim	117	3,3771	,66326	,06132	3,2557	3,4986	1,13	5,13
	Total	179	3,4756	,73976	,05529	3,3664	3,5847	1,13	6,00

Test of Homogeneity of Variances

	Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Manutenção proximidade	,392	1	177	,532
Sensibilidade	4,621	1	177	,033
Cuidados controladores	,248	1	177	,619
Cuidados compulsivos	5,004	1	177	,027

ANOVA

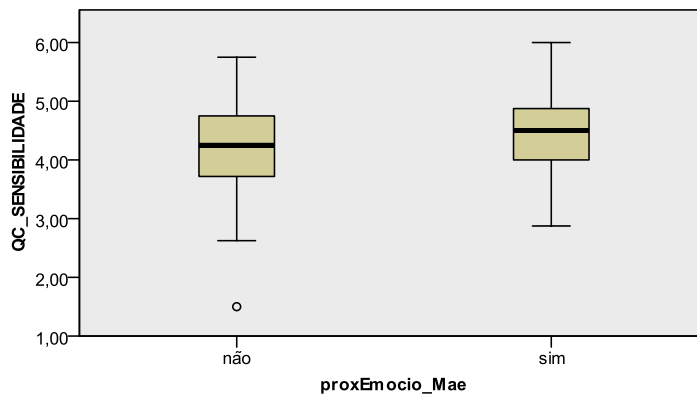
		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Manutenção proximidade	Between Groups	,000	1	,000	,000	,992
	Within Groups	124,607	177	,704		
	Total	124,607	178			
Sensibilidade	Between Groups	3,245	1	3,245	6,196	,014
	Within Groups	92,687	177	,524		
	Total	95,932	178			
Cuidados controladores	Between Groups	3,178	1	3,178	5,750	,018
	Within Groups	97,821	177	,553		
	Total	100,998	178			
Cuidados compulsivos	Between Groups	3,272	1	3,272	6,152	,014
	Within Groups	94,137	177	,532		
	Total	97,409	178			

### Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of QC_SENSIBILIDADE is the same across categories of proxEmocio_Mae.	Independent-Samples Kruskal-Wallis Test	,026	Reject the null hypothesis.
2	The distribution of QC_CUIDADOSCOMPULSIVOS is the same across categories of proxEmocio_Mae.	Independent-Samples Kruskal-Wallis Test	,036	Reject the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

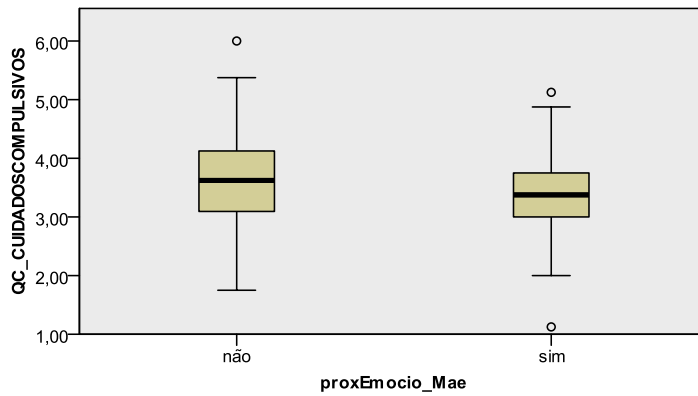
### Independent-Samples Kruskal-Wallis Test



<b>Total N</b>	179
<b>Test Statistic</b>	4,953
<b>Degrees of Freedom</b>	1
<b>Asymptotic Sig. (2-sided test)</b>	,026

1. The test statistic is adjusted for ties.
2. Multiple comparisons are not performed because there are less than three test fields.

### Independent-Samples Kruskal-Wallis Test



<b>Total N</b>	179
<b>Test Statistic</b>	4,399
<b>Degrees of Freedom</b>	1
<b>Asymptotic Sig. (2-sided test)</b>	,036

1. The test statistic is adjusted for ties.
2. Multiple comparisons are not performed because there are less than three test fields.

*Atitudes Sexuais vs proximidade emocional com a mãe.*

Descriptives

		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum
						Lower Bound	Upper Bound		
Permissividade	não	62	2,7482	,79421	,10086	2,5465	2,9498	1,14	4,43
	sim	117	2,7448	,82757	,07651	2,5933	2,8963	1,10	4,33
	Total	179	2,7460	,81393	,06084	2,6259	2,8660	1,10	4,43
Prática Sexual	não	62	4,4816	,54027	,06861	4,3444	4,6188	2,71	5,00
	sim	117	4,2369	,63644	,05884	4,1203	4,3534	2,86	5,00
	Total	179	4,3216	,61452	,04593	4,2310	4,4123	2,71	5,00
Comunhão	não	62	4,2242	,65329	,08297	4,0583	4,3901	2,40	5,00
	sim	117	4,1794	,66551	,06153	4,0575	4,3013	1,80	5,00
	Total	179	4,1949	,65981	,04932	4,0976	4,2922	1,80	5,00
Instrumentalidade	não	62	2,8710	,89799	,11405	2,6429	3,0990	1,17	5,00
	sim	117	2,8533	,88006	,08136	2,6921	3,0144	1,17	5,00
	Total	179	2,8594	,88383	,06606	2,7290	2,9898	1,17	5,00

Test of Homogeneity of Variances

	Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Permissividade	,106	1	177	,745
Prática Sexual	5,600	1	177	,019
Comunhão	,050	1	177	,823
Instrumentalidade	,067	1	177	,796

ANOVA

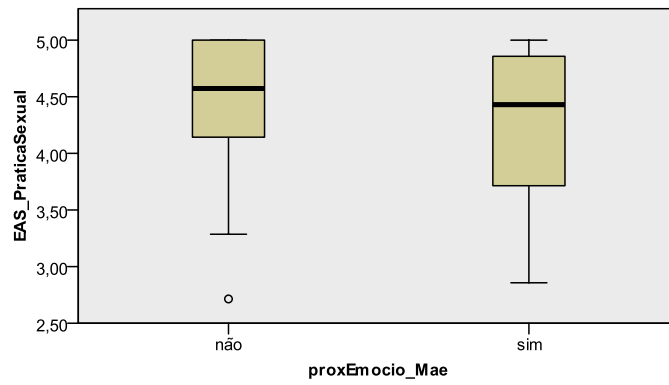
		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Permissividade	Between Groups	,000	1	,000	,001	,979
	Within Groups	117,921	177	,666		
	Total	117,921	178			
Prática Sexual	Between Groups	2,426	1	2,426	6,629	,011
	Within Groups	64,792	177	,366		
	Total	67,218	178			
Comunhão	Between Groups	,081	1	,081	,186	,667
	Within Groups	77,411	177	,437		
	Total	77,492	178			
Instrumentalidade	Between Groups	,013	1	,013	,016	,899
	Within Groups	139,032	177	,785		
	Total	139,045	178			

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of EAS_PraticaSexual is the same across categories of proxEmocio_Mae.	Independent-Samples Kruskal-Wallis Test	,013	Reject the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

### Independent-Samples Kruskal-Wallis Test



<b>Total N</b>	179
<b>Test Statistic</b>	6,162
<b>Degrees of Freedom</b>	1
<b>Asymptotic Sig. (2-sided test)</b>	,013

1. The test statistic is adjusted for ties.
2. Multiple comparisons are not performed because there are less than three test fields.

*Sistema de Vinculação vs proximidade emocional com o irmão.*

Descriptives

	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum	
					Lower Bound	Upper Bound			
Ansiedade	Não	97	2,3436	,71759	,07286	2,1990	2,4883	1,17	4,50
	Sim	82	2,3606	,91418	,10095	2,1597	2,5614	1,00	4,67
	Total	179	2,3514	,81123	,06063	2,2317	2,4711	1,00	4,67
Conforto proximidade	Não	97	3,6289	,57610	,05849	3,5128	3,7450	2,50	4,83
	Sim	82	3,7520	,62484	,06900	3,6147	3,8893	1,83	5,00
	Total	179	3,6853	,60038	,04487	3,5967	3,7738	1,83	5,00
Confiança outros	Não	97	3,0790	,58040	,05893	2,9621	3,1960	1,00	4,50
	Sim	82	3,1240	,65148	,07194	2,9808	3,2671	1,17	4,33
	Total	179	3,0996	,61263	,04579	3,0093	3,1900	1,00	4,50

Test of homogeneity of variances

	Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Ansiedade	4,132	1	177	,044
Conforto proximidade	,000	1	177	,986
Confiança outros	1,684	1	177	,196

ANOVA

		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Ansiedade	Between Groups	,013	1	,013	,019	,890
	Within Groups	117,128	177	,662		
	Total	117,140	178			
Conforto proximidade	Between Groups	,674	1	,674	1,879	,172
	Within Groups	63,486	177	,359		
	Total	64,160	178			
Confiança outros	Between Groups	,090	1	,090	,238	,626
	Within Groups	66,717	177	,377		
	Total	66,807	178			

**Hypothesis Test Summary**

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of EVA_ANSIEDADE is the same across categories of proxEmocio_Irmao.	Independent-Samples Kruskal-Wallis Test	,675	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

*Sistema de Prestação de Cuidados vs proximidade emocional com o irmão.*

Descriptives

	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum	
					Lower Bound	Upper Bound			
Manutenção proximidade	Não	97	5,0090	,77419	,07861	4,8530	5,1651	2,75	6,00
	Sim	82	4,8811	,90500	,09994	4,6822	5,0799	1,38	6,00
	Total	179	4,9504	,83668	,06254	4,8270	5,0738	1,38	6,00
Sensibilidade	Não	97	4,4523	,68571	,06962	4,3141	4,5905	2,75	6,00
	Sim	82	4,3308	,78675	,08688	4,1579	4,5037	1,50	5,88
	Total	179	4,3966	,73413	,05487	4,2884	4,5049	1,50	6,00
Cuidados controladores	Não	97	2,9162	,75793	,07696	2,7635	3,0690	1,25	5,13
	Sim	82	3,0076	,74932	,08275	2,8430	3,1723	1,25	4,63
	Total	179	2,9581	,75326	,05630	2,8470	3,0692	1,25	5,13
Cuidados compulsivos	Não	97	3,4188	,71604	,07270	3,2745	3,5631	2,13	5,13
	Sim	82	3,5427	,76584	,08457	3,3744	3,7110	1,13	6,00
	Total	179	3,4756	,73976	,05529	3,3664	3,5847	1,13	6,00

Test of homogeneity of variances

	Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Manutenção proximidade	,529	1	177	,468
Sensibilidade	1,625	1	177	,204
Cuidados controladores	,065	1	177	,800
Cuidados compulsivos	,111	1	177	,739

Anova

		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Manutenção proximidade	Between Groups	,727	1	,727	1,039	,309
	Within Groups	123,880	177	,700		
	Total	124,607	178			
Sensibilidade	Between Groups	,656	1	,656	1,219	,271
	Within Groups	95,275	177	,538		
	Total	95,932	178			
Cuidados controladores	Between Groups	,371	1	,371	,653	,420
	Within Groups	100,627	177	,569		
	Total	100,998	178			
Cuidados compulsivos	Between Groups	,682	1	,682	1,248	,266
	Within Groups	96,727	177	,546		
	Total	97,409	178			

*Atitudes Sexuais vs proximidade emocional com o irmão.*

Descriptives

	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum	
					Lower Bound	Upper Bound			
Permissividade	não	97	2,6775	,83476	,08476	2,5093	2,8458	1,19	4,33
	sim	82	2,8269	,78594	,08679	2,6543	2,9996	1,10	4,43
	Total	179	2,7460	,81393	,06084	2,6259	2,8660	1,10	4,43
Prática Sexual	não	97	4,3255	,61575	,06252	4,2014	4,4496	2,71	5,00
	sim	82	4,3171	,61682	,06812	4,1815	4,4526	2,86	5,00
	Total	179	4,3216	,61452	,04593	4,2310	4,4123	2,71	5,00
Comunhão	não	97	4,1597	,65764	,06677	4,0271	4,2922	2,40	5,00
	sim	82	4,2366	,66398	,07332	4,0907	4,3825	1,80	5,00
	Total	179	4,1949	,65981	,04932	4,0976	4,2922	1,80	5,00
Instrumentalidade	não	97	2,8299	,85560	,08687	2,6575	3,0023	1,17	4,83
	sim	82	2,8943	,92017	,10162	2,6921	3,0965	1,33	5,00
	Total	179	2,8594	,88383	,06606	2,7290	2,9898	1,17	5,00

Test of Homogeneity of Variances

	Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Permissividade	,266	1	177	,607
Prática Sexual	,033	1	177	,857
Comunhão	,111	1	177	,739
Instrumentalidade	,052	1	177	,820

ANOVA

		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Permissividade	Between Groups	,992	1	,992	1,502	,222
	Within Groups	116,929	177	,661		
	Total	117,921	178			
Prática Sexual	Between Groups	,003	1	,003	,008	,928
	Within Groups	67,215	177	,380		
	Total	67,218	178			
Comunhão	Between Groups	,263	1	,263	,602	,439
	Within Groups	77,229	177	,436		
	Total	77,492	178			
Instrumentalidade	Between Groups	,184	1	,184	,235	,628
	Within Groups	138,861	177	,785		
	Total	139,045	178			

Anexo H

Outputs do Software SPSS para o Teste ANOVA - Amostra por gênero

Sistema de Vinculação vs infância/adolescência com ambos os pais.

Descriptives

Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum		
					Lower Bound	Upper Bound				
Feminino	Ansiedade	Não	26	2,4808	,73986	,14510	2,1819	2,7796	1,33	3,83
		Sim	65	2,5036	,88101	,10928	2,2853	2,7219	1,17	4,67
		Total	91	2,4971	,83912	,08796	2,3223	2,6718	1,17	4,67
	Conforto proximidade	Não	26	3,6731	,61910	,12142	3,4230	3,9231	2,67	4,67
		Sim	65	3,5974	,58770	,07290	3,4518	3,7431	2,50	4,83
		Total	91	3,6190	,59436	,06231	3,4953	3,7428	2,50	4,83
	Confiança outros	Não	26	3,1410	,66448	,13032	2,8726	3,4094	1,67	4,50
		Sim	65	3,0872	,64085	,07949	2,9284	3,2460	1,00	4,33
		Total	91	3,1026	,64443	,06755	2,9684	3,2368	1,00	4,50
Masculino	Ansiedade	Não	14	2,5595	1,00556	,26875	1,9789	3,1401	1,00	4,50
		Sim	76	2,1338	,68097	,07811	1,9782	2,2894	1,00	4,50
		Total	90	2,2000	,75003	,07906	2,0429	2,3571	1,00	4,50
	Conforto proximidade	Não	14	3,8333	,55470	,14825	3,5131	4,1536	2,83	5,00
		Sim	76	3,7149	,62231	,07138	3,5727	3,8571	1,83	5,00
		Total	90	3,7333	,61087	,06439	3,6054	3,8613	1,83	5,00
	Confiança outros	Não	14	2,9762	,53452	,14286	2,6676	3,2848	1,83	3,83
		Sim	76	3,1096	,58598	,06722	2,9757	3,2436	1,17	4,33
		Total	90	3,0889	,57746	,06087	2,9679	3,2098	1,17	4,33

Anova

Sexo	Sum of Squares	Df	Mean Square	F	Sig.	
Feminino	Between groups	,010	1	,010	,014	,907
	Within groups	63,361	89	,712		
	Total	63,370	90			
	Between groups	,106	1	,106	,298	,586
	Within groups	31,687	89	,356		
	Total	31,794	90			
	Between groups	,054	1	,054	,128	,721
	Within groups	37,322	89	,419		
	Total	37,376	90			
Masculino	Between groups	2,143	1	2,143	3,935	,050
	Within groups	47,924	88	,545		
	Total	50,067	89			
	Between groups	,166	1	,166	,441	,508
	Within groups	33,045	88	,376		
	Total	33,211	89			
	Between groups	,211	1	,211	,629	,430
	Within groups	29,467	88	,335		
	Total	29,678	89			

Test of homogeneity of variances

Sexo	Levene Statistic	df1	df2	Sig.	
Feminino	Ansiedade	,560	1	89	,456
Feminino	Conforto proximidade	,206	1	89	,651
Feminino	Confiança outros	,028	1	89	,868
Feminino	Ansiedade	6,311	1	88	,014
Masculino	Conforto proximidade	,913	1	88	,342
Masculino	Confiança outros	,419	1	88	,519

SEXO = MASCULINO

### Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of EVA_ANSIEDADE is the same across categories of InfaV_ambosPais.	Independent-Samples Kruskal-Wallis Test	,166	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

*Sistema de Prestação de Cuidados vs infância/adolescência com ambos os pais.*

Descriptives

Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum		
					Lower Bound	Upper Bound				
feminino	Manutenção proximidade	não	26	5,1538	,86336	,16932	4,8051	5,5026	2,75	6,00
		sim	65	4,8904	,85824	,10645	4,6777	5,1030	1,88	6,00
		Total	91	4,9657	,86323	,09049	4,7859	5,1454	1,88	6,00
	Sensibilidade	não	26	4,6250	,75581	,14823	4,3197	4,9303	3,25	5,75
		sim	65	4,4519	,74237	,09208	4,2680	4,6359	2,88	6,00
		Total	91	4,5014	,74617	,07822	4,3460	4,6568	2,88	6,00
	Cuidados controladores	não	26	2,9135	,72523	,14223	2,6205	3,2064	1,38	4,13
		sim	65	2,9615	,84748	,10512	2,7515	3,1715	1,25	5,13
		Total	91	2,9478	,81075	,08499	2,7790	3,1166	1,25	5,13
	Cuidados compulsivos	não	26	3,6058	,76378	,14979	3,2973	3,9143	2,00	5,13
		sim	65	3,6423	,81066	,10055	3,4414	3,8432	2,25	6,00
		Total	91	3,6319	,79350	,08318	3,4666	3,7971	2,00	6,00
Manutenção proximidade	não	14	4,9018	,67614	,18070	4,5114	5,2922	4,00	6,00	
	sim	76	4,9359	,83054	,09527	4,7461	5,1256	1,38	6,00	
	Total	90	4,9306	,80512	,08487	4,7619	5,0992	1,38	6,00	
Sensibilidade	não	14	4,3661	,53364	,14262	4,0580	4,6742	3,50	5,13	
	sim	76	4,2648	,73228	,08400	4,0975	4,4321	1,50	5,63	
	Total	90	4,2806	,70345	,07415	4,1332	4,4279	1,50	5,63	
Cuidados controladores	não	14	3,0089	,71633	,19145	2,5953	3,4225	1,88	4,38	
	sim	76	2,9770	,69183	,07936	2,8189	3,1351	1,25	4,63	
	Total	90	2,9819	,69168	,07291	2,8371	3,1268	1,25	4,63	
Cuidados compulsivos	não	14	3,3571	,69313	,18525	2,9569	3,7573	2,25	4,88	
	sim	76	3,3141	,63917	,07332	3,1681	3,4602	1,13	5,38	
	Total	90	3,3208	,64397	,06788	3,1860	3,4557	1,13	5,38	

ANOVA

sexo		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	
feminino	Manutenção proximidade	Between Groups	1,289	1	1,289	1,744	,190
		Within Groups	65,775	89	,739		
		Total	67,065	90			
	Sensibilidade	Between Groups	,556	1	,556	,999	,320
		Within Groups	49,553	89	,557		
		Total	50,109	90			
	Cuidados controladores	Between Groups	,043	1	,043	,065	,800
		Within Groups	59,115	89	,664		
		Total	59,158	90			
	Cuidados compulsivos	Between Groups	,025	1	,025	,039	,844
		Within Groups	56,643	89	,636		
		Total	56,668	90			
Manutenção proximidade	Between Groups	,014	1	,014	,021	,885	
	Within Groups	57,677	88	,655			
	Total	57,691	89				
Sensibilidade	Between Groups	,121	1	,121	,243	,623	
	Within Groups	43,920	88	,499			
	Total	44,041	89				
Cuidados controladores	Between Groups	,012	1	,012	,025	,875	
	Within Groups	42,568	88	,484			
	Total	42,580	89				
Cuidados compulsivos	Between Groups	,022	1	,022	,052	,820	
	Within Groups	36,886	88	,419			
	Total	36,908	89				

**Test of Homogeneity of Variances**

sexo		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Feminino	Manutencao proximidade	,007	1	89	,934
	Sensibilidade	,083	1	89	,774
	Cuidados controladores	,924	1	89	,339
	Cuidados compulsivos	,751	1	89	,389
masculino	Manutencao proximidade	,063	1	88	,802
	Sensibilidade	1,176	1	88	,281
	Cuidados controladores	,102	1	88	,750
	Cuidados compulsivos	,231	1	88	,632

*Atitudes Sexuais vs infância/adolescência com ambos os pais.*

Descriptives

Sexo		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum	
						Lower Bound	Upper Bound			
feminino	Permissividade	não	26	2,3498	,69946	,13717	2,0673	2,6323	1,14	3,90
		sim	65	2,4886	,84826	,10521	2,2785	2,6988	1,10	4,33
		Total	91	2,4490	,80719	,08462	2,2809	2,6171	1,10	4,33
	Prática Sexual	não	26	4,5714	,39590	,07764	4,4115	4,7313	3,86	5,00
		sim	65	4,3758	,60270	,07476	4,2265	4,5252	2,86	5,00
		Total	91	4,4317	,55654	,05834	4,3158	4,5476	2,86	5,00
	Comunhão	não	26	4,2962	,43679	,08566	4,1197	4,4726	3,50	5,00
		sim	65	4,1737	,65541	,08129	4,0113	4,3361	1,80	5,00
		Total	91	4,2087	,60129	,06303	4,0834	4,3339	1,80	5,00
	Instrumentalidade	não	26	2,5449	,57650	,11306	2,3120	2,7777	1,67	4,17
		sim	65	2,8000	,85249	,10574	2,5888	3,0112	1,17	4,33
		Total	91	2,7271	,78901	,08271	2,5628	2,8914	1,17	4,33
masculino	Permissividade	não	14	2,9082	,61480	,16431	2,5532	3,2631	2,00	3,81
		sim	76	3,0821	,71005	,08145	2,9199	3,2444	1,43	4,43
		Total	90	3,0551	,69576	,07334	2,9094	3,2008	1,43	4,43
	Prática Sexual	não	14	4,1531	,56719	,15159	3,8256	4,4805	3,29	5,00
		sim	76	4,2068	,68825	,07895	4,0495	4,3640	2,71	5,00
		Total	90	4,1984	,66824	,07044	4,0585	4,3384	2,71	5,00
	Comunhão	não	14	4,1286	,58891	,15739	3,7885	4,4686	2,90	4,90
		sim	76	4,1737	,74840	,08585	4,0027	4,3447	2,40	5,00
		Total	90	4,1667	,72313	,07622	4,0152	4,3181	2,40	5,00
	Instrumentalidade	não	14	2,8095	,91019	,24326	2,2840	3,3351	1,83	5,00
		sim	76	3,0461	,96017	,11014	2,8266	3,2655	1,17	5,00
		Total	90	3,0093	,95150	,10030	2,8100	3,2085	1,17	5,00

ANOVA

Sexo		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	
feminino	Permissividade	Between Groups	,358	1	,358	,547	,462
		Within Groups	58,282	89	,655		
		Total	58,640	90			
	Prática Sexual	Between Groups	,711	1	,711	2,328	,131
		Within Groups	27,166	89	,305		
		Total	27,877	90			
	Comunhão	Between Groups	,279	1	,279	,769	,383
		Within Groups	32,261	89	,362		
		Total	32,540	90			
	Instrumentalidade	Between Groups	1,209	1	1,209	1,963	,165
		Within Groups	54,820	89	,616		
		Total	56,029	90			
masculino	Permissividade	Between Groups	,358	1	,358	,737	,393
		Within Groups	42,726	88	,486		
		Total	43,084	89			
	Prática Sexual	Between Groups	,034	1	,034	,076	,784
		Within Groups	39,709	88	,451		
		Total	39,743	89			
	Comunhão	Between Groups	,024	1	,024	,046	,832
		Within Groups	46,516	88	,529		
		Total	46,540	89			
	Instrumentalidade	Between Groups	,661	1	,661	,728	,396
		Within Groups	79,914	88	,908		
		Total	80,576	89			

**Test of Homogeneity of Variances**

sexo		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Feminino	Permissividade	1,850	1	89	,177
	Prática Sexual	5,832	1	89	,018
	Comunhao	3,714	1	89	,057
	Instrumentalidade	7,663	1	89	,007
Masculino	Permissividade	,323	1	88	,571
	Prática Sexual	2,010	1	88	,160
	Comunhao	1,482	1	88	,227
	Instrumentalidade	,125	1	88	,725

SEXO = FEMININO

**Hypothesis Test Summary**

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of EAS_PraticaSexual is the same across categories of InfaV_ambosPais.	Independent-Samples Kruskal-Wallis Test	,298	Retain the null hypothesis.
2	The distribution of EAS_INSTRUMENTALIDADE is the same across categories of InfaV_ambosPais.	Independent-Samples Kruskal-Wallis Test	,151	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

*Sistema de Vinculação vs pais casados.*

Descriptives

sexo		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum	
						Lower Bound	Upper Bound			
feminino	Ansiedade	não	37	2,6126	,95019	,15621	2,2958	2,9294	1,33	4,67
		sim	53	2,3943	,73962	,10159	2,1905	2,5982	1,17	4,00
		Total	90	2,4841	,83456	,08797	2,3093	2,6589	1,17	4,67
	Conforto proximidade	não	37	3,5676	,57260	,09413	3,3767	3,7585	2,67	4,67
		sim	53	3,6698	,60667	,08333	3,5026	3,8370	2,50	4,83
		Total	90	3,6278	,59179	,06238	3,5038	3,7517	2,50	4,83
	Confiança outros	não	37	3,0946	,69226	,11381	2,8638	3,3254	1,67	4,50
		sim	53	3,1038	,62123	,08533	2,9325	3,2750	1,00	4,33
		Total	90	3,1000	,64757	,06826	2,9644	3,2356	1,00	4,50
masculino	Ansiedade	não	22	2,2348	,81594	,17396	1,8731	2,5966	1,00	3,83
		sim	64	2,1302	,67421	,08428	1,9618	2,2986	1,00	4,50
		Total	86	2,1570	,70958	,07652	2,0048	2,3091	1,00	4,50
	Conforto proximidade	não	22	3,7348	,59464	,12678	3,4712	3,9985	2,83	5,00
		sim	64	3,7292	,63099	,07887	3,5716	3,8868	1,83	5,00
		Total	86	3,7306	,61844	,06669	3,5980	3,8632	1,83	5,00
	Confiança outros	não	22	3,1136	,50234	,10710	2,8909	3,3364	2,17	4,17
		sim	64	3,0938	,61210	,07651	2,9409	3,2466	1,17	4,33
		Total	86	3,0988	,58319	,06289	2,9738	3,2239	1,17	4,33

ANOVA

sexo			Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
feminino	Ansiedade	Between Groups	1,038	1	1,038	1,499	,224
		Within Groups	60,949	88	,693		
		Total	61,987	89			
	Conforto proximidade	Between Groups	,228	1	,228	,648	,423
		Within Groups	30,942	88	,352		
		Total	31,169	89			
	Confiança outros	Between Groups	,002	1	,002	,004	,948
		Within Groups	37,320	88	,424		
		Total	37,322	89			
masculino	Ansiedade	Between Groups	,179	1	,179	,353	,554
		Within Groups	42,618	84	,507		
		Total	42,797	85			
	Conforto proximidade	Between Groups	,001	1	,001	,001	,971
		Within Groups	32,509	84	,387		
		Total	32,509	85			
	Confiança outros	Between Groups	,006	1	,006	,019	,891
		Within Groups	28,903	84	,344		
		Total	28,910	85			

Test of Homogeneity of Variances

Sexo		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Feminino	Ansiedade	3,613	1	88	,061
	Conforto proxim	,058	1	88	,811
	Confiança outros	,461	1	88	,499
masculino	Ansiedade	3,572	1	84	,062
	Conforto proxim	,193	1	84	,661
	Confiança outros	1,149	1	84	,287

*Sistema de Prestação de Cuidados vs pais casados.*

Descriptives

Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum		
					Lower Bound	Upper Bound				
feminino	Manutenção proximidade	não	37	4,9189	,92055	,15134	4,6120	5,2258	1,88	6,00
		sim	53	4,9811	,82785	,11371	4,7529	5,2093	2,63	6,00
		Total	90	4,9556	,86264	,09093	4,7749	5,1362	1,88	6,00
	Sensibilidade	não	37	4,4223	,83195	,13677	4,1449	4,6997	2,88	5,75
		sim	53	4,5519	,69009	,09479	4,3617	4,7421	2,88	6,00
		Total	90	4,4986	,74988	,07904	4,3416	4,6557	2,88	6,00
	Cuidados controladores	não	37	3,0845	,88636	,14572	2,7889	3,3800	1,38	5,13
		sim	53	2,8467	,75385	,10355	2,6389	3,0545	1,25	4,63
		Total	90	2,9444	,81465	,08587	2,7738	3,1151	1,25	5,13
	Cuidados compulsivos	não	37	3,7432	,83953	,13802	3,4633	4,0232	2,00	6,00
		sim	53	3,5283	,73896	,10150	3,3246	3,7320	2,25	5,00
		Total	90	3,6167	,78451	,08269	3,4524	3,7810	2,00	6,00
masculino	Manutenção proximidade	não	22	4,9830	,76794	,16372	4,6425	5,3234	2,88	6,00
		sim	64	4,8828	,83419	,10427	4,6744	5,0912	1,38	6,00
		Total	86	4,9084	,81449	,08783	4,7338	5,0831	1,38	6,00
	Sensibilidade	não	22	4,1705	,62624	,13352	3,8928	4,4481	2,75	5,38
		sim	64	4,3047	,74365	,09296	4,1189	4,4904	1,50	5,63
		Total	86	4,2703	,71431	,07703	4,1172	4,4235	1,50	5,63
	Cuidados controladores	não	22	3,0455	,66987	,14282	2,7484	3,3425	1,88	4,38
		sim	64	2,9316	,68063	,08508	2,7616	3,1017	1,25	4,63
		Total	86	2,9608	,67581	,07287	2,8159	3,1056	1,25	4,63
	Cuidados compulsivos	Não	22	3,4318	,60347	,12866	3,1643	3,6994	2,63	4,88
		sim	64	3,2676	,66662	,08333	3,1011	3,4341	1,13	5,38
		Total	86	3,3096	,65156	,07026	3,1699	3,4493	1,13	5,38

ANOVA

Sexo	Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	
feminino	Between Groups	,084	1	,084	,112	,738
	Within Groups	66,144	88	,752		
	Total	66,228	89			
	Between Groups	,366	1	,366	,648	,423
	Within Groups	49,681	88	,565		
	Total	50,047	89			
	Between Groups	1,232	1	1,232	1,874	,174
	Within Groups	57,834	88	,657		
	Total	59,066	89			
	Between Groups	1,007	1	1,007	1,648	,203
	Within Groups	53,768	88	,611		
	Total	54,775	89			
masculino	Between Groups	,164	1	,164	,245	,622
	Within Groups	56,224	84	,669		
	Total	56,388	85			
	Between Groups	,295	1	,295	,575	,450
	Within Groups	43,076	84	,513		
	Total	43,371	85			
	Between Groups	,212	1	,212	,461	,499
	Within Groups	38,609	84	,460		
	Total	38,821	85			
	Between Groups	,442	1	,442	1,041	,311
	Within Groups	35,644	84	,424		
	Total	36,085	85			

**Test of Homogeneity of Variances**

sexo		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
feminino	Manutencao proximidade	,071	1	88	,790
	Sensibilidade	2,397	1	88	,125
	Cuidados controladores	1,417	1	88	,237
	Cuidados compulsivos	,029	1	88	,866
masculino	Manutencao proximidade	,173	1	84	,679
	Sensibilidade	,692	1	84	,408
	Cuidados controladores	,302	1	84	,584
	Cuidados compulsivos	,022	1	84	,882

*Atitudes Sexuais vs pais casados.*

Descriptives										
sexo		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum	
						Lower Bound	Upper Bound			
feminino	Permissividade	não	37	2,3732	,70008	,11509	2,1398	2,6066	1,10	3,90
		sim	53	2,5004	,88402	,12143	2,2568	2,7441	1,19	4,33
		Total	90	2,4481	,81167	,08556	2,2781	2,6181	1,10	4,33
	Prática Sexual	não	37	4,5212	,51201	,08417	4,3505	4,6919	2,86	5,00
		sim	53	4,3666	,58668	,08059	4,2049	4,5283	2,86	5,00
		Total	90	4,4302	,55946	,05897	4,3130	4,5473	2,86	5,00
	Comunhão	não	37	4,1919	,62065	,10203	3,9850	4,3988	1,80	5,00
		sim	53	4,2130	,59659	,08195	4,0486	4,3774	2,40	5,00
		Total	90	4,2043	,60322	,06359	4,0780	4,3307	1,80	5,00
	Instrumentalidade	não	37	2,6937	,73965	,12160	2,4471	2,9403	1,33	4,33
		sim	53	2,7453	,83436	,11461	2,5153	2,9753	1,17	4,33
		Total	90	2,7241	,79290	,08358	2,5580	2,8901	1,17	4,33
masculino	Permissividade	não	22	3,0043	,63104	,13454	2,7245	3,2841	1,43	3,95
		sim	64	3,0923	,73296	,09162	2,9092	3,2754	1,67	4,43
		Total	86	3,0698	,70573	,07610	2,9185	3,2211	1,43	4,43
	Prática Sexual	não	22	4,1299	,72831	,15528	3,8070	4,4528	2,71	5,00
		sim	64	4,1897	,65789	,08224	4,0254	4,3541	2,71	5,00
		Total	86	4,1744	,67271	,07254	4,0302	4,3186	2,71	5,00
	Comunhão	não	22	4,1636	,73000	,15564	3,8400	4,4873	2,40	5,00
		sim	64	4,1766	,70929	,08866	3,9994	4,3537	2,40	5,00
		Total	86	4,1733	,71033	,07660	4,0210	4,3256	2,40	5,00
	Instrumentalidade	não	22	2,8485	,84658	,18049	2,4731	3,2238	1,33	5,00
		sim	64	3,0781	1,00482	,12560	2,8271	3,3291	1,17	5,00
		Total	86	3,0194	,96725	,10430	2,8120	3,2268	1,17	5,00

ANOVA							
sexo		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	
feminino	Permissividade	Between Groups	,353	1	,353	,532	,468
		Within Groups	58,282	88	,662		
		Total	58,634	89			
	Prática Sexual	Between Groups	,521	1	,521	1,678	,199
		Within Groups	27,336	88	,311		
		Total	27,857	89			
	Comunhão	Between Groups	,010	1	,010	,026	,871
		Within Groups	32,375	88	,368		
		Total	32,385	89			
	Instrumentalidade	Between Groups	,058	1	,058	,091	,763
		Within Groups	55,895	88	,635		
		Total	55,953	89			
masculino	Permissividade	Between Groups	,127	1	,127	,252	,617
		Within Groups	42,208	84	,502		
		Total	42,334	85			
	Prática Sexual	Between Groups	,059	1	,059	,128	,721
		Within Groups	38,407	84	,457		
		Total	38,465	85			
	Comunhão	Between Groups	,003	1	,003	,005	,942
		Within Groups	42,886	84	,511		
		Total	42,888	85			
	Instrumentalidade	Between Groups	,863	1	,863	,922	,340
		Within Groups	78,660	84	,936		
		Total	79,523	85			

**Test of Homogeneity of Variances**

sexo		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
feminino	Permissividade	3,465	1	88	,066
	Pratica Sexual	1,833	1	88	,179
	Comunhao	,008	1	88	,927
	Instrumentalidade	1,896	1	88	,172
masculino	Permissividade	1,482	1	84	,227
	Pratica Sexual	,732	1	84	,395
	Comunhao	,210	1	84	,648
	Instrumentalidade	1,536	1	84	,219

*Sistema de Vinculação vs pais separados/divorciados.*

Descriptives										
sexo		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum	
						Lower Bound	Upper Bound			
feminino	Ansiedade	não	55	2,4103	,73122	,09860	2,2126	2,6080	1,17	4,00
		sim	35	2,6000	,97535	,16486	2,2650	2,9350	1,33	4,67
		Total	90	2,4841	,83456	,08797	2,3093	2,6589	1,17	4,67
	Conforto proximidade	não	55	3,6636	,60391	,08143	3,5004	3,8269	2,50	4,83
		sim	35	3,5714	,57634	,09742	3,3734	3,7694	2,67	4,67
		Total	90	3,6278	,59179	,06238	3,5038	3,7517	2,50	4,83
Confiança outros	não	55	3,0667	,64438	,08689	2,8925	3,2409	1,00	4,33	
	sim	35	3,1524	,65849	,11131	2,9262	3,3786	1,83	4,50	
	Total	90	3,1000	,64757	,06826	2,9644	3,2356	1,00	4,50	
masculino	Ansiedade	não	65	2,1436	,67757	,08404	1,9757	2,3115	1,00	4,50
		sim	21	2,1984	,81755	,17840	1,8263	2,5706	1,00	3,83
		Total	86	2,1570	,70958	,07652	2,0048	2,3091	1,00	4,50
	Conforto proximidade	não	65	3,7179	,63254	,07846	3,5612	3,8747	1,83	5,00
		sim	21	3,7698	,58565	,12780	3,5033	4,0364	2,83	5,00
		Total	86	3,7306	,61844	,06669	3,5980	3,8632	1,83	5,00
Confiança outros	não	65	3,0897	,60816	,07543	2,9390	3,2404	1,17	4,33	
	sim	21	3,1270	,51073	,11145	2,8945	3,3595	2,17	4,17	
	Total	86	3,0988	,58319	,06289	2,9738	3,2239	1,17	4,33	

ANOVA							
Sexo		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	
Feminine	Ansiedade	Between Groups	,770	1	,770	1,106	,296
		Within Groups	61,217	88	,696		
		Total	61,987	89			
	Conforto proximidade	Between Groups	,182	1	,182	,516	,474
		Within Groups	30,988	88	,352		
		Total	31,169	89			
Confiança outros	Between Groups	,157	1	,157	,372	,543	
	Within Groups	37,165	88	,422			
	Total	37,322	89				
masculine	Ansiedade	Between Groups	,048	1	,048	,094	,760
		Within Groups	42,750	84	,509		
		Total	42,797	85			
	Conforto proximidade	Between Groups	,043	1	,043	,111	,740
		Within Groups	32,467	84	,387		
		Total	32,509	85			
Confiança outros	Between Groups	,022	1	,022	,064	,801	
	Within Groups	28,888	84	,344			
	Total	28,910	85				

**Test of Homogeneity of Variances**

Sexo		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
feminino	Ansiedade	5,277	1	88	,024
	Conforto proxim	,060	1	88	,806
	Confianca outros	,014	1	88	,905
masculino	Ansiedade	2,829	1	84	,096
	Conforto proxim	,351	1	84	,555
	Confianca outros	,981	1	84	,325

SEXO = FEMININO

### Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of EVA_ANSIEDADE is the same across categories of PaisSeparados_div.	Independent-Samples Kruskal-Wallis Test	,559	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

*Sistema de Prestação de Cuidados vs pais separados/divorciados.*

Descriptives										
sexo		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum	
						Lower Bound	Upper Bound			
feminino	Manutenção proximidade	não	55	5,0068	,82335	,11102	4,7842	5,2294	2,63	6,00
		sim	35	4,8750	,92752	,15678	4,5564	5,1936	1,88	6,00
		Total	90	4,9556	,86264	,09093	4,7749	5,1362	1,88	6,00
	Sensibilidade	não	55	4,5909	,70729	,09537	4,3997	4,7821	2,88	6,00
		sim	35	4,3536	,80124	,13543	4,0783	4,6288	2,88	5,63
		Total	90	4,4986	,74988	,07904	4,3416	4,6557	2,88	6,00
	Cuidados controladores	não	55	2,8432	,74155	,09999	2,6427	3,0437	1,25	4,63
		sim	35	3,1036	,90621	,15318	2,7923	3,4149	1,38	5,13
		Total	90	2,9444	,81465	,08587	2,7738	3,1151	1,25	5,13
	Cuidados compulsivos	não	55	3,5409	,72968	,09839	3,3436	3,7382	2,25	5,00
		sim	35	3,7357	,86111	,14555	3,4399	4,0315	2,00	6,00
		Total	90	3,6167	,78451	,08269	3,4524	3,7810	2,00	6,00
Manutenção proximidade	não	65	4,8692	,83486	,10355	4,6624	5,0761	1,38	6,00	
	sim	21	5,0298	,75406	,16455	4,6865	5,3730	2,88	6,00	
	Total	86	4,9084	,81449	,08783	4,7338	5,0831	1,38	6,00	
Sensibilidade	não	65	4,2962	,74102	,09191	4,1125	4,4798	1,50	5,63	
	sim	21	4,1905	,63445	,13845	3,9017	4,4793	2,75	5,38	
	Total	86	4,2703	,71431	,07703	4,1172	4,4235	1,50	5,63	
Cuidados controladores	não	65	2,9538	,69862	,08665	2,7807	3,1270	1,25	4,63	
	sim	21	2,9821	,61528	,13427	2,7021	3,2622	1,88	3,75	
	Total	86	2,9608	,67581	,07287	2,8159	3,1056	1,25	4,63	
Cuidados compulsivos	não	65	3,2712	,66202	,08211	3,1071	3,4352	1,13	5,38	
	sim	21	3,4286	,61818	,13490	3,1472	3,7100	2,63	4,88	
	Total	86	3,3096	,65156	,07026	3,1699	3,4493	1,13	5,38	

ANOVA							
Sexo		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	
Feminine	Manutenção proximidade	Between Groups	,372	1	,372	,497	,483
		Within Groups	65,857	88	,748		
		Total	66,228	89			
	Sensibilidade	Between Groups	1,205	1	1,205	2,171	,144
		Within Groups	48,842	88	,555		
		Total	50,047	89			
	Cuidados controladores	Between Groups	1,450	1	1,450	2,215	,140
		Within Groups	57,616	88	,655		
		Total	59,066	89			
	Cuidados compulsivos	Between Groups	,812	1	,812	1,324	,253
		Within Groups	53,963	88	,613		
		Total	54,775	89			
Manutenção proximidade	Between Groups	,409	1	,409	,614	,436	
	Within Groups	55,979	84	,666			
	Total	56,388	85				
Sensibilidade	Between Groups	,177	1	,177	,345	,559	
	Within Groups	43,193	84	,514			
	Total	43,371	85				
Cuidados controladores	Between Groups	,013	1	,013	,028	,869	
	Within Groups	38,808	84	,462			
	Total	38,821	85				
Cuidados compulsivos	Between Groups	,393	1	,393	,926	,339	
	Within Groups	35,692	84	,425			
	Total	36,085	85				

**Test of Homogeneity of Variances**

sexo		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
feminino	Manutencao proximidade	,073	1	88	,788
	Sensibilidade	1,115	1	88	,294
	Cuidados controladores	2,403	1	88	,125
	Cuidados compulsivos	,198	1	88	,658
masculino	Manutencao proximidade	,371	1	84	,544
	Sensibilidade	,609	1	84	,438
	Cuidados controladores	,000	1	84	,997
	Cuidados compulsivos	,004	1	84	,950

*Atitudes Sexuais vs pais separados/divorciados.*

Descriptives										
Sexo		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum	
						Lower Bound	Upper Bound			
feminino	Permissividade	não	55	2,4814	,87746	,11832	2,2442	2,7186	1,19	4,33
		sim	35	2,3959	,70505	,11918	2,1537	2,6381	1,10	3,90
		Total	90	2,4481	,81167	,08556	2,2781	2,6181	1,10	4,33
	Prática Sexual	não	55	4,3740	,58288	,07860	4,2165	4,5316	2,86	5,00
		sim	35	4,5184	,51634	,08728	4,3410	4,6957	2,86	5,00
		Total	90	4,4302	,55946	,05897	4,3130	4,5473	2,86	5,00
	Comunhão	não	55	4,2162	,60096	,08103	4,0537	4,3786	2,40	5,00
		sim	35	4,1857	,61508	,10397	3,9744	4,3970	1,80	5,00
		Total	90	4,2043	,60322	,06359	4,0780	4,3307	1,80	5,00
	Instrumentalidade	não	55	2,7424	,82141	,11076	2,5204	2,9645	1,17	4,33
		sim	35	2,6952	,75676	,12792	2,4353	2,9552	1,33	4,33
		Total	90	2,7241	,79290	,08358	2,5580	2,8901	1,17	4,33
masculino	Permissividade	não	65	3,0909	,72730	,09021	2,9107	3,2711	1,67	4,43
		sim	21	3,0045	,64662	,14110	2,7102	3,2989	1,43	3,95
		Total	86	3,0698	,70573	,07610	2,9185	3,2211	1,43	4,43
	Prática Sexual	não	65	4,1824	,65539	,08129	4,0200	4,3448	2,71	5,00
		sim	21	4,1497	,74021	,16153	3,8127	4,4866	2,71	5,00
		Total	86	4,1744	,67271	,07254	4,0302	4,3186	2,71	5,00
	Comunhão	não	65	4,1754	,70379	,08729	4,0010	4,3498	2,40	5,00
		sim	21	4,1667	,74789	,16320	3,8262	4,5071	2,40	5,00
		Total	86	4,1733	,71033	,07660	4,0210	4,3256	2,40	5,00
	Instrumentalidade	não	65	3,0923	1,00348	,12447	2,8437	3,3410	1,17	5,00
		sim	21	2,7937	,82648	,18035	2,4174	3,1699	1,33	5,00
		Total	86	3,0194	,96725	,10430	2,8120	3,2268	1,17	5,00

ANOVA							
sexo		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	
feminino	Permissividade	Between Groups	,156	1	,156	,235	,629
		Within Groups	58,478	88	,665		
		Total	58,634	89			
	Prática Sexual	Between Groups	,446	1	,446	1,431	,235
		Within Groups	27,411	88	,311		
		Total	27,857	89			
	Comunhão	Between Groups	,020	1	,020	,054	,817
		Within Groups	32,365	88	,368		
		Total	32,385	89			
	Instrumentalidade	Between Groups	,048	1	,048	,075	,785
		Within Groups	55,906	88	,635		
		Total	55,953	89			
masculino	Permissividade	Between Groups	,118	1	,118	,236	,629
		Within Groups	42,216	84	,503		
		Total	42,334	85			
	Prática Sexual	Between Groups	,017	1	,017	,037	,848
		Within Groups	38,448	84	,458		
		Total	38,465	85			
	Comunhão	Between Groups	,001	1	,001	,002	,961
		Within Groups	42,887	84	,511		
		Total	42,888	85			
	Instrumentalidade	Between Groups	1,416	1	1,416	1,523	,221
		Within Groups	78,108	84	,930		
		Total	79,523	85			

**Test of Homogeneity of Variances**

sexo		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
feminino	Permissividade	2,845	1	88	,095
	PraticaSexual	1,656	1	88	,201
	Comunhao	,122	1	88	,727
	Instrumentalidade	1,143	1	88	,288
masculino	Permissividade	,773	1	84	,382
	PraticaSexual	,872	1	84	,353
	Comunhao	,031	1	84	,861
	Instrumentalidade	2,188	1	84	,143

*Sistema de Vinculação vs proximidade emocional com o pai.*

Descriptives										
sexo			N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum
							Lower Bound	Upper Bound		
feminino	Ansiedade	não	62	2,5780	,89815	,11406	2,3499	2,8060	1,17	4,67
		sim	29	2,3241	,67852	,12600	2,0660	2,5822	1,33	3,50
		Total	91	2,4971	,83912	,08796	2,3223	2,6718	1,17	4,67
	Conforto proximidade	não	62	3,5349	,59455	,07551	3,3840	3,6859	2,50	4,83
		sim	29	3,7989	,56234	,10442	3,5849	4,0128	2,67	4,83
		Total	91	3,6190	,59436	,06231	3,4953	3,7428	2,50	4,83
	Confiança outros	não	62	3,0941	,69057	,08770	2,9187	3,2695	1,00	4,50
		sim	29	3,1207	,54353	,10093	2,9139	3,3274	1,67	4,17
		Total	91	3,1026	,64443	,06755	2,9684	3,2368	1,00	4,50
masculino	Ansiedade	não	50	2,3167	,81806	,11569	2,0842	2,5492	1,00	4,50
		sim	38	2,0482	,64713	,10498	1,8355	2,2610	1,00	3,67
		Total	88	2,2008	,75690	,08069	2,0404	2,3611	1,00	4,50
	Conforto proximidade	não	50	3,7367	,64250	,09086	3,5541	3,9193	1,83	5,00
		sim	38	3,7763	,55247	,08962	3,5947	3,9579	2,83	4,83
		Total	88	3,7538	,60224	,06420	3,6262	3,8814	1,83	5,00
	Confiança outros	não	50	3,1233	,57421	,08121	2,9601	3,2865	1,17	4,17
		sim	38	3,0614	,59707	,09686	2,8652	3,2577	1,50	4,33
		Total	88	3,0966	,58160	,06200	2,9734	3,2198	1,17	4,33

ANOVA							
Sexo			Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Feminine	Ansiedade	Between Groups	1,273	1	1,273	1,824	,180
		Within Groups	62,097	89	,698		
		Total	63,370	90			
	Conforto proximidade	Between Groups	1,376	1	1,376	4,026	,048
		Within Groups	30,418	89	,342		
		Total	31,794	90			
	Confiança outros	Between Groups	,014	1	,014	,033	,856
		Within Groups	37,362	89	,420		
		Total	37,376	90			
masculino	Ansiedade	Between Groups	1,556	1	1,556	2,771	,100
		Within Groups	48,287	86	,561		
		Total	49,842	87			
	Conforto proximidade	Between Groups	,034	1	,034	,093	,762
		Within Groups	31,520	86	,367		
		Total	31,554	87			
	Confiança outros	Between Groups	,083	1	,083	,243	,624
		Within Groups	29,346	86	,341		
		Total	29,429	87			

**Test of Homogeneity of Variances**

Sexo		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
feminino	Ansiedade	2,265	1	89	,136
	Conforto proxim	,443	1	89	,507
	Confianca outros	1,432	1	89	,235
masculino	Ansiedade	1,491	1	86	,225
	Conforto proxim	,104	1	86	,748
	Confianca outros	,132	1	86	,717

*Sistema de Prestação de Cuidados vs proximidade emocional com o pai.*

Descriptives										
sexo		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum	
						Lower Bound	Upper Bound			
feminino	manutenção proximidade	não	62	4,9798	,91666	,11642	4,7471	5,2126	1,88	6,00
		sim	29	4,9353	,75046	,13936	4,6499	5,2208	2,63	6,00
		Total	91	4,9657	,86323	,09049	4,7859	5,1454	1,88	6,00
	sensibilidade	não	62	4,5101	,78840	,10013	4,3099	4,7103	2,88	6,00
		sim	29	4,4828	,65951	,12247	4,2319	4,7336	3,50	5,75
		Total	91	4,5014	,74617	,07822	4,3460	4,6568	2,88	6,00
	cuidados controladores	não	62	2,9435	,89216	,11330	2,7170	3,1701	1,25	5,13
		sim	29	2,9569	,61535	,11427	2,7228	3,1910	2,00	4,00
		Total	91	2,9478	,81075	,08499	2,7790	3,1166	1,25	5,13
	cuidados compulsivos	não	62	3,6109	,81924	,10404	3,4028	3,8189	2,00	6,00
		sim	29	3,6767	,74740	,13879	3,3924	3,9610	2,25	5,13
		Total	91	3,6319	,79350	,08318	3,4666	3,7971	2,00	6,00
masculino	manutenção proximidade	não	50	5,0050	,80929	,11445	4,7750	5,2350	1,38	6,00
		sim	38	4,8421	,81926	,13290	4,5728	5,1114	2,88	6,00
		Total	88	4,9347	,81296	,08666	4,7624	5,1069	1,38	6,00
	sensibilidade	não	50	4,2825	,77830	,11007	4,0613	4,5037	1,50	5,50
		sim	38	4,2961	,61747	,10017	4,0931	4,4990	2,75	5,63
		Total	88	4,2884	,70948	,07563	4,1380	4,4387	1,50	5,63
	cuidados controladores	não	50	3,0325	,74822	,10581	2,8199	3,2451	1,38	4,63
		sim	38	2,8849	,61332	,09949	2,6833	3,0865	1,25	3,75
		Total	88	2,9688	,69332	,07391	2,8218	3,1157	1,25	4,63
	cuidados compulsivos	não	50	3,3900	,67605	,09561	3,1979	3,5821	1,75	5,38
		sim	38	3,2138	,59624	,09672	3,0178	3,4098	1,13	4,38
		Total	88	3,3139	,64522	,06878	3,1772	3,4506	1,13	5,38

ANOVA							
Sexo		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	
Feminine	Manutenção proximidade	Between Groups	,039	1	,039	,052	,820
		Within Groups	67,025	89	,753		
		Total	67,065	90			
	Sensibilidade	Between Groups	,015	1	,015	,026	,872
		Within Groups	50,094	89	,563		
		Total	50,109	90			
	Cuidados controladores	Between Groups	,004	1	,004	,005	,942
		Within Groups	59,155	89	,665		
		Total	59,158	90			
	Cuidados compulsivos	Between Groups	,086	1	,086	,135	,714
		Within Groups	56,582	89	,636		
		Total	56,668	90			
masculino	Manutenção proximidade	Between Groups	,573	1	,573	,866	,355
		Within Groups	56,926	86	,662		
		Total	57,499	87			
	Sensibilidade	Between Groups	,004	1	,004	,008	,930
		Within Groups	43,788	86	,509		
		Total	43,792	87			
	Cuidados controladores	Between Groups	,471	1	,471	,979	,325
		Within Groups	41,350	86	,481		
		Total	41,820	87			
	Cuidados compulsivos	Between Groups	,670	1	,670	1,621	,206
		Within Groups	35,548	86	,413		
		Total	36,219	87			

**Test of Homogeneity of Variances**

sexo		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
feminino	Manutencao proximidade	2,982	1	89	,088
	Sensibilidade	,715	1	89	,400
	Cuidados controladores	4,209	1	89	,043
	Cuidados compulsivos	,427	1	89	,515
masculino	Manutencao proximidade	,680	1	86	,412
	Sensibilidade	2,030	1	86	,158
	Cuidados controladores	3,954	1	86	,050
	Cuidados compulsivos	1,356	1	86	,248

SEXO = FEMININO

**Hypothesis Test Summary**

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of QC_CUIDADOSCONTROLADORES is the same across categories of proxEmocio_Pai.	Independent-Samples Kruskal-Wallis Test	,834	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

*Atitudes Sexuais vs proximidade emocional com o pai.*

Descriptives											
sexo		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum		
						Lower Bound	Upper Bound				
feminino	Permissividade	não	62	2,4439	,82855	,10523	2,2335	2,6543	1,10	4,33	
		sim	29	2,4598	,77364	,14366	2,1655	2,7540	1,19	3,90	
		Total	91	2,4490	,80719	,08462	2,2809	2,6171	1,10	4,33	
	Prática Sexual	não	62	4,4401	,56276	,07147	4,2972	4,5830	2,86	5,00	
		sim	29	4,4138	,55242	,10258	4,2037	4,6239	3,29	5,00	
		Total	91	4,4317	,55654	,05834	4,3158	4,5476	2,86	5,00	
	Comunhão	não	62	4,1306	,64518	,08194	3,9668	4,2945	1,80	5,00	
		sim	29	4,3755	,46151	,08570	4,1999	4,5510	3,70	5,00	
		Total	91	4,2087	,60129	,06303	4,0834	4,3339	1,80	5,00	
	masculino	Instrumentalidade	não	62	2,7339	,78259	,09939	2,5351	2,9326	1,17	4,33
			sim	29	2,7126	,81637	,15160	2,4021	3,0232	1,50	4,33
			Total	91	2,7271	,78901	,08271	2,5628	2,8914	1,17	4,33
Permissividade		não	50	2,9990	,68465	,09682	2,8045	3,1936	1,43	4,43	
		sim	38	3,1242	,72872	,11821	2,8847	3,3637	1,67	4,29	
		Total	88	3,0531	,70266	,07490	2,9042	3,2020	1,43	4,43	
Prática Sexual		não	50	4,3171	,63514	,08982	4,1366	4,4976	2,86	5,00	
		sim	38	4,0639	,65650	,10650	3,8481	4,2797	2,71	5,00	
		Total	88	4,2078	,65301	,06961	4,0694	4,3462	2,71	5,00	
Comunhão		não	50	4,1040	,71940	,10174	3,8995	4,3085	2,40	5,00	
		sim	38	4,2816	,71428	,11587	4,0468	4,5164	2,40	5,00	
		Total	88	4,1807	,71853	,07660	4,0284	4,3329	2,40	5,00	
Instrumentalidade	não	50	2,9200	1,01978	,14422	2,6302	3,2098	1,17	5,00		
	sim	38	3,0965	,87219	,14149	2,8098	3,3832	1,50	5,00		
	Total	88	2,9962	,95759	,10208	2,7933	3,1991	1,17	5,00		

ANOVA								
sexo		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.		
feminino	Permissividade	Between Groups	,005	1	,005	,008	,931	
		Within Groups	58,635	89	,659			
		Total	58,640	90				
	Prática Sexual	Between Groups	,014	1	,014	,044	,835	
		Within Groups	27,863	89	,313			
		Total	27,877	90				
	Comunhão	Between Groups	1,184	1	1,184	3,362	,070	
		Within Groups	31,356	89	,352			
		Total	32,540	90				
	masculino	Instrumentalidade	Between Groups	,009	1	,009	,014	,906
			Within Groups	56,020	89	,629		
			Total	56,029	90			
Permissividade		Between Groups	,338	1	,338	,682	,411	
		Within Groups	42,617	86	,496			
		Total	42,955	87				
Prática Sexual		Between Groups	1,385	1	1,385	3,334	,071	
		Within Groups	35,714	86	,415			
		Total	37,098	87				
Comunhão		Between Groups	,681	1	,681	1,324	,253	
		Within Groups	44,236	86	,514			
		Total	44,917	87				
Instrumentalidade	Between Groups	,673	1	,673	,731	,395		
	Within Groups	79,104	86	,920				
	Total	79,777	87					

**Test of Homogeneity of Variances**

sexo		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
feminino	Permissividade	,040	1	89	,842
	Pratica Sexual	,061	1	89	,806
	Comunhao	,683	1	89	,411
	Instrumentalidade	,112	1	89	,739
masculino	Permissividade	,638	1	86	,426
	Pratica Sexual	,000	1	86	,985
	Comunhao	,229	1	86	,634
	Instrumentalidade	1,667	1	86	,200

*Sistema de Vinculação vs proximidade emocional com a mãe.*

Descriptives

Sexo	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum		
					Lower Bound	Upper Bound				
					feminino	Ansiedade			não	31
		sim	60	2,3861	,74187	,09577	2,1945	2,5778	1,17	4,00
		Total	91	2,4971	,83912	,08796	2,3223	2,6718	1,17	4,67
	Conforto proximidade	não	31	3,4355	,59888	,10756	3,2158	3,6552	2,50	4,67
		sim	60	3,7139	,57415	,07412	3,5656	3,8622	2,50	4,83
		Total	91	3,6190	,59436	,06231	3,4953	3,7428	2,50	4,83
	Confiança outros	não	31	3,0054	,72455	,13013	2,7396	3,2711	1,67	4,33
		sim	60	3,1528	,59919	,07736	2,9980	3,3076	1,00	4,50
		Total	91	3,1026	,64443	,06755	2,9684	3,2368	1,00	4,50
	Ansiedade	não	31	2,2043	,93364	,16769	1,8618	2,5468	1,00	4,50
		sim	57	2,1988	,65043	,08615	2,0262	2,3714	1,00	4,50
		Total	88	2,2008	,75690	,08069	2,0404	2,3611	1,00	4,50
	Conforto proximidade	não	31	3,7527	,68836	,12363	3,5002	4,0052	1,83	5,00
		sim	57	3,7544	,55644	,07370	3,6067	3,9020	2,83	4,83
		Total	88	3,7538	,60224	,06420	3,6262	3,8814	1,83	5,00
	Confiança outros	não	31	3,0430	,61609	,11065	2,8170	3,2690	1,17	4,17
		sim	57	3,1257	,56544	,07489	2,9757	3,2758	1,50	4,33
		Total	88	3,0966	,58160	,06200	2,9734	3,2198	1,17	4,33

ANOVA

sexo			Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
feminino	Ansiedade	Between Groups	2,168	1	2,168	3,153	,079
		Within Groups	61,202	89	,688		
		Total	63,370	90			
	Conforto proximidade	Between Groups	1,584	1	1,584	4,667	,033
		Within Groups	30,209	89	,339		
		Total	31,794	90			
	Confiança outros	Between Groups	,444	1	,444	1,070	,304
		Within Groups	36,932	89	,415		
		Total	37,376	90			
masculino	Ansiedade	Between Groups	,001	1	,001	,001	,974
		Within Groups	49,842	86	,580		
		Total	49,842	87			
	Conforto proximidade	Between Groups	,000	1	,000	,000	,990
		Within Groups	31,554	86	,367		
		Total	31,554	87			
	Confiança outros	Between Groups	,137	1	,137	,403	,527
		Within Groups	29,292	86	,341		
		Total	29,429	87			

Test of Homogeneity of Variances

sexo		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
feminino	Ansiedade	3,023	1	89	,086
	Conforto proximidade	,165	1	89	,685
	Confiança outros	1,648	1	89	,203
masculino	Ansiedade	6,255	1	86	,014
	Conforto proximidade	,058	1	86	,810
	Confiança outros	,363	1	86	,548

SEXO = MASCULINO

### Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of EVA_ANSIEDADE is the same across categories of proxEmocio_Mae.	Independent-Samples Kruskal-Wallis Test	,587	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

*Sistema de Prestação de Cuidados vs proximidade emocional com a mãe.*

Descriptives										
Sexo		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum	
						Lower Bound	Upper Bound			
feminino	Manutenção proximidade	Não	31	4,9637	,79136	,14213	4,6734	5,2540	2,63	6,00
		Sim	60	4,9667	,90457	,11678	4,7330	5,2003	1,88	6,00
		Total	91	4,9657	,86323	,09049	4,7859	5,1454	1,88	6,00
	Sensibilidade	não	31	4,3387	,75498	,13560	4,0618	4,6156	3,13	5,75
		sim	60	4,5854	,73375	,09473	4,3959	4,7750	2,88	6,00
		Total	91	4,5014	,74617	,07822	4,3460	4,6568	2,88	6,00
	Cuidados controladores	não	31	3,1250	,76784	,13791	2,8434	3,4066	1,38	4,38
		sim	60	2,8563	,82333	,10629	2,6436	3,0689	1,25	5,13
		Total	91	2,9478	,81075	,08499	2,7790	3,1166	1,25	5,13
	Cuidados compulsivos	não	31	3,9315	,84400	,15159	3,6219	4,2410	2,38	6,00
		sim	60	3,4771	,72577	,09370	3,2896	3,6646	2,00	5,13
		Total	91	3,6319	,79350	,08318	3,4666	3,7971	2,00	6,00
masculino	Manutenção proximidade	não	31	4,9355	1,00875	,18118	4,5655	5,3055	1,38	6,00
		sim	57	4,9342	,69401	,09192	4,7501	5,1184	3,25	6,00
		Total	88	4,9347	,81296	,08666	4,7624	5,1069	1,38	6,00
	Sensibilidade	não	31	4,0847	,99814	,16131	3,7552	4,4141	1,50	5,63
		sim	57	4,3991	,56073	,07427	4,2503	4,5479	3,38	5,50
		Total	88	4,2884	,70948	,07563	4,1380	4,4387	1,50	5,63
	Cuidados controladores	não	31	3,1573	,76850	,13803	2,8754	3,4391	1,38	4,63
		sim	57	2,8662	,63248	,08377	2,6984	3,0340	1,25	4,38
		Total	88	2,9688	,69332	,07391	2,8218	3,1157	1,25	4,63
	Cuidados compulsivos	não	31	3,3911	,75742	,13604	3,1133	3,6690	1,75	5,38
		sim	57	3,2719	,57821	,07659	3,1185	3,4254	1,13	4,63
		Total	88	3,3139	,64522	,06878	3,1772	3,4506	1,13	5,38

ANOVA							
Sexo		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	
Feminine	Manutenção proximidade	Between Groups	,000	1	,000	,000	,988
		Within Groups	67,064	89	,754		
		Total	67,065	90			
	Sensibilidade	Between Groups	1,244	1	1,244	2,266	,136
		Within Groups	48,865	89	,549		
		Total	50,109	90			
	Cuidados controladores	Between Groups	1,476	1	1,476	2,278	,135
		Within Groups	57,682	89	,648		
		Total	59,158	90			
	Cuidados compulsivos	Between Groups	4,220	1	4,220	7,161	,009
		Within Groups	52,448	89	,589		
		Total	56,668	90			
masculino	Manutenção proximidade	Between Groups	,000	1	,000	,000	,994
		Within Groups	57,499	86	,669		
		Total	57,499	87			
	Sensibilidade	Between Groups	1,985	1	1,985	4,084	,046
		Within Groups	41,807	86	,486		
		Total	43,792	87			
	Cuidados controladores	Between Groups	1,701	1	1,701	3,646	,060
		Within Groups	40,120	86	,467		
		Total	41,820	87			
	Cuidados compulsivos	Between Groups	,285	1	,285	,683	,411
		Within Groups	35,933	86	,418		
		Total	36,219	87			

**Test of Homogeneity of Variances**

Sexo		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
feminino	Manutenção proximidade	,480	1	89	,490
	Sensibilidade	,177	1	89	,675
	Cuidados controladores	,145	1	89	,705
	Cuidados compulsivos	,860	1	89	,356
masculino	Manutenção proximidade	2,789	1	86	,099
	Sensibilidade	6,484	1	86	,013
	Cuidados controladores	1,576	1	86	,213
	Cuidados compulsivos	2,945	1	86	,090

SEXO = MASCULINO

**Hypothesis Test Summary**

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of QC_SENSIBILIDADE is the same across categories of proxEmocio_Mae.	Independent-Samples Kruskal-Wallis Test	,107	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

*Atitudes Sexuais vs proximidade emocional com a mãe.*

Descriptives

Sexo		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum	
						Lower Bound	Upper Bound			
feminino	Permissividade	não	31	2,4531	,75672	,13591	2,1756	2,7307	1,14	3,90
		sim	60	2,4468	,83829	,10822	2,2303	2,6634	1,10	4,33
		Total	91	2,4490	,80719	,08462	2,2809	2,6171	1,10	4,33
	Prática Sexual	não	31	4,6037	,34741	,06240	4,4763	4,7311	3,57	5,00
		sim	60	4,3429	,62253	,08037	4,1820	4,5037	2,86	5,00
		Total	91	4,4317	,55654	,05834	4,3158	4,5476	2,86	5,00
	Comunhão	não	31	4,3065	,47605	,08550	4,1318	4,4811	3,40	5,00
		sim	60	4,1581	,65473	,08453	3,9890	4,3273	1,80	5,00
		Total	91	4,2087	,60129	,06303	4,0834	4,3339	1,80	5,00
	Instrumentalidade	não	31	2,8602	,68462	,12296	2,6091	3,1113	1,33	4,33
		sim	60	2,6583	,83498	,10780	2,4426	2,8740	1,17	4,33
		Total	91	2,7271	,78901	,08271	2,5628	2,8914	1,17	4,33
masculino	Permissividade	não	31	3,0432	,72806	,13076	2,7761	3,3102	1,43	4,43
		sim	57	3,0585	,69498	,09205	2,8741	3,2429	1,67	4,29
		Total	88	3,0531	,70266	,07490	2,9042	3,2020	1,43	4,43
	Prática Sexual	não	31	4,3594	,66483	,11941	4,1156	4,6033	2,71	5,00
		sim	57	4,1253	,63720	,08440	3,9562	4,2944	2,86	5,00
		Total	88	4,2078	,65301	,06961	4,0694	4,3462	2,71	5,00
	Comunhão	não	31	4,1419	,79195	,14224	3,8514	4,4324	2,40	5,00
		sim	57	4,2018	,68178	,09030	4,0209	4,3827	2,40	5,00
		Total	88	4,1807	,71853	,07660	4,0284	4,3329	2,40	5,00
	Instrumentalidade	não	31	2,8817	1,08200	,19433	2,4848	3,2786	1,17	5,00
		sim	57	3,0585	,88668	,11744	2,8232	3,2937	1,50	5,00
		Total	88	2,9962	,95759	,10208	2,7933	3,1991	1,17	5,00

ANOVA

sexo		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	
feminino	Permissividade	Between Groups	,001	1	,001	,001	,972
		Within Groups	58,639	89	,659		
		Total	58,640	90			
	Prática Sexual	Between Groups	1,391	1	1,391	4,673	,033
		Within Groups	26,486	89	,298		
		Total	27,877	90			
	Comunhão	Between Groups	,450	1	,450	1,247	,267
		Within Groups	32,090	89	,361		
		Total	32,540	90			
	Instrumentalidade	Between Groups	,833	1	,833	1,343	,250
		Within Groups	55,196	89	,620		
		Total	56,029	90			
masculino	Permissividade	Between Groups	,005	1	,005	,009	,923
		Within Groups	42,950	86	,499		
		Total	42,955	87			
	Prática Sexual	Between Groups	1,101	1	1,101	2,630	,109
		Within Groups	35,998	86	,419		
		Total	37,098	87			
	Comunhão	Between Groups	,072	1	,072	,138	,711
		Within Groups	44,845	86	,521		
		Total	44,917	87			
	Instrumentalidade	Between Groups	,627	1	,627	,682	,411
		Within Groups	79,149	86	,920		
		Total	79,777	87			

**Test of Homogeneity of Variances**

Sexo		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
feminino	Permissividade	,513	1	89	,476
	Prática Sexual	17,158	1	89	,000
	Comunhão	,982	1	89	,324
	Instrumentalidade	2,213	1	89	,140
masculino	Permissividade	,077	1	86	,782
	Prática Sexual	,097	1	86	,757
	Comunhão	1,608	1	86	,208
	Instrumentalidade	1,306	1	86	,256

SEXO = FEMININO

**Hypothesis Test Summary**

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of EAS_PraticaSexual is the same across categories of proxEmocio_Mae.	Independent-Samples Kruskal-Wallis Test	,139	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

*Sistema de Vinculação vs proximidade emocional com o irmão.*

Descriptives										
Sexo		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum	
						Lower Bound	Upper Bound			
feminino	Ansiedade	não	53	2,4465	,73218	,10057	2,2447	2,6484	1,33	4,00
		sim	38	2,5675	,97496	,15816	2,2471	2,8880	1,17	4,67
		Total	91	2,4971	,83912	,08796	2,3223	2,6718	1,17	4,67
	Conforto proximidade	não	53	3,6604	,60708	,08339	3,4930	3,8277	2,50	4,83
		sim	38	3,5614	,57920	,09396	3,3710	3,7518	2,50	4,67
		Total	91	3,6190	,59436	,06231	3,4953	3,7428	2,50	4,83
Confiança outros	não	53	3,0881	,60235	,08274	2,9220	3,2541	1,00	4,50	
	sim	38	3,1228	,70677	,11465	2,8905	3,3551	1,67	4,33	
	Total	91	3,1026	,64443	,06755	2,9684	3,2368	1,00	4,50	
masculino	Ansiedade	não	44	2,2197	,68744	,10364	2,0107	2,4287	1,17	4,50
		sim	44	2,1818	,82814	,12485	1,9300	2,4336	1,00	4,50
		Total	88	2,2008	,75690	,08069	2,0404	2,3611	1,00	4,50
	Conforto proximidade	não	44	3,5909	,54090	,08154	3,4265	3,7554	2,83	4,67
		sim	44	3,9167	,62205	,09378	3,7275	4,1058	1,83	5,00
		Total	88	3,7538	,60224	,06420	3,6262	3,8814	1,83	5,00
Confiança outros	não	44	3,0682	,55953	,08435	2,8981	3,2383	1,50	4,00	
	sim	44	3,1250	,60801	,09166	2,9401	3,3099	1,17	4,33	
	Total	88	3,0966	,58160	,06200	2,9734	3,2198	1,17	4,33	

ANOVA							
Sexo			Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Feminine	Ansiedade	Between Groups	,324	1	,324	,457	,501
		Within Groups	63,046	89	,708		
		Total	63,370	90			
	Conforto proximidade	Between Groups	,217	1	,217	,611	,436
		Within Groups	31,577	89	,355		
		Total	31,794	90			
Confiança outros	Between Groups	,027	1	,027	,064	,801	
	Within Groups	37,349	89	,420			
	Total	37,376	90				
masculino	Ansiedade	Between Groups	,032	1	,032	,054	,816
		Within Groups	49,811	86	,579		
		Total	49,842	87			
	Conforto proximidade	Between Groups	2,335	1	2,335	6,871	,010
		Within Groups	29,220	86	,340		
		Total	31,554	87			
Confiança outros	Between Groups	,071	1	,071	,208	,649	
	Within Groups	29,358	86	,341			
	Total	29,429	87				

**Test of Homogeneity of Variances**

sexo		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
feminino	Ansiedade	3,792	1	89	,055
	Conforto proxim	,030	1	89	,862
	Confianca outros	2,045	1	89	,156
masculino	Ansiedade	1,497	1	86	,225
	Conforto proxim	,023	1	86	,880
	Confianca outros	,128	1	86	,721

*Sistema de Prestação de Cuidados vs proximidade emocional com o irmão.*

Descriptives										
Sexo		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum	
						Lower Bound	Upper Bound			
feminino	Manutenção proximidade	não	53	4,9953	,76230	,10471	4,7852	5,2054	2,75	6,00
		sim	38	4,9243	,99642	,16164	4,5968	5,2519	1,88	6,00
		Total	91	4,9657	,86323	,09049	4,7859	5,1454	1,88	6,00
	Sensibilidade	não	53	4,5896	,66523	,09138	4,4063	4,7730	2,88	6,00
		sim	38	4,3783	,84003	,13627	4,1022	4,6544	2,88	5,88
		Total	91	4,5014	,74617	,07822	4,3460	4,6568	2,88	6,00
	Cuidados controladores	não	53	2,8986	,79966	,10984	2,6782	3,1190	1,25	5,13
		sim	38	3,0164	,83179	,13493	2,7430	3,2898	1,38	4,63
		Total	91	2,9478	,81075	,08499	2,7790	3,1166	1,25	5,13
	Cuidados compulsivos	não	53	3,5542	,79152	,10872	3,3361	3,7724	2,13	5,13
		sim	38	3,7401	,79397	,12880	3,4792	4,0011	2,00	6,00
		Total	91	3,6319	,79350	,08318	3,4666	3,7971	2,00	6,00
masculino	Manutenção proximidade	não	44	5,0256	,79679	,12012	4,7833	5,2678	2,88	6,00
		sim	44	4,8438	,82790	,12481	4,5920	5,0955	1,38	6,00
		Total	88	4,9347	,81296	,08666	4,7624	5,1069	1,38	6,00
	Sensibilidade	não	44	4,2869	,68070	,10262	4,0800	4,4939	2,75	5,63
		sim	44	4,2898	,74503	,11232	4,0633	4,5163	1,50	5,50
		Total	88	4,2884	,70948	,07563	4,1380	4,4387	1,50	5,63
	Cuidados controladores	não	44	2,9375	,71299	,10749	2,7207	3,1543	1,38	4,38
		sim	44	3,0000	,67986	,10249	2,7933	3,2067	1,25	4,63
		Total	88	2,9688	,69332	,07391	2,8218	3,1157	1,25	4,63
	Cuidados compulsivos	não	44	3,2557	,58067	,08754	3,0791	3,4322	2,13	4,88
		sim	44	3,3722	,70582	,10641	3,1576	3,5867	1,13	5,38
		Total	88	3,3139	,64522	,06878	3,1772	3,4506	1,13	5,38

ANOVA							
sexo		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	
feminino	Manutenção proximidade	Between Groups	,111	1	,111	,148	,701
		Within Groups	66,953	89	,752		
		Total	67,065	90			
	Sensibilidade	Between Groups	,988	1	,988	1,791	,184
		Within Groups	49,121	89	,552		
		Total	50,109	90			
	Cuidados controladores	Between Groups	,307	1	,307	,465	,497
		Within Groups	58,851	89	,661		
		Total	59,158	90			
	Cuidados compulsivos	Between Groups	,765	1	,765	1,217	,273
		Within Groups	55,903	89	,628		
		Total	56,668	90			
masculino	Manutenção proximidade	Between Groups	,727	1	,727	1,102	,297
		Within Groups	56,772	86	,660		
		Total	57,499	87			
	Sensibilidade	Between Groups	,000	1	,000	,000	,985
		Within Groups	43,792	86	,509		
		Total	43,792	87			
	Cuidados controladores	Between Groups	,086	1	,086	,177	,675
		Within Groups	41,734	86	,485		
		Total	41,820	87			
	Cuidados compulsivos	Between Groups	,298	1	,298	,715	,400
		Within Groups	35,920	86	,418		
		Total	36,219	87			

**Test of Homogeneity of Variances**

sexo		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
feminino	Manutencao proximidade	2,292	1	89	,134
	Sensibilidade	5,673	1	89	,019
	Cuidadoscontroladores	,207	1	89	,650
	Cuidadoscompulsivos	,175	1	89	,677
masculino	Manutencao proximidade	,126	1	86	,724
	Sensibilidade	,017	1	86	,896
	Cuidados controladores	,604	1	86	,439
	Cuidados compulsivos	,476	1	86	,492

SEXO = FEMININO

**Hypothesis Test Summary**

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The distribution of QC_SENSIBILIDADE is the same across categories of proxEmocio_Irmao.	Independent-Samples Kruskal-Wallis Test	,249	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

*Atitudes Sexuais vs proximidade emocional com o irmão.*

Descriptives										
sexo		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum	
						Lower Bound	Upper Bound			
feminino	Permissividade	não	53	2,4106	,82427	,11322	2,1834	2,6378	1,19	4,33
		sim	38	2,5025	,79054	,12824	2,2427	2,7624	1,10	4,24
		Total	91	2,4490	,80719	,08462	2,2809	2,6171	1,10	4,33
	Prática Sexual	não	53	4,4259	,57382	,07882	4,2677	4,5840	2,86	5,00
		sim	38	4,4398	,53902	,08744	4,2627	4,6170	2,86	5,00
		Total	91	4,4317	,55654	,05834	4,3158	4,5476	2,86	5,00
	Comunhão	não	53	4,1677	,59584	,08185	4,0035	4,3319	2,40	5,00
		sim	38	4,2658	,61216	,09931	4,0646	4,4670	1,80	5,00
		Total	91	4,2087	,60129	,06303	4,0834	4,3339	1,80	5,00
masculino	Instrumentalidade	não	53	2,7296	,79005	,10852	2,5118	2,9473	1,17	4,33
		sim	38	2,7237	,79816	,12948	2,4613	2,9860	1,33	4,33
		Total	91	2,7271	,78901	,08271	2,5628	2,8914	1,17	4,33
	Permissividade	não	44	2,9990	,73518	,11083	2,7755	3,2225	1,43	4,29
		sim	44	3,1071	,67266	,10141	2,9026	3,3117	1,76	4,43
		Total	88	3,0531	,70266	,07490	2,9042	3,2020	1,43	4,43
	Prática Sexual	não	44	4,2045	,64875	,09780	4,0073	4,4018	2,71	5,00
		sim	44	4,2110	,66472	,10021	4,0089	4,4131	2,86	5,00
		Total	88	4,2078	,65301	,06961	4,0694	4,3462	2,71	5,00
Comunhão	não	44	4,1500	,73215	,11038	3,9274	4,3726	2,40	5,00	
	sim	44	4,2114	,71177	,10730	3,9950	4,4278	2,40	5,00	
	Total	88	4,1807	,71853	,07660	4,0284	4,3329	2,40	5,00	
Instrumentalidade	não	44	2,9508	,92313	,13917	2,6701	3,2314	1,17	4,83	
	sim	44	3,0417	,99943	,15067	2,7378	3,3455	1,50	5,00	
	Total	88	2,9962	,95759	,10208	2,7933	3,1991	1,17	5,00	

ANOVA							
Sexo			Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
feminino	Permissividade	Between Groups	,187	1	,187	,285	,595
		Within Groups	58,453	89	,657		
		Total	58,640	90			
	Prática Sexual	Between Groups	,004	1	,004	,014	,907
		Within Groups	27,872	89	,313		
		Total	27,877	90			
	Comunhão	Between Groups	,213	1	,213	,586	,446
		Within Groups	32,327	89	,363		
		Total	32,540	90			
Instrumentalidade	Between Groups	,001	1	,001	,001	,972	
	Within Groups	56,028	89	,630			
	Total	56,029	90				
masculino	Permissividade	Between Groups	,257	1	,257	,518	,474
		Within Groups	42,698	86	,496		
		Total	42,955	87			
	Prática Sexual	Between Groups	,001	1	,001	,002	,963
		Within Groups	37,097	86	,431		
		Total	37,098	87			
	Comunhão	Between Groups	,083	1	,083	,159	,691
		Within Groups	44,834	86	,521		
		Total	44,917	87			
Instrumentalidade	Between Groups	,182	1	,182	,196	,659	
	Within Groups	79,595	86	,926			
	Total	79,777	87				

**Test of Homogeneity of Variances**

sexo		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
feminino	Permissividade	,110	1	89	,741
	Pratica Sexual	,649	1	89	,423
	Comunhao	,329	1	89	,568
	Instrumentalidade	,000	1	89	,989
masculino	Permissividade	,072	1	86	,789
	Pratica Sexual	,026	1	86	,873
	Comunhao	,005	1	86	,943
	Instrumentalidade	,071	1	86	,790

## Anexo I

*Outputs do Software SPSS das Correlação de Pearson*

*Sistema de Vinculação vs Sistema de Prestação de Cuidados.*

	<b>Ansiedade</b>	<b>Manutenção Proximidade</b>	<b>Sensibilidade</b>	<b>Cuidados Controladores</b>	<b>Cuidados Compulsivos</b>
<b>Ansiedade</b>	-	-,11	-,19*	,33**	,35**
<b>Manutenção Proximidade</b>		-	,54**	-,38**	,23**
<b>Sensibilidade</b>			-	-,48**	,03
<b>Cuidados Controladores</b>				-	,31**
<b>Cuidados Compulsivos</b>					-
<b>Média</b>	2,35	4,95	4,39	2,96	3,48
<b>Desvio Padrão</b>	0,81	0,83	0,73	0,75	0,74

\*\*p<0.01 e \*p<0.05

	<b>Conforto Proximidade</b>	<b>Manutenção Proximidade</b>	<b>Sensibilidade</b>	<b>Cuidados Controladores</b>	<b>Cuidados Compulsivos</b>
<b>Conforto Proximidade</b>	-	,38**	,31**	-,33**	0,01
<b>Manutenção Proximidade</b>		-	,54**	-,38**	,23**
<b>Sensibilidade</b>			-	-,48**	,03
<b>Cuidados Controladores</b>				-	,31**
<b>Cuidados Compulsivos</b>					-
<b>Média</b>	3,68	4,95	4,39	2,96	3,48
<b>Desvio Padrão</b>	0,60	0,83	0,73	0,75	0,74

\*\*p<0.01 e \*p<0.05

	<b>Confiança Outros</b>	<b>Manutenção Proximidade</b>	<b>Sensibilidade</b>	<b>Cuidados Controladores</b>	<b>Cuidados Compulsivos</b>
<b>Confiança Outros</b>	-	,24**	,11	-,15*	,11
<b>Manutenção Proximidade</b>		-	,54**	-,38**	,23**
<b>Sensibilidade</b>			-	-,48**	,03
<b>Cuidados Controladores</b>				-	,31**
<b>Cuidados Compulsivos</b>					-
<b>Média</b>	3,10	4,95	4,39	2,96	3,48
<b>Desvio Padrão</b>	0,61	0,83	0,73	0,75	0,74

\*\*p<0.01 e \*p<0.05

*Sistema de Vinculação vs Sistema Sexual.*

	<b>Ansiedade</b>	<b>Permissividade</b>	<b>Prática Sexual</b>	<b>Comunhão</b>	<b>Instrumentalidade</b>
<b>Ansiedade</b>	-	-,13	,02	-,12	,02
<b>Permissividade</b>		-	,06	,01	,40**
<b>Prática Sexual</b>			-	,39**	-,06
<b>Comunhão</b>				-	,13
<b>Instrumentalidade</b>					-
<b>Média</b>	2,35	2,75	4,32	4,19	2,87
<b>Desvio Padrão</b>	0,81	0,81	0,62	0,66	0,88

\*\*p<0.01

	<b>Conforto Proximidade</b>	<b>Permissividade</b>	<b>Prática Sexual</b>	<b>Comunhão</b>	<b>Instrumentalidade</b>
<b>Conforto Proximidade</b>	-	-,10	,10	,24**	-,16*
<b>Permissividade</b>		-	,06	,01	,40**
<b>Prática Sexual</b>			-	,39**	-,06
<b>Comunhão</b>				-	,13
<b>Instrumentalidade</b>					-
<b>Média</b>	3,68	2,75	4,32	4,19	2,87
<b>Desvio Padrão</b>	0,60	0,81	0,62	0,66	0,88

\*\*p<0.01 e \*p<0.05

	<b>Confiança Outros</b>	<b>Permissividade</b>	<b>Prática Sexual</b>	<b>Comunhão</b>	<b>Instrumentalidade</b>
<b>Confiança Outros</b>	-	-,24**	,03	,09	-,21**
<b>Permissividade</b>		-	,06	,01	,40**
<b>Prática Sexual</b>			-	,39**	-,06
<b>Comunhão</b>				-	,13
<b>Instrumentalidade</b>					-
<b>Média</b>	3,10	2,75	4,32	4,19	2,87
<b>Desvio Padrão</b>	0,61	0,81	0,62	0,66	0,88

\*\*p<0.01 e \*p<0.05

*Sistema de Prestação de Cuidados vs Sistema Sexual.*

	Manutenção Proximidade	Permissividade	Prática Sexual	Comunhão	Instrumentalidade
Manutenção Proximidade	-	-,24**	,38**	,38**	-,20**
Permissividade		-	,06	,01	,40**
Prática Sexual			-	,39**	-,06
Comunhão				-	,13
Instrumentalidade					-
Média	4,95	2,75	4,32	4,19	2,87
Desvio Padrão	0,83	0,81	0,62	0,66	0,88

\*\*p<0.01 e \*p<0.05

	Sensibilidade	Permissividade	Prática Sexual	Comunhão	Instrumentalidade
Sensibilidade	-	-,19*	,20**	,13	-,15*
Permissividade		-	,06	,01	,40**
Prática Sexual			-	,39**	-,06
Comunhão				-	,13
Instrumentalidade					-
Média	4,39	2,75	4,32	4,19	2,87
Desvio Padrão	0,73	0,81	0,62	0,66	0,88

\*\*p<0.01 e \*p<0.05

	Cuidados Controladores	Permissividade	Prática Sexual	Comunhão	Instrumentalidade
Cuidados Controladores	-	,10	,02	-,06	,18*
Permissividade		-	,06	,01	,40**
Prática Sexual			-	,39**	-,06
Comunhão				-	,13
Instrumentalidade					-
Média	2,96	2,75	4,32	4,19	2,87
Desvio Padrão	0,75	0,81	0,62	0,66	0,88

\*\*p<0.01 e \*p<0.05

	Cuidados Compulsivos	Permissividade	Prática Sexual	Comunhão	Instrumentalidade
Cuidados Compulsivos	-	-,33**	,14	,14	-,11
Permissividade		-	,06	,01	,40**
Prática Sexual			-	,40**	-,06
Comunhão				-	,13
Instrumentalidade					-
Média	3,48	2,75	4,32	4,19	2,87
Desvio Padrão	0,74	0,81	0,62	0,66	0,88

\*\*p<0.01

## Anexo J

*Outputs do Software SPSS para o Teste T-Student - Amostra por nacionalidade*

*Sistema de Vinculação.*

**Group Statistics**

	NacionalidadePais	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Ansiedade	Portugal	148	2,3372	,78476	,06451
	Brasil	33	2,4040	,91480	,15925
Conforto proxim	Portugal	148	3,6858	,60030	,04934
	Brasil	33	3,6313	,62605	,10898
Confianca outros	Portugal	148	3,0935	,61912	,05089
	Brasil	33	3,1061	,57858	,10072

**Independent Samples Test**

		Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Ansiedade	Equal variances assumed	1,804	,181	-,429	179	,668	-,06688	,15584	-,37441	,24065
	Equal variances not assumed			-,389	43,111	,699	-,06688	,17182	,41335	,27959
Conforto proxim	Equal variances assumed	,334	,564	,468	179	,640	,05450	,11647	,17532	,28432
	Equal variances not assumed			,456	46,044	,651	,05450	,11963	,18630	,29530
Confianca outros	Equal variances assumed	,000	,987	-,107	179	,915	-,01259	,11783	,24510	,21992
	Equal variances not assumed			-,112	49,720	,912	-,01259	,11284	,23928	,21409

*Sistema de Prestação de Cuidados.*

**Group Statistics**

	NacionalidadePais	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Manutencao	Portugal	148	4,9206	,84240	,06924
Proximidade	Brasil	33	5,0720	,78811	,13719
Sensibilidade	Portugal	148	4,3927	,75156	,06178
	Brasil	33	4,3864	,64527	,11233
Cuidados controladores	Portugal	148	2,8801	,74343	,06111
	Brasil	33	3,3447	,67823	,11806
Cuidados compulsivos	Portugal	148	3,4350	,71954	,05915
	Brasil	33	3,6667	,79835	,13898

**Independent Samples Test**

		Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means							
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference		
										Lower	Upper
Manutenção	Equal variances assumed	,200	,655	-,944	179	,346	-,15136	,16035	-,46778	,16506	
	Equal variances not assumed			-,985	49,679	,329	-,15136	,15368	-,46008	,15736	
proximidade	Equal variances assumed	1,013	,316	,045	179	,964	,00637	,14124	-,27234	,28509	
	Equal variances not assumed			,050	53,226	,961	,00637	,12819	-,25073	,26347	
sensibilidade	Equal variances assumed	,371	,543	-3,296	179	,001	-,46463	,14096	-,74278	-,18648	
	Equal variances not assumed			-3,495	50,652	,001	-,46463	,13294	-,73157	-,19769	
Cuidados controladores	Equal variances assumed	,038	,846	-1,639	179	,103	-,23170	,14135	-,51063	,04723	
	Equal variances not assumed			-1,534	44,325	,132	-,23170	,15104	-,53603	,07263	

*Atitudes Sexuais.*

**Group Statistics**

	NacionalidadePais	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Permissividade	Portugal	148	2,7368	,83782	,06887
	Brasil	33	2,8111	,68492	,11923
PraticaSexual	Portugal	148	4,2635	,62852	,05166
	Brasil	33	4,5498	,55342	,09634
Comunhao	Portugal	148	4,2026	,65562	,05389
	Brasil	33	4,1212	,70257	,12230
Instrumentalidade	Portugal	148	2,9032	,90142	,07410
	Brasil	33	2,7071	,78509	,13667

**Independent Samples Test**

		Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Permissividade	Equal variances assumed	3,206	<b>,075</b>	-,475	179	,635	-,07430	,15643	-,38299	,23439
	Equal variances not assumed			-,540	55,568	,592	-,07430	,13769	-,35018	,20157
PraticaSexual	Equal variances assumed	3,862	<b>,051</b>	-2,415	179	,017	-,28627	,11854	-,52019	-,05235
	Equal variances not assumed			-2,619	52,114	,012	-,28627	,10932	-,50562	-,06692
Comunhao	Equal variances assumed	,011	,918	,637	179	,525	,08142	,12788	-,17092	,33375
	Equal variances not assumed			,609	45,262	,545	,08142	,13365	-,18772	,35055
Instrumentalidade	Equal variances assumed	,720	,397	1,155	179	,250	,19608	,16974	-,13888	,53104
	Equal variances not assumed			1,261	52,588	,213	,19608	,15546	-,11579	,50796